

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO
SÍNTESE

FONOAUDILOGIA

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	5
Estrutura do relatório	7
1 Diretrizes para o ENADE/2007	9
1.1 Objetivos	9
1.2 Matriz de avaliação	10
1.3 Formato da prova	17
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	17
1.4.1 Fórmulas para atribuição dos conceitos das instituições _ ENADE	17
1.4.5 Correlação ponto-bisserial	17
1.5 Descrição da amostra	24
1.5.1 Objeto	24
1.5.2 Metodologia	24
1.5.3 Estimadores	25
1.5.4 Cursos	26
1.5.5 Carreiras	26
1.5.6 Outras agregações	26
2 Distribuição dos cursos e dos estudantes	27
3 Análise técnica da prova	33
3.1 Estatísticas básicas da prova	33
3.1.1 Estatísticas básicas gerais	33
3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral	36
3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico	39
3.2 Análise das questões objetivas	42
3.2.1 Formação Geral	44
3.2.2 Componente Específico	47
3.3 Análise das questões discursivas	62
3.3.1 Formação Geral	62
Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral	64
Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral	65
3.3.2 Componente Específico	67
Análise da questão discursiva 38 de Componente Específico	68
Comentários relativos à correção da questão 38	69
Análise da questão discursiva 39 de Componente Específico	71
Comentários relativos à correção da questão 39	72
Análise da questão discursiva 40 de Componente Específico	73
Comentários relativos à correção da questão 40	75
4 Percepção sobre a prova	77
4.1 Grau de dificuldade da prova	78
4.1.1 Formação Geral	78
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	80
4.3 Compreensão dos enunciados das questões	82
4.3.1 Formação Geral	82
4.3.2 Componente Específico	83
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	84
4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova	85
4.6 Influências no desempenho na prova	86
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	87
5 Distribuição dos conceitos	89
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	89
5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região	90
5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região	92
6 Características dos estudantes	95
6.1 Perfil do estudante	96
6.1.1 Características socioeconômicas	96
6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	99
6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre a Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes	102

6.2.1	Ingressantes	103
6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes	106
6.2.1.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão	107
6.2.2	Concluintes	108
6.2.2.1	Significado das dimensões	110
6.2.2.2	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes	110
6.2.2.3	Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão.....	111
Anexo I	Análise gráfica dos itens	115
Anexo II	Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho	133

Apresentação

Este relatório apresenta resumidamente os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Fonoaudiologia, realizado em 2007.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2007, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Tecnologia em Agroindústria
- Tecnologia em Radiologia
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluente*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicada também uma Avaliação Discente da Educação Superior, que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do contexto deles às suas percepções e vivências frente à trajetória no curso e na Instituição de Ensino Superior (IES), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova abordou amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problema, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2007, da área de Fonoaudiologia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2007

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e o formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e dos estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2007, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas, são evidenciados o número da população, da amostra e dos presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2007 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolvê-la. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2007, apresentado por meio de tabelas e análises que

articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos na Avaliação Discente da Educação Superior. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e dos concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2007

1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. De acordo com o § 1.º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva de avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pela Avaliação Discente da Educação Superior, com 114 questões, enviada com antecedência ao estudante e entregue já respondida no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e às competências para atualização permanente, aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as definições estabelecidas pela Comissão Assessora de

Avaliação da área de Fonoaudiologia e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da área de Fonoaudiologia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria n.º 55, de 04 de maio de 2007:

- Ana Augusta de Andrade Cordeiro, Universidade Federal de Pernambuco;
- Ana Cristina Côrtes Gama, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Altair Cadrobbi Pupo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;
- Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, Universidade Metodista de Piracicaba;
- Marcia Goldfeld Goldbach, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Márcia Keske Soares, Universidade Federal de Santa Maria; e
- Stella Maris Brum Lopes, Universidade do Vale do Itajaí.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria n.º 48, de 04 de maio de 2007:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Luiz Pasquali, Universidade Federal de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense; e
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que o caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala de 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2007, aplicada aos estudantes da área de Fonoaudiologia, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla

escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um Componente Específico da área de Fonoaudiologia.

No componente de avaliação da Formação Geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir, organizar as idéias. O componente de avaliação da Formação Geral do ENADE/2007 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade, biodiversidade, globalização, novos mapas sociais, econômicos e geopolíticos, políticas públicas, redes sociais, relações interpessoais, inclusão e exclusão digital, cidadania, além de outros problemas contemporâneos.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Fonoaudiologia, teve por objetivos:

- I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES, contribuindo para:
 - a) a avaliação dos cursos de Fonoaudiologia através de uma prova que avalie a aquisição de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
 - b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando a construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo ensino/aprendizagem nos cursos de Fonoaudiologia;
 - c) a análise das necessidades, das demandas e dos problemas do processo de formação do profissional graduado em Fonoaudiologia, considerando-se a realidade social, econômica, política e cultural, e preceitos éticos, assim como princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Fonoaudiologia;
 - d) o favorecimento da ampliação e da consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do Fonoaudiólogo.

- II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:
 - a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no País;
 - b) a discussão do compromisso do profissional em Fonoaudiologia com a sociedade brasileira;
 - c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Fonoaudiologia;
 - d) a discussão e a reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Fonoaudiologia;
 - e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Fonoaudiologia;
 - f) a auto-avaliação dos graduandos.

- III. Incentivar as instituições de Educação Superior a:
 - a) formular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Fonoaudiologia;
 - b) utilizar dados e informações do ENADE para avaliar e aprimorar os projetos pedagógicos;
 - c) adequar a formação do Fonoaudiólogo às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Fonoaudiologia;
 - d) refletir sobre o valor do conhecimento e das competências que a instituição agrega aos estudantes, tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais de curso.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Fonoaudiologia, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O ENADE adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e a desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e na solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir de uma visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Fonoaudiologia, a prova tomou como referência o seguinte perfil do profissional generalista da área da saúde: com formação

humanística, ético-filosófica, crítico-reflexiva e sólida formação teórico-científica, em consonância com princípios e valores que regem o exercício profissional nos campos clínico-terapêuticos e da promoção da saúde; com autonomia pessoal, intelectual e consciência da importância da formação continuada e do seu compromisso como agente de transformação da realidade social, estando apto a:

- a) apreender a amplitude e a complexidade que envolve os processos de saúde-doença e os processos de trabalho na área da saúde;
- b) compreender processos, tomar decisões e resolver problemas relacionados a Fonoaudiologia com base em parâmetros relevantes da realidade social, política, econômica e cultural;
- c) atuar multi, inter e transdisciplinarmente;
- d) desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS);
- e) assumir posições de liderança em equipes de saúde/educação, e no gerenciamento de serviços, de programas e de projetos, no âmbito da saúde/educação pública, privada e do terceiro setor;
- f) assimilar criticamente novas tecnologias e conceitos científicos, promovendo e aplicando inovações tecnológicas no campo da Fonoaudiologia.

O ENADE/2007, no Componente Específico da área de Fonoaudiologia, teve por objetivos:

I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES, contribuindo para:

- a) a avaliação dos cursos de Fonoaudiologia por meio de prova que avalie o desenvolvimento de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
- b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando à construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo ensino/aprendizagem de Fonoaudiologia;
- c) a análise das necessidades, demandas e problemas do processo de formação do fonoaudiólogo, considerando-se a realidade social, econômica, política e cultural, e preceitos éticos, assim como os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Fonoaudiologia;

- d) o favorecimento da ampliação e da consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do fonoaudiólogo.

II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:

- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no país;
- b) a discussão do compromisso do profissional em Fonoaudiologia com a sociedade brasileira;
- c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Fonoaudiologia;
- d) a discussão e a reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Fonoaudiologia;
- e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Fonoaudiologia;
- f) a auto-avaliação dos graduandos.

III. Incentivar as instituições de educação a:

- a) formularem políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Fonoaudiologia;
- b) utilizarem dados e informações do ENADE para avaliar e aprimorar projetos pedagógicos;
- c) adequarem a formação do fonoaudiólogo às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Fonoaudiologia;
- d) refletirem sobre o valor do conhecimento e de competências agregado aos alunos tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais do curso.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Fonoaudiologia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as habilidades e competências descritas a seguir:

I. Competências e habilidades gerais para:

- a) dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário;

- b) argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental;
- c) dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e de prevenção de danos ou de doenças no campo da Fonoaudiologia;
- d) dominar métodos e técnicas de avaliação, de diagnóstico e de intervenção fonoaudiológica;
- e) raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas;
- f) administrar situações novas, desconhecidas e inesperadas no contexto profissional;
- g) articular, sistematizar e produzir conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática profissional;
- h) elaborar e implementar projetos de investigação e de prestação de serviços no campo fonoaudiológico;
- i) intervir nos processos do campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados;
- j) compreender, analisar e solucionar situações-problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação;
- l) utilizar procedimentos de metodologia científica;
- m) atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança.

II. Competências e habilidades específicas para:

- a) analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas;
- b) avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, da voz, da fala, da linguagem (oral e escrita) e da motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares;
- c) analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados, elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem;
- d) estabelecer prognóstico de alterações fonoaudiológicas e de procedimentos de reavaliação clínica;
- e) estabelecer procedimentos de aprimoramento dos padrões da audição, da voz, da fala, da linguagem (oral e escrita) e da motricidade orofacial;

- f) identificar os determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e de trabalho, visando à redução de riscos e a não instalação de danos;
- g) desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país;
- h) gerenciar serviços de saúde/educação relacionados ao campo fonoaudiológico;
- i) propor, desenvolver e avaliar projetos de ação fonoaudiológica;
- j) utilizar metodologia científica para investigar questões e selecionar métodos e procedimentos pertinentes ao campo fonoaudiológico.

A prova do ENADE/2007, no Componente Específico da área de Fonoaudiologia, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico;
- b) processos psico-sócio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas;
- c) ontogênese e desenvolvimento da audição, da voz, da fala, da linguagem (oral e escrita) e da motricidade orofacial;
- d) fundamentos teóricos de concepções de linguagem que orientam diferentes propostas de diagnóstico e de terapia fonoaudiológica;
- e) princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, de avaliação, de diagnóstico e de tratamento das alterações da audição, da voz, da fala, da linguagem (oral e escrita) e da motricidade orofacial;
- f) Sistema Único de Saúde (SUS) na suas dimensões política, conceitual e técnica, nos três níveis de atenção à saúde em Fonoaudiologia;
- g) princípios e práticas da Inclusão nas diferentes esferas sociais com base nas políticas públicas vigentes;
- h) princípios, métodos e procedimentos científicos de pesquisa;
- i) ética, bioética e biossegurança em Fonoaudiologia;
- j) fundamentos e procedimentos para a utilização de recursos tecnológicos em Fonoaudiologia.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Fonoaudiologia do ENADE/2007 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3

discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2007 foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e de duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, de habilidades e de conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No Componente Específico da área de Fonoaudiologia, a prova do ENADE/2007 apresentou 27 questões de múltipla escolha, correspondentes a 85% do valor da prova, e 3 questões discursivas, com valor de 15%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, das habilidades e dos conhecimentos definidos para o Exame.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

1.4.1 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições _ ENADE

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos Enade são calculados para cada um dos cursos avaliados dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação é o curso de uma dada IES que fica num determinado município.

A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, \bar{C}^{IES} , é:

$$\overline{C}^{IES} = \frac{C_1^{IES} + C_2^{IES} + \dots + C_N^{IES}}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N C_n^{IES}}{N} \quad (1)$$

em que C_n^{IES} é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, DP^{IES} , para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$$DP^{IES} = \sqrt{\frac{\left(\overline{C}^{IES} - C_1^{IES} \right)^2 + \left(\overline{C}^{IES} - C_2^{IES} \right)^2 + \dots + \left(\overline{C}^{IES} - C_N^{IES} \right)^2}{N-1}} \quad (2)$$

$$DP^{IES} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left(\overline{C}^{IES} - C_n^{IES} \right)^2}{N-1}}$$

em que C_n^{IES} é a nota do n-ésimo aluno; \overline{C}^{IES} é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para a área considerada, e dividindo-se o resultado da

subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c} \quad (3)$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; \bar{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área considerada, no componente específico¹.

Após a padronização, para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|} \quad (4)$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

¹ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para concluintes.

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP'_{CE}$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componente específico, na correspondente área².

$${}^{IES}AP'_{CE} = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I} \quad (5)$$

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N^I_{CE}$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N^I_{CE} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP'_{CE} + |AP'_{CE} \text{inferior}|}{AP'_{CE} \text{superior} + |AP'_{CE} \text{inferior}|} \quad (6)$$

em que $|AP'_{CE} \text{inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP'_{CE} \text{superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*). Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0

² Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para ingressantes.

receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula:

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}} \quad (7)$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos (isto é, ingressantes e concluintes); \overline{FG} , média das notas médias de cada IES, da área considerada; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área³.

A Nota Padronizada na formação geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|} \quad (8)$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento.

Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

³ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de formação geral.

Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES}NF = (0,6 \times {}^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES}N_{FG}^{C+I}) \quad (9)$$

Observações

1. As médias e os desvios-padrão das notas de interesse para cada curso foram calculados considerando os pesos amostrais dos estudantes participantes.

2. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, de componente específico de concluintes, de componente específico de ingressantes e de formação geral) para uma determinada área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos na IES que tiveram:

- nota média (de conteúdo específico e/ou de formação geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota do curso na IES são independentes. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, em formação geral (${}^{IES}\overline{FG} = 0$), é excluído do cálculo da média (\overline{FG}) e desvio-padrão (DP^{FG}) no computo do afastamento padronizado (${}^{IES}AP_{FG}$), e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio-padrão em conhecimento específico, salvo o caso em que média desse curso na IES em conhecimento específico também seja zero; e
- apenas um participante ingressante e/ou apenas um participante concluinte fazendo as provas do Enade. Neste caso, não seria legalmente possível

divulgar a nota deste curso visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido. Sendo assim, optou-se por não incluir o curso nos cálculos.

3. A nota da IES obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito Enade, o seguinte procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota da IES foi truncada com duas casas decimais e, então, teve seu valor arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $^{IES}NF=0.95$ ou $^{IES}NF=0.96$, ^{IES}NF foi aproximado para 1.0. Caso $^{IES}NF=0.94$ ou $^{IES}NF=0.93$, ^{IES}NF foi aproximado para 0.9.

1.4.2 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é a denominada correlação ponto-bisserial, usualmente representada por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela expressão a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes da área do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o ENADE/2007. Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2007 foi similar ao realizado no ano de 2006. Inicialmente foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Foram feitas simulações com diferentes tamanhos de amostras, conseqüentemente ocorreram diferentes erros de amostragem. Os resultados dessas simulações fundamentaram a escolha do plano amostral.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os estratos foram definidos pelos cursos, quando todas suas habilitações estavam em um mesmo grupo, ou pelas habilitações, quando o curso estava classificado em mais de um grupo. Os alunos constituíram as unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra utilizou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior. Para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira. Finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003. Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes. Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão serão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nesta seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H – é o número de cursos avaliados (1487)

N_h – é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ – é o total de inscritos

C – é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ – é o total de inscritos da área c

n_h – é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ – é o total de presentes da área c

y_{hi} – é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h – é a média estimada do curso h

\bar{y}_c – é a média estimada da área c

1.5.4 Cursos

A nota média do h-ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

onde s_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h, dada por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{h_i} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h.

A variância de (3) é estimada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h},$$

em que s_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos e dos estudantes

Este capítulo apresenta a distribuição dos cursos e dos estudantes de Fonoaudiologia no Brasil. Eles estão distribuídos por categoria administrativa e organização acadêmica da IES em relação à região geográfica. Além disso, são apresentados por unidade da federação.

Quanto à quantidade de cursos participantes por categoria administrativa, na Tabela 2.1 é mostrado que 7 são de instituições Federais, 4 são de instituições Estaduais, e 77 são de instituições Particulares. Dos 88 cursos existentes no país, 44 encontram-se na região Sudeste, 17 na região Sul, 17 na região Nordeste, 5 na região Centro-Oeste e 5 na região Norte. Os cursos particulares encontram-se com maior frequência na região Sudeste – 40 dos 77 existentes.

Em resumo, pode-se dizer que a maioria dos cursos de Fonoaudiologia é de instituições Particulares (87,5%) e estão concentrados na região Sudeste (50%).

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por categoria administrativa segundo as grandes regiões – Fonoaudiologia

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	88	7	4	-	77
Norte	5	-	-	-	5
Nordeste	17	2	2	-	13
Sudeste	44	3	1	-	40
Sul	17	2	1	-	14
Centro-Oeste	5	-	-	-	5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Ao se observar a distribuição dos cursos por organização acadêmica, tem-se que a maioria é de Universidade (46,6%). A região Sudeste possui a maior quantidade de cursos em Universidades (26,1%). Pode-se verificar esses dados na Tabela 2.2.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por organização acadêmica segundo as grandes regiões – Fonoaudiologia

Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Fac. Escola e Inst. Superiores
Brasil	88	41	20	5	22
Norte	5	1	2	-	2
Nordeste	17	7	2	1	7
Sudeste	44	23	11	4	6
Sul	17	8	3	-	6
Centro-Oeste	5	2	2	-	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que a área de Fonoaudiologia é oferecida em 22 estados brasileiros e no Distrito Federal. Observa-se, ainda, que o estado de São Paulo possui a maior quantidade de cursos (23,9%), seguido dos estados de Minas Gerais e do Paraná (13,6% e 9,1%, respectivamente).

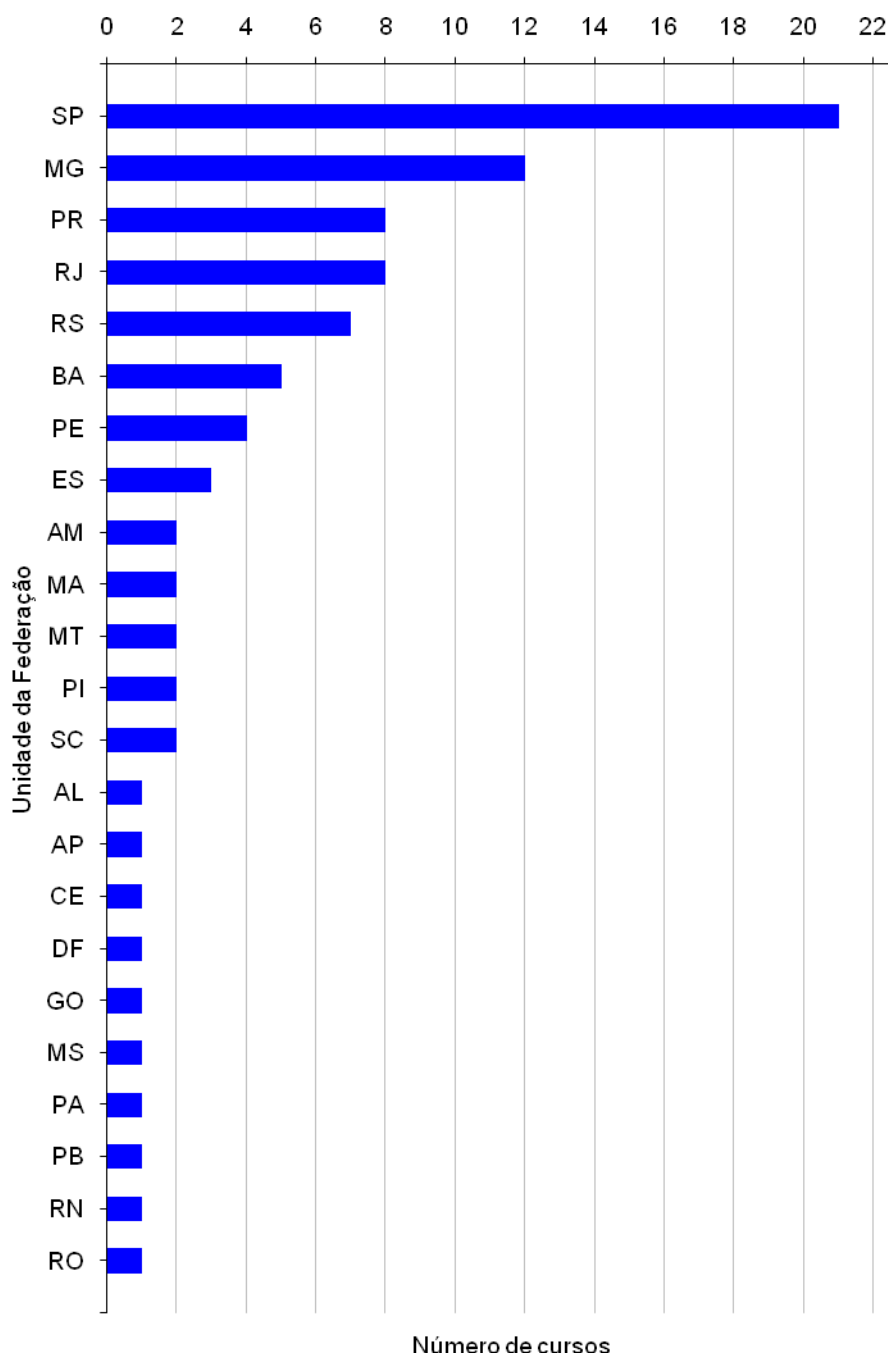


Gráfico 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2007 por unidade da federação – Fonoaudiologia
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na Tabela 2.3 é apresentado o número de estudantes por categoria administrativa, segundo as grandes regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições Particulares (84,4%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas categorias de instituição: Federal (9,7%) e Estadual (6%).

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por categoria administrativa segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Fonoaudiologia

Região / Grupos	Categoria administrativa			
	Total	Federal	Estadual	Particular
Brasil	3.729	361	222	3.146
Ingressante	2.038	222	132	1.684
Concluinte	1.691	139	90	1.462
Norte	392	-	-	392
Ingressante	289	-	-	289
Concluinte	103	-	-	103
Nordeste	831	70	94	667
Ingressante	498	47	71	380
Concluinte	333	23	23	287
Sudeste	1.633	202	72	1.359
Ingressante	794	110	32	652
Concluinte	839	92	40	707
Sul	688	89	56	543
Ingressante	398	65	29	304
Concluinte	290	24	27	239
Centro-Oeste	185	-	-	185
Ingressante	59	-	-	59
Concluinte	126	-	-	126

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Já na Tabela 2.4 é apresentada a distribuição dos estudantes por organização acadêmica. Nota-se que a maioria dos estudantes inscritos está em Universidades (50,0%).

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por organização acadêmica segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Fonoaudiologia

Região / Grupos	Organização Acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Escolas e Inst. Super.
Brasil	3.729	1.865	689	219	956
Ingressante	2.038	919	371	110	638
Concluente	1.691	946	318	109	318
Norte	392	133	144	-	115
Ingressante	289	53	133	-	103
Concluente	103	80	11	-	12
Nordeste	831	320	90	49	372
Ingressante	498	188	33	30	247
Concluente	333	132	57	19	125
Sudeste	1.633	981	253	170	229
Ingressante	794	498	104	80	112
Concluente	839	483	149	90	117
Sul	688	310	152	-	226
Ingressante	398	149	73	-	176
Concluente	290	161	79	-	50
Centro-Oeste	185	121	50	-	14
Ingressante	59	31	28	-	0
Concluente	126	90	22	-	14

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No Gráfico 2.2 é apresentada a quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) por unidade da federação. Os resultados indicam que no estado do Amapá existem apenas ingressantes e no Mato Grosso do Sul somente concluintes.

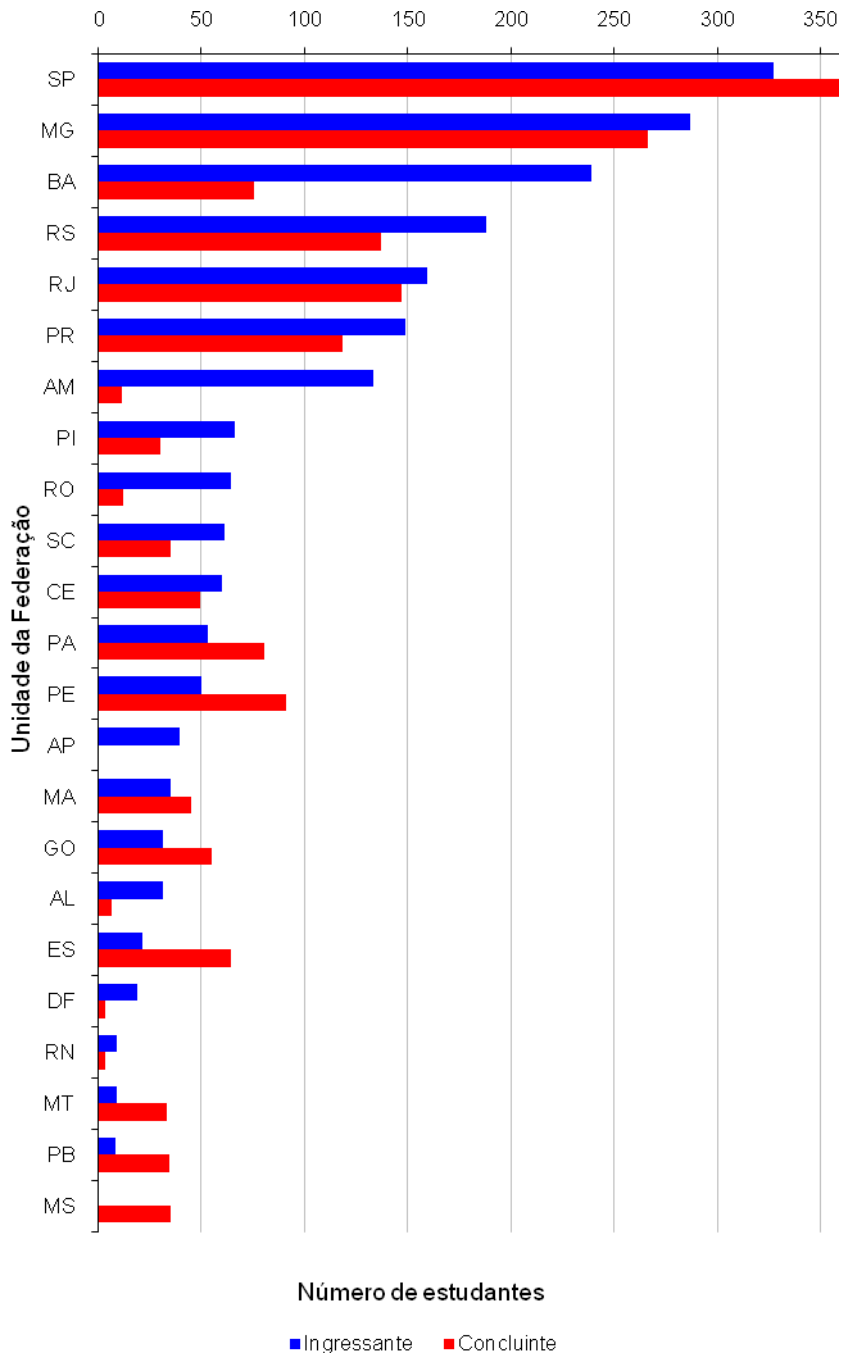


Gráfico 2.2 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2007 por unidade da federação – Fonoaudiologia
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Capítulo 3

Análise técnica da prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Fonoaudiologia no ENADE/2007. Para isso, foram calculadas as estatísticas gerais da prova, bem como as estatísticas da Formação Geral e do Componente Específico. Nas tabelas, são evidenciadas as seguintes estatísticas básicas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Tais estatísticas foram calculadas tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Estatísticas básicas gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. Nela fica evidenciado que a amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi 2.585. Desses, 8,4% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (12,7%) do que entre concluintes (2,9%). A média geral da prova foi 51,6, e os ingressantes obtiveram média mais baixas (44,6) que os concluintes (60,1). O desvio-padrão geral foi 18,1. Os ingressantes obtiveram menor desvio-padrão (16,1), indicando que esses possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas que os concluintes (16,6). A nota máxima foi 90,9, obtida por um concluinte, ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 87,1.

Tabela 3.1 – Estatísticas básicas da prova, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	51,6	44,6	60,1
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio-padrão	18,1	16,1	16,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,3	45,2	62,7
Nota máxima	90,9	87,1	90,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes é facilmente realizada a partir da apresentação do Gráfico 3.1. As notas mais frequentes obtidas pelos ingressantes (24,7%) estão no intervalo de 41 a 50, enquanto entre concluintes (29,0%) no de 61 a 70. Observa-se que 37,4% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, esse percentual aumenta para 78,7%. Os resultados apontam, portanto, que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

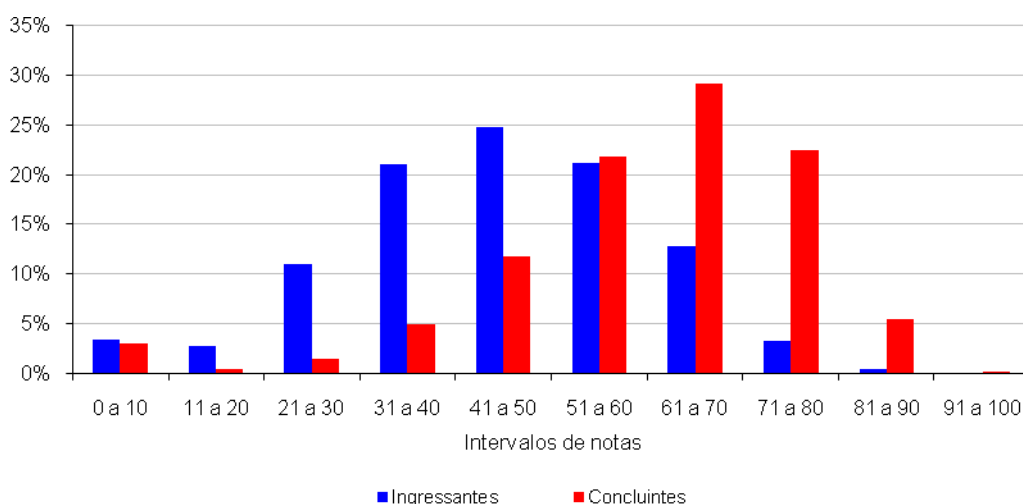


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A seguir será feita a análise do desempenho global dos estudantes na prova do ENADE/2007, subdivididos em ingressantes e concluintes, considerando as médias por região, por categoria administrativa e por organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais

elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (64,3) e Sudeste (60,9). O mesmo ocorreu entre os ingressantes, onde as regiões Sul (49,7) e Sudeste (46,8) tiveram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Centro-Oeste (38,5) e entre os concluintes na Norte (56,3).

Em relação às notas médias dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que a pontuação mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Particular (60,4) e Federal (58,9). Quanto aos ingressantes, as maiores médias foram encontradas nas instituições de origem Federal (53,4) e Particular (43,6). As menores médias foram encontradas na rede Estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como Universidade (45,8) e Faculdades Integradas (45,1). Para os concluintes, as instituições classificadas como Faculdades Integradas (62,4) e Centro Universitário (60,6) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Centro Universitário (43,0) para os ingressantes e de Universidade (59,8) para os concluintes.

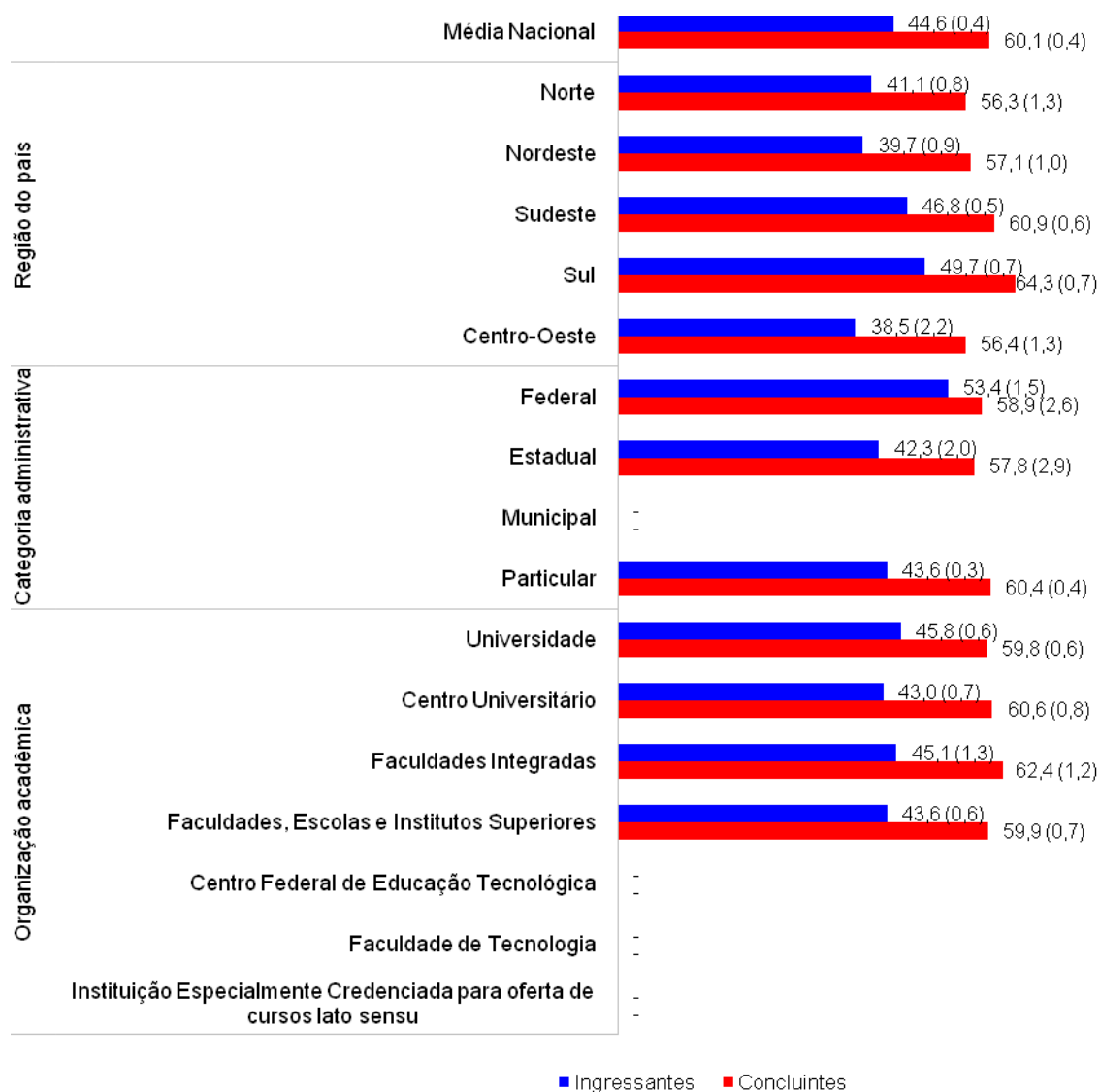


Gráfico 3.2 - Notas médias da prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. A média das notas em Formação Geral (48,2) foi inferior ao desempenho da prova como um todo (51,6), apresentado na Tabela 3.2. Os estudantes concluintes obtiveram um desempenho médio (49,2) superior ao dos ingressantes (47,3). O desvio-padrão foi 18,0, sendo o desvio-padrão dos ingressantes igual a 17,8 e dos concluintes 18,1. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, a saber, 96,0 e 91,5, respectivamente.

Tabela 3.2 - Estatísticas básicas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	48,2	47,3	49,2
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio-padrão	18,0	17,8	18,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	49,0	50,5
Nota máxima	96,0	91,5	96,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.3 permite fácil visualização das notas obtidas pelos ingressantes e concluintes. Vale destacar que as notas dos ingressantes e dos concluintes são bastante semelhantes. O maior percentual de estudantes concluintes (24,4%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60. É importante considerar que cerca de 51% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 46% dos estudantes ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 51 a 60 com cerca de 23% dos estudantes.

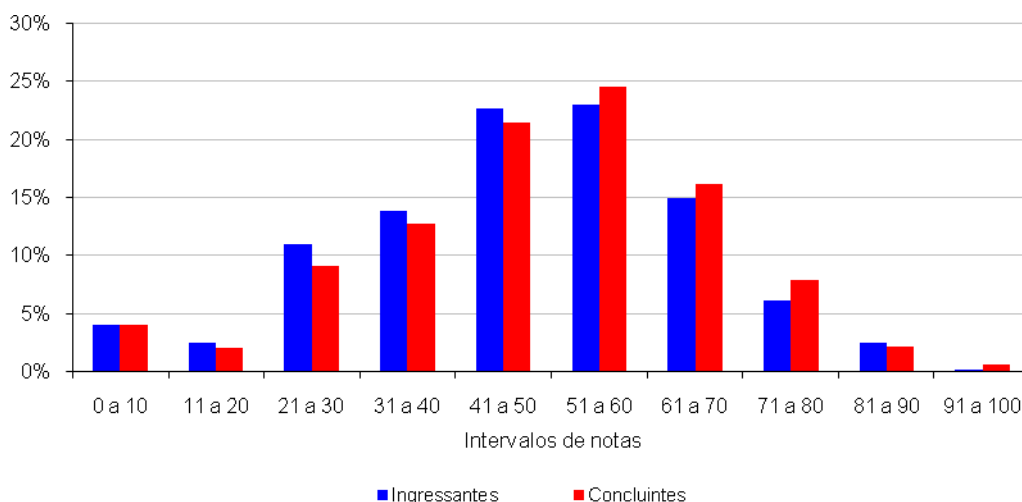


Gráfico 3.3 – Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.4 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os

concluintes foram encontradas na região Sul (51,1) e Sudeste (50,5). Em relação aos ingressantes, as regiões Sudeste (50,5) e Sul (50,0) alcançaram as médias mais elevadas. A região Nordeste foi a que obteve a menor média de notas entre os ingressantes (41,5) e os concluintes (45,00).

Em relação às notas médias dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que a pontuação mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Federal (53,1) e Particular (49,1). Semelhantemente, entre os ingressantes as instituições de origem Federal (57,7) e Particular (46,1) alcançaram as médias mais elevadas. As menores médias foram encontradas na rede Estadual, tanto para ingressantes quanto para concluintes.

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como universidades (49,3) e centros universitários (46,0). Para os concluintes, as instituições classificadas como Faculdades Integradas (49,8) e Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (49,6) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Faculdades Integradas (43,4) para os ingressantes e de Centro Universitário (48,9) para os concluintes.

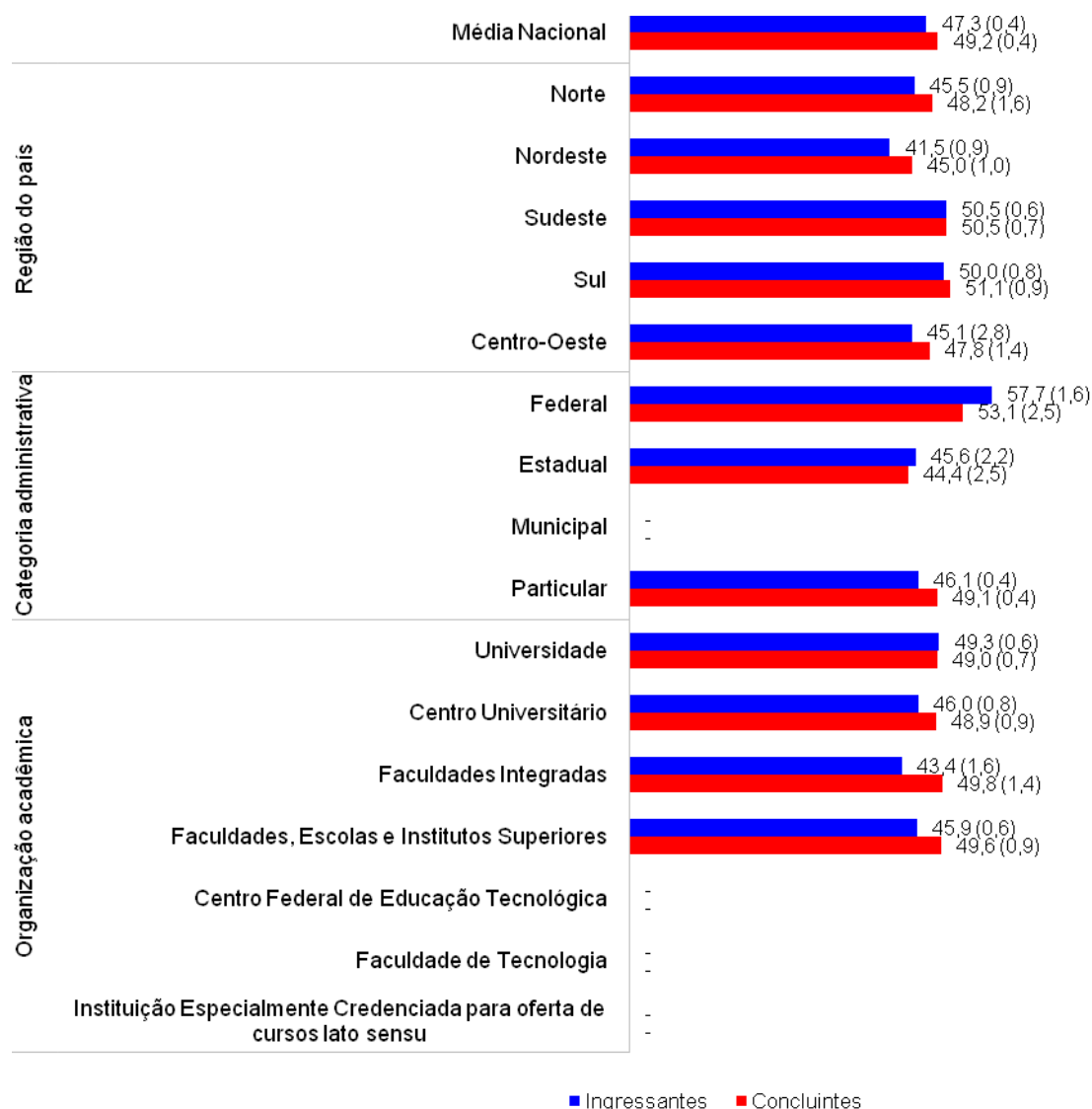


Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (52,8) superior à média na parte que avalia Formação Geral (48,2), apresentado na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (63,8) melhor do que os ingressantes (43,7). O desvio-padrão de Componente Específico (20,2) foi maior, comparado ao desvio-padrão (18,0) da Formação Geral, assim como o desvio-padrão dos ingressantes (17,4) e dos concluintes (17,8). As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, 93,5 e 87,6, respectivamente.

Tabela 3.3 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	52,8	43,7	63,8
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,4
Desvio-padrão	20,2	17,4	17,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,6	44,2	66,9
Nota máxima	93,5	87,6	93,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.5 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 61 a 70 pontos, representando aproximadamente 27,4% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 82% dos concluintes têm nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 36% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 41 a 50 com cerca de 22% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

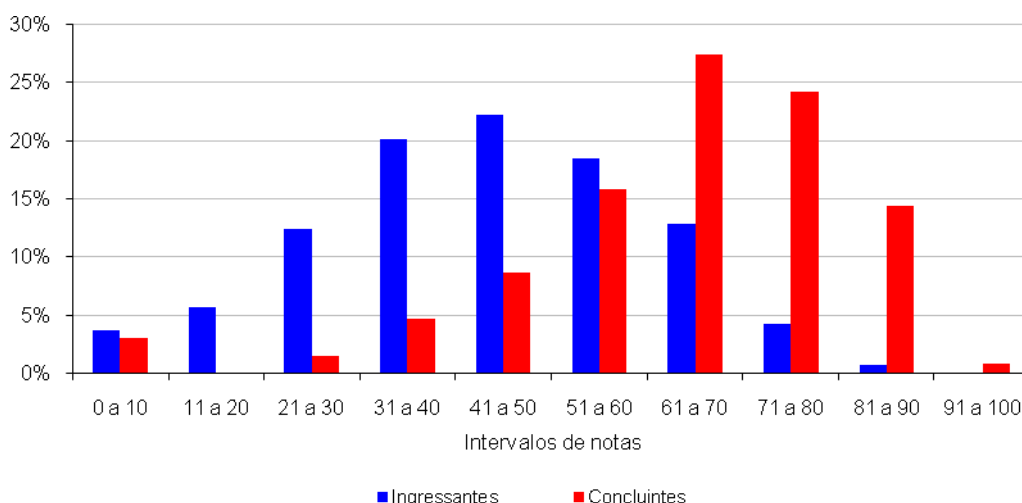


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.6 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação a região do país,

categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (68,7) e na Sudeste (64,4). Em relação aos ingressantes, as regiões Sul (49,6) e Sudeste (45,6) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Centro-Oeste (36,3) e entre os concluintes na Norte (59,0).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que a média mais elevada entre os concluintes foi encontrada em instituições de origem Particular (64,1) e Estadual (62,2). Quanto aos ingressantes, as instituições de origem Federal (52,0) e Particular (42,8) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média verificada entre os concluintes foi na categoria administrativa Federal (60,8) e entre os ingressantes foi na Estadual (41,1).

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que a nota média mais elevada entre os ingressantes foi encontrada em instituições classificadas como faculdades integradas (45,6) e universidades (44,7). Para os concluintes, as instituições classificadas como faculdades integradas (66,5) e centros universitários (64,5) alcançaram as médias mais elevadas. A nota média mais baixa observada entre o grupo de estudantes encontra-se nas instituições classificadas como Centro Universitário (42,0) para os ingressantes e de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (63,3) para os concluintes.

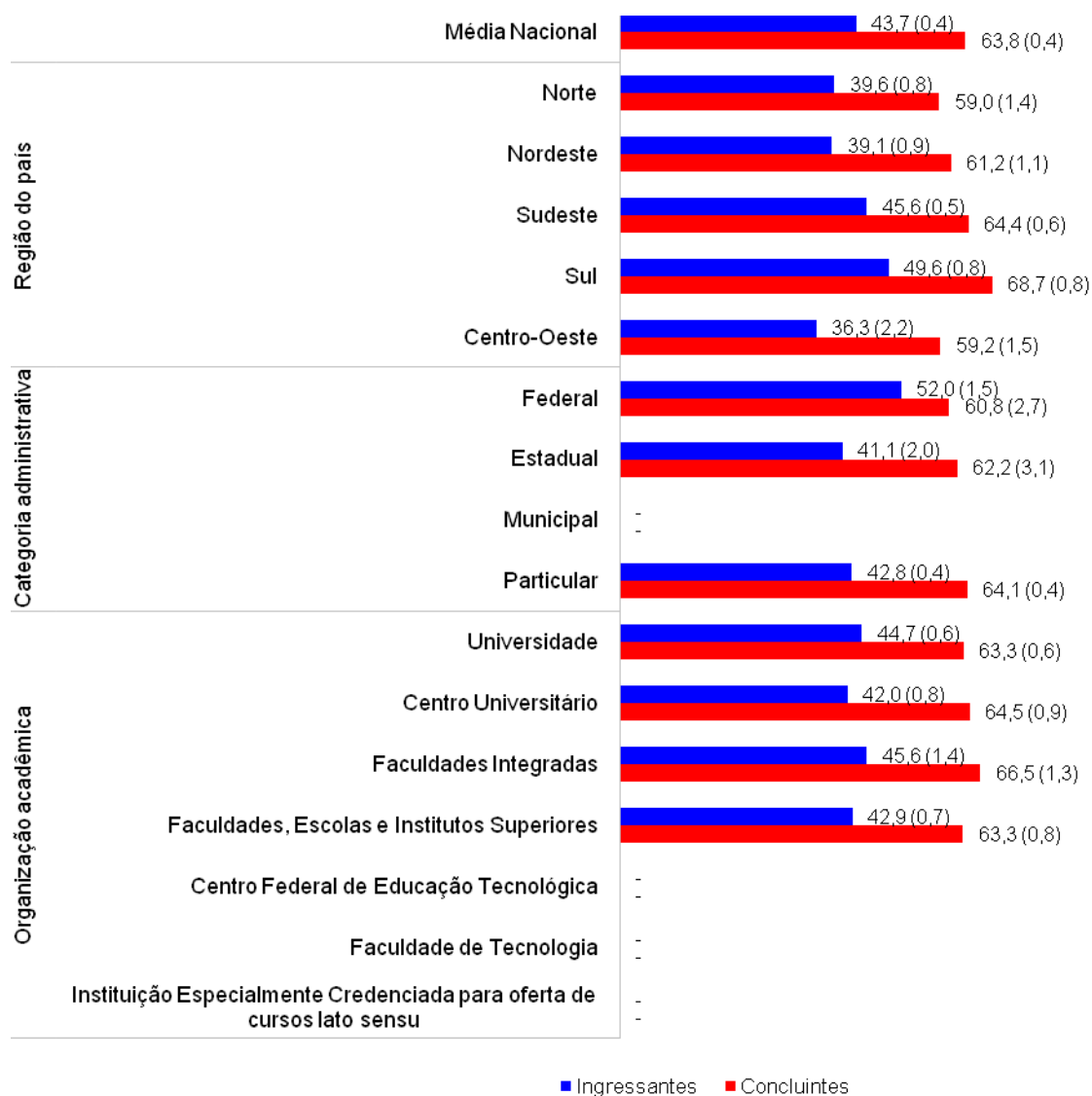


Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.2 Análise das questões objetivas

Quando um instrumento é elaborado para avaliar conhecimento, é importante saber a amplitude com que ele realiza aquilo a que se propõe, ou seja, uma prova bem elaborada deve ser capaz de avaliar o conhecimento do aluno, desde o básico até o mais complexo. Sendo assim, uma prova deve ser composta de itens que vão de muito fáceis a muito difíceis (possuir uma distribuição normal). Psicometricamente, essa análise é realizada por meio do cálculo do índice de facilidade de uma questão, que representa a proporção de alunos que respondeu corretamente a questão. Assim, quanto maior for o índice de facilidade, maior será o número de alunos que acertou a resposta.

Neste relatório, para a interpretação dos resultados em relação à dificuldade dos itens, foram adotados os seguintes critérios:

- Item muito fácil: índice de acertos maior que 0,86;
- Item fácil: índice de acertos entre 0,61 e 0,85;
- Item de dificuldade média: índice de acertos entre 0,41 e 0,60;
- Item difícil: índice de acertos entre 0,16 e 0,40;
- Item muito difícil: índice de acertos menor ou igual a 0,15.

Além de conhecer o índice de dificuldade das questões de uma prova, é importante saber o quanto a questão é útil para diferenciar os alunos. Para alcançar esse objetivo, estabelece-se, então, uma correlação.

Estabelecer a correlação entre duas variáveis é buscar compreender o quanto uma pode ser influenciada por alterações ocorridas na outra. Quando a correlação se dá entre duas variáveis que representam séries de dados, ela é denominada correlação ponto-bisserial. Como o acerto ou o erro de uma questão de uma prova constitui uma série de dados e o resultado final na prova constitui outra série de dados, é possível calcular o índice de correlação ponto-bisserial (Rpb) entre as duas séries.

O Rpb indica o quanto determinada questão é capaz de produzir respostas diferentes em pessoas com diferentes níveis de conhecimento. Dessa forma, uma questão com um alto índice Rpb é capaz de separar os alunos que sabem muito daqueles que sabem pouco e daqueles que não sabem aparentemente nada. Para a interpretação do Rpb, considera-se que uma questão é tanto mais discriminativa quanto mais o seu índice Rpb se aproxima de 1,00.

Adotou-se os seguintes critérios para o Rpb.

- Item muito bom: índice maior que 0,40;
- Item bom: índice entre 0,30 e 0,39;
- Item de discriminação média: índice entre 0,20 e 0,29;
- Item fraco: índice menor que 0,20.

Os itens classificados como fraco, com Rpb inferiores a 0,20, foram excluídos do cálculo da nota dos alunos, ou seja, não constam nas análises aqui apresentadas.

3.2.1 Formação Geral

A matriz de referência da avaliação na área de Fonoaudiologia, conforme explicitada no capítulo 1, foi elaborada por uma banca de especialistas na área, abordando três dimensões – perfis, habilidades e conteúdos – bem como as inter-relações entre essas dimensões. Os conteúdos que podem ser utilizados para se avaliar o desenvolvimento de tais habilidades são extraídos dessa matriz, assim como as habilidades imprescindíveis para o alcance dos perfis listados. Serão apresentados neste relatório os resultados relativos às habilidades e aos perfis profissionais da área de Fonoaudiologia.

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Formação Geral. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, média de 50,9 pontos, em relação aos estudantes ingressantes, média de 49,9 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.4 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Formação Geral, por grupo de estudantes– Fonoaudiologia – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	50,3	49,9	50,9
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,5
Desvio-padrão	19,4	19,4	19,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A tabela e o gráfico a seguir apresentam as classificações das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade. Das oito questões, duas encontram-se na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos), duas são de nível 'médio' (entre 41% e 60% de acertos), duas estão na categoria 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), uma teve a classificação 'muito fácil' (maior que 86% de acertos) e uma como 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos).

Tabela 3.5 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Índice de facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	2
0,61 a 0,85	Fácil	1, 7
0,41 a 0,60	Médio	5, 8
0,16 a 0,40	Difícil	3, 6
≤ 0,15	Muito difícil	4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Das questões objetivas relativas à Formação Geral, sete obtiveram o índice de discriminação 'muito bom' e uma teve nível de discriminação médio.

Tabela 3.6 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de discriminação – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8
0,30 a 0,39	Bom	-
0,20 a 0,29	Médio	4
< 0,20	Fraco	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na seqüência, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as capacidades/competências aferidas pelas questões de Formação Geral da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.1
Capacidades/Competências aferidas nas questões objetivas de Formação Geral – ENADE/2007

Questão	Capacidades/Competências	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
1	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ♦ Elaborar sínteses. 	0,77	0,55
2	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,87	0,46
3	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Propor soluções para situações-problema. 	0,22	0,41
4	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Propor soluções para situações-problema. 	0,06	0,30
5	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Analisar informações. ♦ Elaborar sínteses. 	0,55	0,52
6	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. ♦ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ♦ Detectar contradições. ♦ Propor soluções para situações-problema. 	0,22	0,45
7	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Ler e interpretar textos. ♦ Analisar informações. ♦ Extrair conclusões. 	0,76	0,53

Questão	Capacidades/Competências	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Questionar a realidade. ◆ Projetar ações de intervenção. ◆ Propor soluções para situações-problema. ◆ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 		
8	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Elaborar sínteses. 	0,56	0,50

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 8, de Formação Geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes estudantes. A curva em vermelho – letra “A” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas. Esta análise permite verificar como o item discriminou os dois grupos de desempenho.

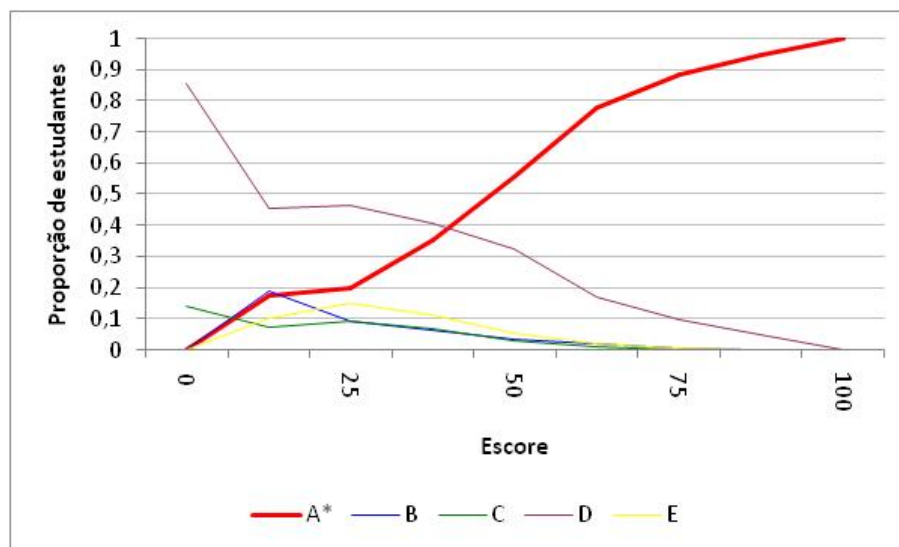


Figura 3.1 - Análise gráfica do item 8 de Formação Geral

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior, média de 65,9 pontos, em relação aos estudantes ingressantes, média de 46,9 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.7 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	55,5	46,9	65,9
Erro-padrão da média	0,3	0,4	0,5
Desvio-padrão	20,9	18,6	18,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,3	50,0	70,8
Nota máxima	100,0	91,7	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A análise das questões objetivas em Componente Específico, em relação ao grau de facilidade da prova, mostra que, das 24 questões, 10 encontram-se na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos), 9 são de nível 'médio' (entre 41% e 60% de acertos) e 5 estão na categoria 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos). Nenhuma questão teve classificação 'muito difícil' ou 'muito fácil'.

Tabela 3.8 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Índice de facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	-
0,61 a 0,85	Fácil	11, 12, 15, 19, 22, 24, 26, 31, 32, 33
0,41 a 0,60	Médio	13, 14, 18, 27, 29, 34, 35, 36, 37
0,16 a 0,40	Difícil	16, 17, 20, 25, 28
≤ 0,15	Muito difícil	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Das questões objetivas relativas ao Componente Específico, 20 obtiveram o índice de discriminação 'muito bom' e 4 tiveram nível de discriminação médio

Tabela 3.9 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 37
0,30 a 0,39	Bom	-
0,20 a 0,29	Médio	18, 20, 28, 36
<0,20	Fraco	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Na seqüência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2 – Habilidades aferidas nas questões objetivas de Componente Específico – ENADE/2007

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Gerais Aferidas	Habilidades Específicas Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Biss.)
11	<ul style="list-style-type: none"> Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico. Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. 	<ul style="list-style-type: none"> Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário; Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. Avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares. Analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. Identificar os determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos e a não instalação de danos. 	0,67	0,52
12	<ul style="list-style-type: none"> Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico. 	<ul style="list-style-type: none"> Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. Analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. 	0,62	0,44
13	<ul style="list-style-type: none"> Processos psico-socio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do 	<ul style="list-style-type: none"> Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer procedimentos de aprimoramento dos padrões da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. Identificar os determinantes de alterações 	0,46	0,46

	<p>desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. 	<p>verbal e riqueza de vocabulário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de danos ou doenças no campo da Fonoaudiologia. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. 	<p>fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos e a não instalação de danos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país. 		
14	<ul style="list-style-type: none"> • Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico. • Ontogênese e desenvolvimento da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. • Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. • Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. • Avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares. • Analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. 	0,52	0,41
15	<ul style="list-style-type: none"> • Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico. • Ontogênese e 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Dominar métodos e técnicas para o 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. • Estabelecer procedimentos de aprimoramento dos padrões da audição, voz, fala, linguagem 	0,74	0,41

	desenvolvimento da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial.	desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de danos ou doenças no campo da Fonoaudiologia. <ul style="list-style-type: none"> • Articular, sistematizar e produzir conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática profissional. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. 	(oral e escrita) e motricidade orofacial. <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país. 		
16	<ul style="list-style-type: none"> • Ontogênese e desenvolvimento da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. • Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. • Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. • Avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares. 	0,38	0,48
17	<ul style="list-style-type: none"> • Processos psico-socio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das 	0,30	0,45

	<p>compreensão do desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ontogênese e desenvolvimento da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. • Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. 	<p>propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. • Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. • Articular, sistematizar e produzir conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática profissional. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. • Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. 	<p>alterações fonoaudiológicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares. 		
18	<ul style="list-style-type: none"> • Processos psico-socio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas. • Ontogênese e desenvolvimento da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. • Fundamentos teóricos de concepções de linguagem que orientam diferentes propostas de diagnóstico e terapia fonoaudiológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. • Analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. • Identificar os determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos e a não instalação de danos. 	0,52	0,26

		<ul style="list-style-type: none"> Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. 			
19	<ul style="list-style-type: none"> Ontogênese e desenvolvimento da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. 	<ul style="list-style-type: none"> Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. Dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de danos ou doenças no campo da Fonoaudiologia. Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. Analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. 	0,76	0,46
20	<ul style="list-style-type: none"> Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico. Sistema Único de Saúde (SUS) na suas dimensões política, conceitual e técnica, 	<ul style="list-style-type: none"> Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. Identificar os determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos e a não instalação de danos. 	0,33	0,20

	<p>nos três níveis de atenção à saúde em Fonoaudiologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios e práticas da Inclusão nas diferentes esferas sociais com base nas políticas públicas vigentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de danos ou doenças no campo da Fonoaudiologia. • Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. • Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país. • Propor, desenvolver e avaliar projetos de ação fonoaudiológica. 		
22	<ul style="list-style-type: none"> • Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico. • Processos psico-socio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas. • Ontogênese e desenvolvimento da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. • Princípios e práticas da Inclusão nas diferentes esferas sociais com base nas políticas públicas vigentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos e a não instalação de danos. • Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país. • Propor, desenvolver e avaliar projetos de ação fonoaudiológica. 	0,76	0,50
23	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios, métodos e 	<ul style="list-style-type: none"> • dominar o padrão culto da língua 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer procedimentos de aprimoramento 	0,16	0,13

	<p>procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios e práticas da Inclusão nas diferentes esferas sociais com base nas políticas públicas vigentes. 	<p>portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. • Atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança. 	<p>dos padrões da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos e a não instalação de danos. 		
24	<ul style="list-style-type: none"> • Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico. • Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. • Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. • Utilizar procedimentos de metodologia científica. • Articular, sistematizar e produzir conhecimentos teóricos e metodológicos para a prática profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. • Avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares. • Identificar os determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos e a não instalação de danos. • Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país. 	0,62	0,40
25	<ul style="list-style-type: none"> • Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico. • Princípios, métodos e 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. • Avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e 	0,36	0,41

	<p>procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema Único de Saúde (SUS) na suas dimensões política, conceitual e técnica, nos três níveis de atenção à saúde em Fonoaudiologia. 	<p>a realidade bio-psico-social e ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. • Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. • Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. 	<p>motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. • Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país. 		
26	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. • Princípios e práticas da Inclusão nas diferentes esferas sociais com base nas políticas públicas vigentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. • Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. • Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares. • Analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. • Estabelecer procedimentos de aprimoramento dos padrões da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. 	0,73	0,54
27	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Único de Saúde (SUS) na suas dimensões política, conceitual e técnica, nos três níveis de atenção à saúde em Fonoaudiologia. • Ética, bioética e 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país. • Gerenciar serviços de saúde/educação relacionados ao campo fonoaudiológico. 	0,54	0,46

	<p>biossegurança em Fonoaudiologia.</p>	<p>a realidade bio-psico-social e ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administrar situações novas, desconhecidas e inesperadas no contexto profissional. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. • Atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança. 			
28	<ul style="list-style-type: none"> • Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico. • Processos psico-socio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas. • Ontogênese e desenvolvimento da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. • Sistema Único de Saúde (SUS) na suas dimensões política, conceitual e técnica, nos três níveis de atenção à saúde em Fonoaudiologia. • Ética, bioética e biossegurança em Fonoaudiologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de danos ou doenças no campo da Fonoaudiologia. • Administrar situações novas, desconhecidas e inesperadas no contexto profissional. • Elaborar e implementar projetos de investigação e prestação de serviços no campo fonoaudiológico. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. • Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país. • Gerenciar serviços de saúde/educação relacionados ao campo fonoaudiológico. • Propor, desenvolver e avaliar projetos de ação fonoaudiológica. 	0,27	0,29

		<p>multiprofissionais no campo da saúde e da educação.</p>			
29	<ul style="list-style-type: none"> • processos psico-socio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas. • Princípios e práticas da Inclusão nas diferentes esferas sociais com base nas políticas públicas vigentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de danos ou doenças no campo da Fonoaudiologia. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. • Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares. • Analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. • Estabelecer prognóstico de alterações fonoaudiológicas e procedimentos de reavaliação clínica. 	0,53	0,56
31	<ul style="list-style-type: none"> • Processos psico-socio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas. • Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. • Princípios e práticas da Inclusão nas diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. • Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. • Atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. • Analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. • Estabelecer procedimentos de aprimoramento dos padrões da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. 	0,66	0,53

	<p>esferas sociais com base nas políticas públicas vigentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios, métodos e procedimentos científicos de pesquisa. 				
32	<ul style="list-style-type: none"> • Processos psico-socio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas. • Sistema Único de Saúde (SUS) na suas dimensões política, conceitual e técnica, nos três níveis de atenção à saúde em Fonoaudiologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de danos ou doenças no campo da Fonoaudiologia. • Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. • Administrar situações novas, desconhecidas e inesperadas no contexto profissional. • Utilizar procedimentos de metodologia científica. • Atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares. • Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país. • Gerenciar serviços de saúde/educação relacionados ao campo fonoaudiológico. • Propor, desenvolver e avaliar projetos de ação fonoaudiológica. 	0,69	0,56
33	<ul style="list-style-type: none"> • Processos psico-socio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas. • Princípios, métodos e procedimentos científicos de pesquisa. • Ética, bioética e biossegurança em Fonoaudiologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Elaborar e implementar projetos de investigação e prestação de serviços no campo fonoaudiológico. • Utilizar procedimentos de metodologia científica. • Atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor, desenvolver e avaliar projetos de ação fonoaudiológica. • Utilizar metodologia científica para investigar questões e selecionar métodos e procedimentos pertinentes ao campo fonoaudiológico. 	0,66	0,42

34	<ul style="list-style-type: none"> • Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico. • Processos psico-socio-culturais, lingüísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento e das alterações fonoaudiológicas. • Princípios, métodos e procedimentos de aprimoramento, avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial. • Ética, bioética e biossegurança em Fonoaudiologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica. • Raciocinar clinicamente sobre as questões fonoaudiológicas. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. • Analisar o processo dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. • Propor, desenvolver e avaliar projetos de ação fonoaudiológica. 	0,58	0,54
35	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios e práticas da Inclusão nas diferentes esferas sociais com base nas políticas públicas vigentes. • Ética, bioética e biossegurança em Fonoaudiologia. • Fundamentos e procedimentos para a utilização de recursos tecnológicos em Fonoaudiologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e ambiental. • Dominar métodos e técnicas para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de danos ou doenças no campo da Fonoaudiologia. • Intervir nos processos campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer prognóstico de alterações fonoaudiológicas e procedimentos de reavaliação clínica. • Identificar os determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos e a não instalação de danos. 	0,58	0,50

		<p>culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seus cuidados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. • Atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança. 			
36	<ul style="list-style-type: none"> • Ética, bioética e biossegurança em Fonoaudiologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Administrar situações novas, desconhecidas e inesperadas no contexto profissional. • Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. • Atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar serviços de saúde/educação relacionados ao campo fonoaudiológico. • Propor, desenvolver e avaliar projetos de ação fonoaudiológica. 	0,47	0,29
37	<ul style="list-style-type: none"> • Ética, bioética e biossegurança em Fonoaudiologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o padrão culto da língua portuguesa – utilização da linguagem com organização, clareza, precisão, propriedade na comunicação, fluência verbal e riqueza de vocabulário. • Administrar situações novas, desconhecidas e inesperadas no contexto profissional. • Compreender, analisar e solucionar situações problema em equipes multiprofissionais no campo da saúde e da educação. • Atuar segundo os princípios da ética, bioética e biossegurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar serviços de saúde/educação relacionados ao campo fonoaudiológico. 	0,57	0,42

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 35, de Componente Específico. A curva em vermelho – letra “A” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas. Esta análise permite verificar como o item discriminou os dois grupos de desempenho.

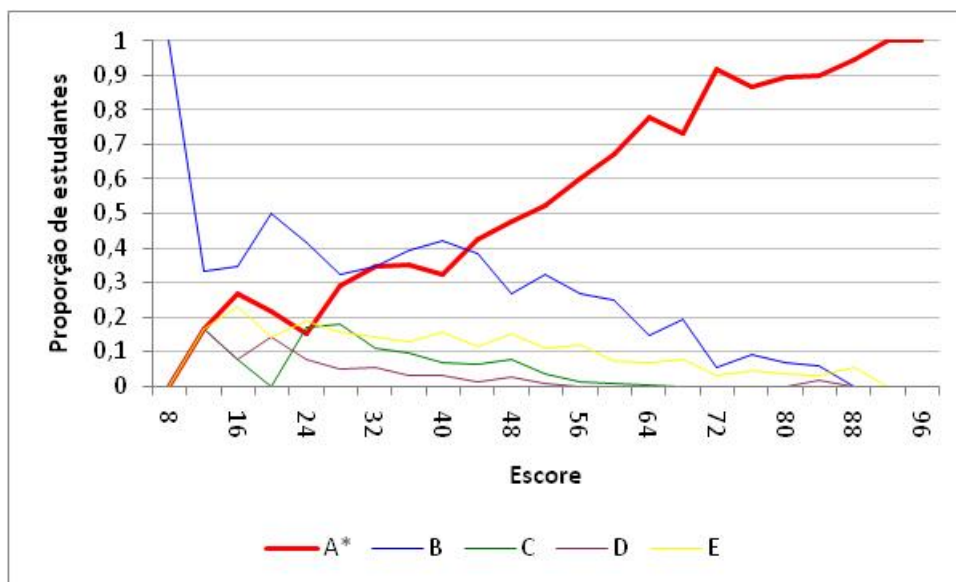


Figura 3.2 - Análise gráfica do item 35, de Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3 Análise das questões discursivas

3.3.1 Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas, que são apresentados na tabela e no gráfico a seguir, mostra que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas em Formação Geral foi 49,9, já nas questões discursivas essa média caiu para 43,5. O mesmo aconteceu entre os concluintes, que tiveram média de 50,9 nas questões objetivas de Formação Geral e média de 46,6 nas questões discursivas.

Tabela 3.10 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Formação

Geral, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	44,9	43,5	46,6
Erro-padrão da média	0,4	0,6	0,6
Desvio-padrão	26,7	26,6	26,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	47,5	52,5
Nota máxima	100,0	97,5	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho dos ingressantes e dos concluintes é facilmente realizada a partir do gráfico 3.7. Observa-se que 16,0% dos concluintes e 17,7% dos ingressantes deixaram as duas questões discursivas de Formação Geral em branco. O percentual de estudantes que as fizeram e obtiveram zero foi de 0,7% entre os concluintes e de 1,0% entre os ingressantes. As notas mais freqüentes obtidas pelos ingressantes (16,0%) foi no intervalo de 61 a 70, enquanto entre concluintes (16,6%) foi de 51 a 60 pontos. Observa-se que 44,9% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa porcentagem aumenta para 50,4%. Os resultados apontam, portanto, um desempenho geral dos concluintes superior aos dos ingressantes.

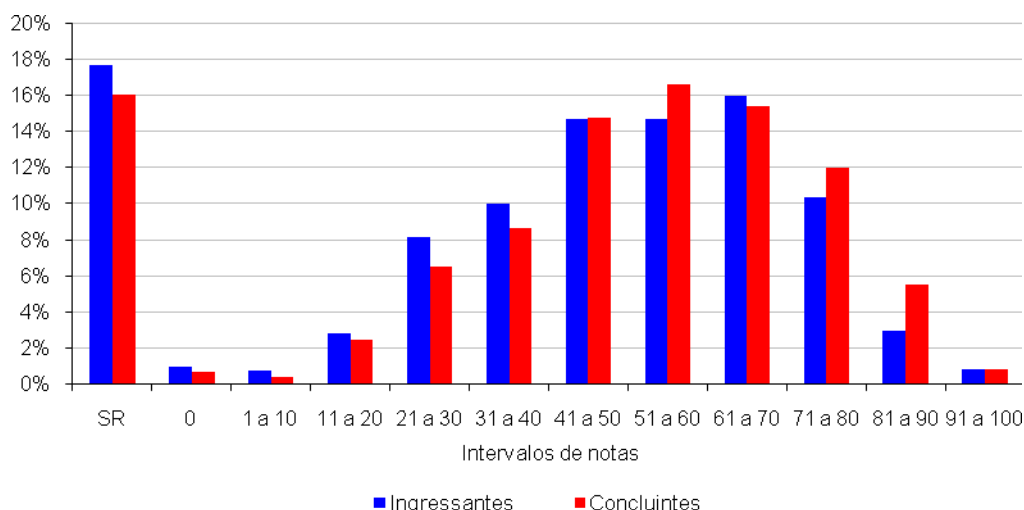


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas nas questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 9 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.11 - Estatísticas básicas da questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Capacidades/Competências			
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ler e interpretar textos. ◆ Analisar informações. ◆ Extrair conclusões. ◆ Estabelecer relações, comparações e contrastes. ◆ Projetar ações de intervenção. ◆ Propor soluções para situações-problema. ◆ Construir perspectivas integradoras. ◆ Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. ◆ Questionar a realidade. ◆ Argumentar coerentemente. ◆ Elaborar sínteses. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	47,3	46,2	48,7
Erro-padrão da média	0,5	0,6	0,7
Desvio-padrão	28,6	28,1	29,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	55,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.8 apresenta as notas dos estudantes na questão 9. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 20,8% e 21,6% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 0,8% e 0,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (21,8%) quanto para concluintes (20,6%). Cerca de 51% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 56%.

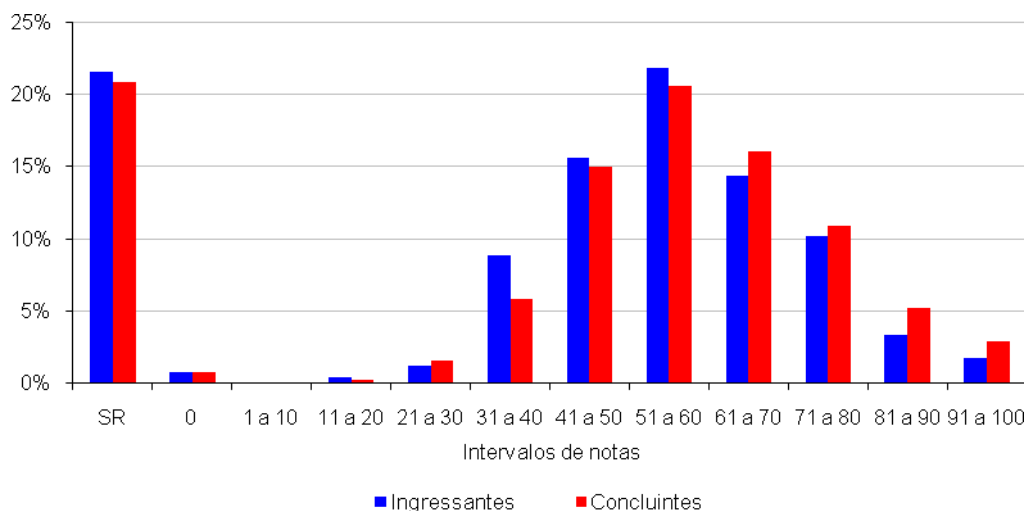


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas na questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral

A Tabela 3.12 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 10 de Formação Geral. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (40,0) foi inferior à média (40,8), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 50,0 e média de 44,6. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi bastante semelhante ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.12 - Estatísticas básicas da questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Capacidades/Competências			
Ler e interpretar textos. Analisar informações. Extraír conclusões. Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. Argumentar coerentemente. Estabelecer relações, comparações e contrastes. Elaborar sínteses.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	42,5	40,8	44,6
Erro-padrão da média	0,5	0,7	0,8
Desvio-padrão	31,7	31,6	31,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.9 apresenta as notas dos estudantes na questão 10. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 23,6% e 27,5% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 0,4% e 0,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (12,6%) encontra-se no intervalo de nota de 61 a 70, enquanto os concluintes (11,6%) no intervalo de 41 a 50. Cerca de 38% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa porcentagem aumenta para 41%.

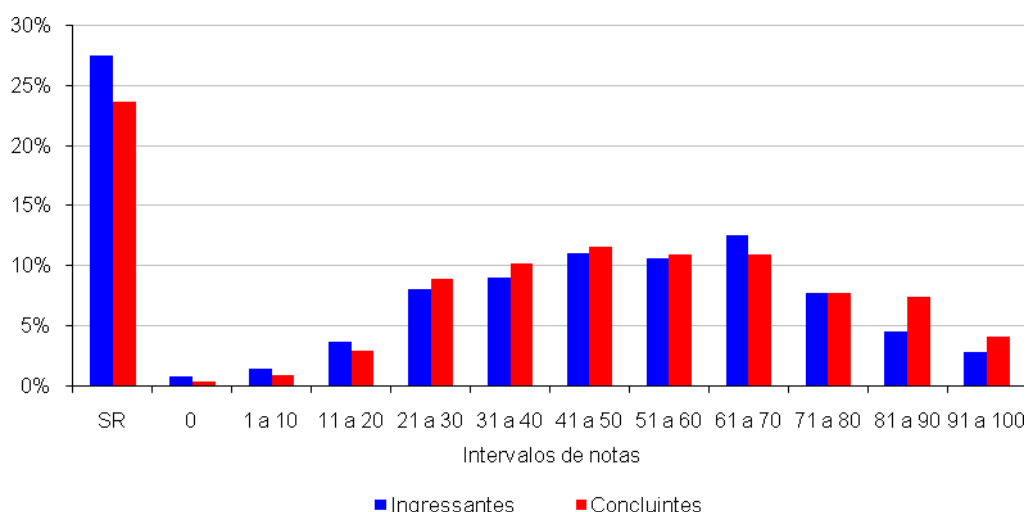


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas na questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes no conjunto das questões objetivas - 46,9 - caiu para 25,0 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 65,9 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas - 51,6.

Tabela 3.13 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	37,1	25,0	51,6
Erro-padrão da média	0,4	0,5	0,5
Desvio-padrão	24,7	20,4	21,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,5	25,0	55,0
Nota máxima	96,7	91,7	96,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.10 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 7,5% deixaram a prova totalmente em branco e 0,4% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não respondeu a essa parte da prova foi de 21,7%. Além disso, cerca de 3,5% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de estudantes concluintes (24,5%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60. É importante considerar, também, que cerca de 62% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 11% dos estudantes ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 21 a 30 com cerca de 17% dos ingressantes.

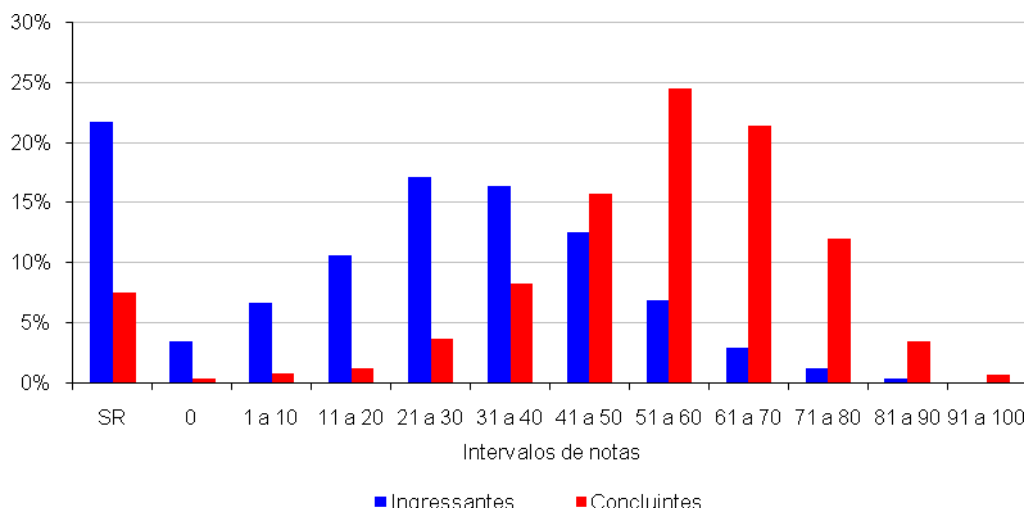


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise da questão discursiva 38 de Componente Específico

A Tabela 3.14 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.14 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os determinantes de alterações fonoaudiológicas relacionados às condições de vida e trabalho, visando à redução de riscos e a não instalação de danos. • Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país. • Propor, desenvolver e avaliar projetos de ação fonoaudiológica. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	50,9	38,4	66,0
Erro-padrão da média	0,6	0,7	0,7
Desvio-padrão	35,0	33,8	30,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	40,0	75,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.11 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 10,8% e 28,8% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 0,5% e 4,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (9,4%) encontra-se no intervalo de nota de 61 a 70, enquanto os concluintes (20,7%) no intervalo de 81 a 90. Cerca de 39% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 76%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

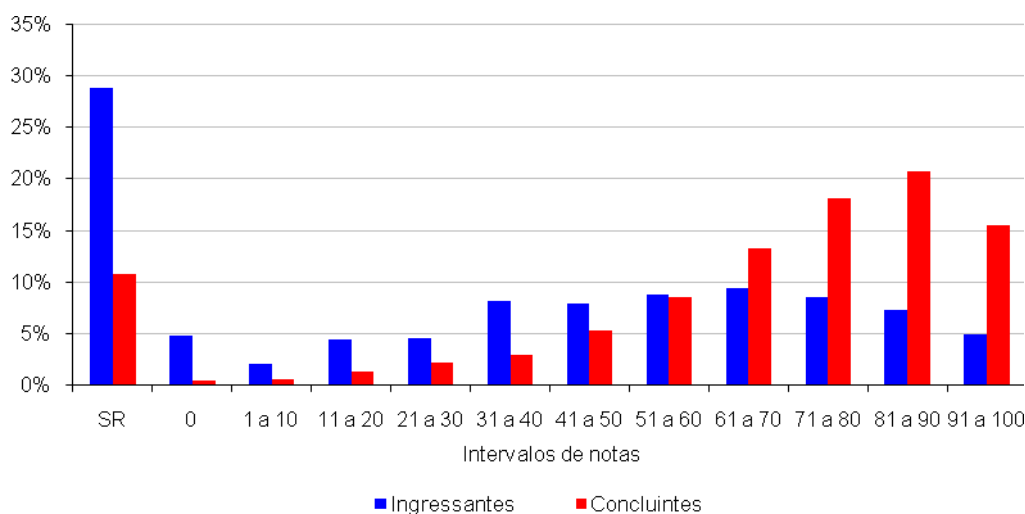


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas na questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 38

De forma geral, essa questão tinha como foco a promoção de saúde e a ênfase esperada seria em ações educativas. A análise das respostas indicou que houve privilégio de ações de prevenção, em especial a triagem fonoaudiológica, em detrimento daquelas voltadas à promoção da saúde, tanto para a área da educação quanto para a da saúde. Desta forma, apenas ocasionalmente foram mencionadas propostas criativas, em promoção da saúde e ações conjuntas com outros profissionais.

Os termos promoção e prevenção foram citados, no entanto, não foram exemplificados de forma que fosse possível identificar o domínio de seus conceitos. Diante disso, apesar de esses termos serem conhecidos pelos alunos, parece não haver clareza e diferenciação em relação ao seu conceito, aos pontos convergentes e divergentes e às ações cabíveis em cada uma das modalidades. Nestes casos, uma hipótese é que o aluno conhece o trabalho a ser realizado apenas de forma parcial,

não lhe sendo possível detalhar ações concretas nessa área. Outra possibilidade é que os alunos conhecem a diferença entre os termos, mas não souberam, pela linguagem, aplicá-lo em ações frente à situação proposta como era esperado. Outra questão que merece destaque é a expectativa de que as respostas contemplassem ações multiprofissionais e interdisciplinares, conforme orientação do Sistema Único de Saúde (SUS), mas esta menção ocorreu em frequência reduzida e sem detalhamento.

Diante da situação proposta, os estudantes mostraram as três habilidades específicas esperadas como padrão. Esta afirmação se baseia no fato de que os estudantes explicitaram muito frequentemente a necessidade de um estudo epidemiológico para a situação-problema, indicando que as questões de saúde pública já estão no universo de conhecimento dos graduandos em Fonoaudiologia.

Além disso, programas de conservação auditiva, pelo fato da cidade contar com indústrias metalúrgicas, foram bastante mencionados pelos alunos, também indicando uma visão mais ampla de saúde coletiva.

A partir desses pressupostos, os estudantes elaboraram planos de ação que abarcavam as grandes áreas da Fonoaudiologia (voz, linguagem, audição, motricidade oral) sempre na perspectiva do coletivo. As ações propostas incluíam triagens, palestras, oficinas e terapia fonoaudiológica, dirigidas aos recém-nascidos, terceira idade, não se esquecendo dos trabalhadores das indústrias e muitas referências à população em geral. O exame da orelhinha foi muito citado, assim como o trabalho no hospital, principalmente na UTI e atendimento no leito para casos de acidente vascular cerebral e disfagia.

Observa-se, assim, que o trabalho do fonoaudiólogo foi ampliado para além da clínica, e a perspectiva coletiva foi aquela mais saliente nas proposições dos estudantes. Isto pode ser considerado um avanço em relação ao cumprimento da Diretrizes Nacionais em Fonoaudiologia, que preconiza a formação para o SUS.

Diante das análises, ressalta-se a necessidade de aprimorar ações para domínio da língua padrão, a busca da integralidade priorizando o trabalho em equipes multiprofissionais e interdisciplinares e maior ênfase no paradigma da promoção da saúde nos cursos de formação em Fonoaudiologia.

Análise da questão discursiva 39 de Componente Específico

A Tabela 3.15 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (10,0) foi inferior à média (21,0), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 50,0 e média de 48,4. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.15 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
Habilidades			
• Desenvolver ações fonoaudiológicas no campo da saúde coletiva de forma articulada à realidade sanitária do país.			
• Gerenciar serviços de saúde/educação relacionados ao campo fonoaudiológico.			
• Propor, desenvolver e avaliar projetos de ação fonoaudiológica.			
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	33,4	21,0	48,4
Erro-padrão da média	0,5	0,6	0,7
Desvio-padrão	29,6	24,9	28,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	10,0	50,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.12 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 9,4% e 27,8% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 3,8% e 18,4% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (10,4%) encontra-se no intervalo de nota de 21 a 30, enquanto os concluintes (19,5%) no intervalo de 41 a 50. Cerca de 11% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 40%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

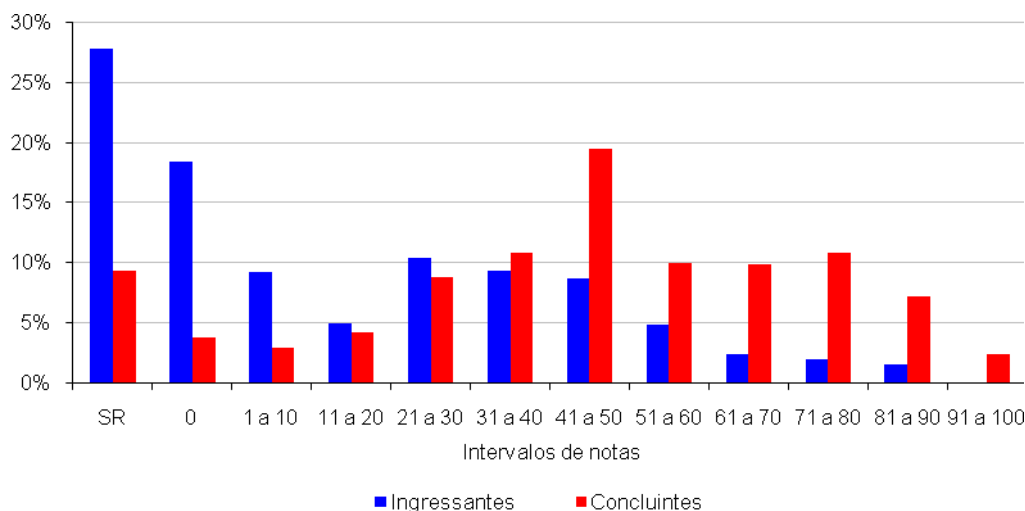


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas na questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 39

Em relação à habilidade de domínio do padrão culto da língua, observaram-se dificuldades ortográficas e de caligrafia nem sempre convencional, além de uso de linguagem coloquial com marcas da oralidade, além de dificuldades de manter a argumentação desejada. Em menor grau, observou-se várias respostas em que não havia uma clara posição assumida frente ao caso em questão. Além disso, por meio do uso do discurso coloquial, vários alunos marcaram claramente um tom de indignação ou de concordância com a atitude do profissional.

Quanto à habilidade de argumentar e refletir criticamente sobre a realidade biopsico-social e atuar segundo a ética, os resultados evidenciam que os alunos buscaram refletir sobre essa realidade, associando de alguma forma essa questão às situações da realidade política econômica do país e, principalmente, à realidade do primeiro emprego. Porém, embora uma situação de nepotismo fosse identificada e, muitas vezes, explicitamente indicada como inadequada, logo a seguir a atitude do profissional em questão era defendida por “boas causas” como o fato da Fonoaudiologia ser pouco conhecida, pela oportunidade de ganhar experiência, de divulgar a Fonoaudiologia, de abrir mercado de trabalho, por evidenciar a relevância da Fonoaudiologia hospitalar etc.

Assim, chama atenção o número significativo de alunos que não questionam a atitude ética de Maria, ou, em menor proporção, aqueles que reconhecem que fere a ética, mas justificam sua atitude por razões similares às já mencionadas.

Há também um grande número de respostas favoráveis à atitude de Maria em função da dificuldade de conseguir emprego e da realidade do país. Vários alunos

destacam que o problema não era a forma de entrada, mas, que a ética deveria ser observada pela profissional para conseguir permanecer no local de trabalho. O fato de ser um estágio não-remunerado foi um argumento muito utilizado pelos alunos para justificar as “boas intenções” na questão em foco, evidenciando dois equívocos: a utilização de estágio não-remunerado como justificativa da forma de entrada no hospital e o não questionamento de realização de estágio não-remunerado por profissionais formados.

Houve um número muito pequeno de respostas que indicavam o desrespeito ao Código de Ética Profissional em relação ao Estágio não-remunerado. Evidenciando-se assim, o desconhecimento de questões éticas e legais da profissão, mas, ao mesmo tempo, contrastando com preocupação em que ela deveria ser ética na profissão, o que evidencia a preocupação de grande parte dos alunos em atuar com ética, outra habilidade requerida nesta questão.

Dentre aqueles que questionaram a ética, vários indicaram que o meio de concurso público era necessário e quando não colocaram, argumentaram a favor de haver um processo seletivo ou de pelo menos análise curricular ou de encaminhamento de propostas à direção do hospital, não atuando como voluntária, o que desvalorizaria a classe profissional.

Evidencia-se aqui em questão, as habilidades de elaborar e implementar projetos de prestação de serviços e de desenvolver ações no campo da saúde coletiva e de propor, desenvolver e avaliar projetos de ação, presentes nas respostas de parte dos alunos. Por outro lado, os alunos demonstraram maior conhecimento sobre as medidas de precaução, obtendo melhor avaliação nessa parte da pergunta e conseqüentemente, cumprem mais satisfatoriamente as habilidades requeridas no geral.

Análise da questão discursiva 40 de Componente Específico

A Tabela 3.16 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (36,7) foi inferior à média (40,5), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 10,0 e média de 15,6. O desvio-padrão entre os ingressantes (18,2) foi menor do que entre concluintes (23,8). As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.16 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a constituição humana nas diferentes fases da vida, como condição para a compreensão da gênese, da evolução e das alterações fonoaudiológicas. • Avaliar e diagnosticar os distúrbios da audição, voz, fala, linguagem (oral e escrita) e motricidade orofacial, verificando a necessidade de avaliações complementares. • Analisar o processo clínico dos sujeitos sob seus cuidados e elaborar plano terapêutico adequado e estabelecer conduta de orientação e encaminhamento dos casos que necessitarem. • Estabelecer prognóstico de alterações fonoaudiológicas e procedimentos de reavaliação clínica. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	3.729	2.038	1.691
Tamanho da amostra	2.585	1.448	1.137
Presentes	2.368	1.264	1.104
Média	26,9	15,6	40,5
Erro-padrão da média	0,4	0,4	0,6
Desvio-padrão	24,3	18,2	23,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,1	10,0	36,7
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

O Gráfico 3.13 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 11,2% e 40,1% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 0,3% e 2,1% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes ingressantes (14,9%) encontra-se no intervalo de nota de 21 a 30, enquanto os concluintes (24,7%) no intervalo de 31 a 40. Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos. Já entre os concluintes, essa percentagem foi 31%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior aos dos ingressantes.

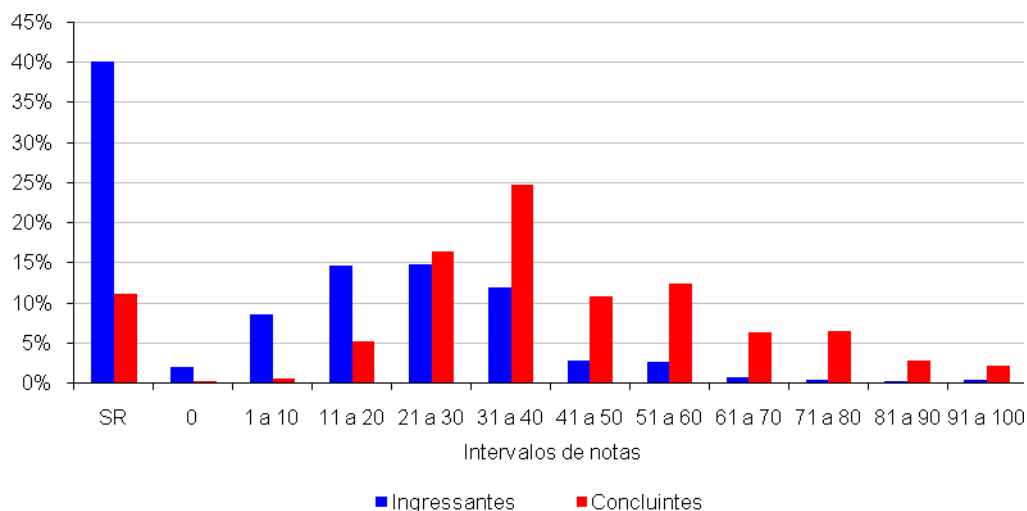


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Fonoaudiologia – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Comentários relativos à correção da questão 40

Observou-se que os discentes tiveram dificuldades quanto à compreensão do enunciado, pois solicitou-se que discorressem sobre o assunto em questão e a grande maioria apenas enumerou esses itens com palavras únicas ou frases muito curtas, não houve, por parte dos alunos, uma explicação de cada item escolhido. Observou-se também a presença de erros ortográficos, do tipo: "emissão", "amaminese", etc.

Quanto à habilidade de argumentar e refletir criticamente sobre a realidade bio-psico-social e atuar segundo à ética, os resultados evidenciam que os alunos buscaram refletir sobre essa realidade, souberam argumentar e refletir sobre o caso apresentado, pontuando situações em que a criança deveria ser encaminhada para diversas avaliações, tendo em vista as dificuldades por ela apresentada. Os alunos, de forma geral, parecem conhecer formas de avaliação e de diagnóstico, com seus métodos e suas técnicas, principalmente na área audiológica, em que encontramos exames específicos para tal. Houve o aparecimento de raciocínio clínico.

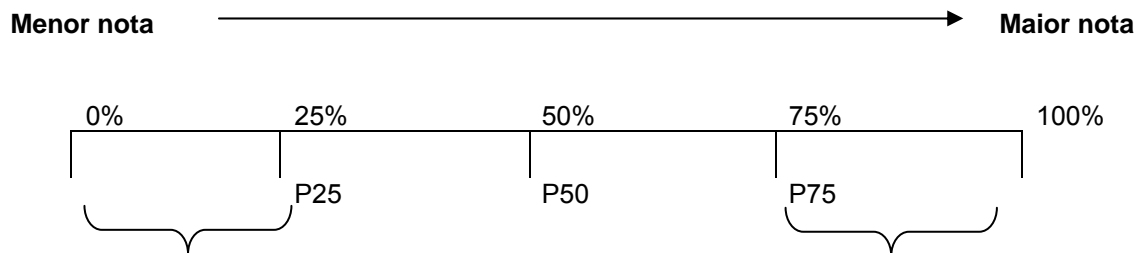
Na segunda parte da questão, em que se pedia a indicação de encaminhamentos do caso, os discentes pareceram ser capazes de compreender, analisar e solucionar problemas em equipe multidisciplinar; pois souberam, de maneira geral, encaminhar aos especialistas de diferentes áreas (médicos neurologista, otorrinolaringologista e pediatra; psicólogo e até para fonoaudiólogos audiologistas).

Já nas habilidades específicas, na primeira parte da questão 40, pretendia-se que o aluno discorresse sobre 3 itens relacionados a avaliação fonoaudiológica. Os discentes souberam, de modo geral, indicar o tipo de avaliação (de motricidade oral, auditiva e de linguagem), embora só tenham citado o tipo de avaliação.

Capítulo 4

Percepção sobre a prova

As impressões sobre a prova do ENADE/2007 na área de Fonoaudiologia foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as impressões sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a região de origem. O desempenho dos estudantes foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, ele foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 apresenta três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil: deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil: deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil: deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil: deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil: deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que, na área de Fonoaudiologia, somente 5,7% dos estudantes não responderam às impressões da prova. A seguir serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade da prova em Formação Geral?”, o conceito *difícil* ou *muito difícil* foi escolhido por 16,8% dos concluintes e 14,7% dos ingressantes. Isto sugere que os estudantes possuíam opiniões próximas a esse respeito.

Em relação à análise por região, os ingressantes das regiões Sudeste e Sul foram os que mais consideraram a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* (16,5% e 16,2%, respectivamente). Em contrapartida, o menor percentual (9,5%) é observado na região Nordeste. Entre os concluintes, essas alternativas foram apontadas por 25,3% de estudantes da região Sul e por 16,9% dos participantes da região Centro-Oeste. No Norte 10,6% dos estudantes optaram por algum desses quesitos. Este valor aponta a região com menor indicação desses conceitos sobre a prova em Formação Geral. É interessante atentar ao fato de que, na região Sul, há um dos maiores índices de escolha desses julgamentos nos dois grupos de estudante -- concluintes e ingressantes.

Em relação à análise por desempenho, nota-se que os estudantes com menores notas (P25) foram os que mais assinalaram a existência do fator dificuldade nas questões de Formação Geral. Considerando o grupo das menores notas dos ingressantes e dos concluintes, as percentagens encontradas são 27,4% e 18,5%, respectivamente. Da mesma forma, em ambos os grupos com maiores notas (P75), observa-se que 7,8% e 10,9% dos estudantes, nesta ordem, optaram por uma dessas alternativas.

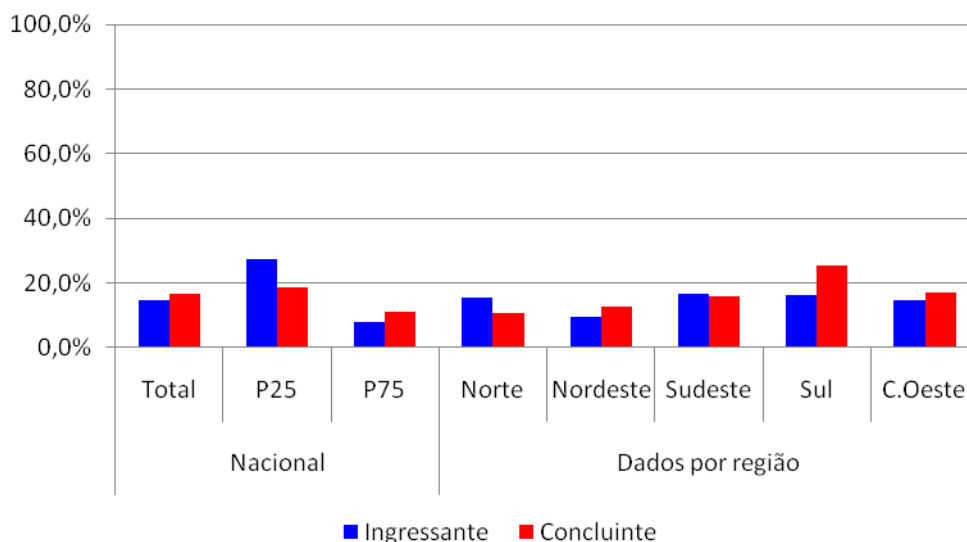


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil* – Fonoaudiologia – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.1.2 Componente Específico

A percepção dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova no aspecto Componente Específico mostrou que há diferença entre as opiniões de concluintes e ingressantes: 39,5% destes consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*, enquanto isto ocorreu para 12,6% dos concluintes.

A avaliação da dificuldade da prova, segundo as menores e as maiores notas (P25 e P75), revelou que uma maior percentagem de estudantes do primeiro grupo marcou uma dessas alternativas. Entre os ingressantes com menores notas (P25), 43,8% apontaram que esta parte da prova estava *difícil* ou *muito difícil*, enquanto 31,2% dos estudantes com maiores notas (P75) tiveram a mesma opinião. Sobre os concluintes, tem-se que 17,8% dos que tiraram as menores notas e 8,6% dos que obtiveram as maiores notas indicaram uma dessas respostas. Isto mostra que os concluintes, apesar de sentirem dificuldades, tendem a apresentá-las com menor frequência. Este é o resultado que se espera, pois os concluintes estão finalizando o curso.

A análise por região no tópico Componente Específico mostra algumas semelhanças com os resultados obtidos no tema “Grau de dificuldade da prova” em Formação Geral. As maiores indicações da existência do fator dificuldade neste tópico foram feitas pelos concluintes das regiões Sul e Centro-Oeste (18,8% e 20%, nesta

ordem). Em contrapartida, os estudantes da região Nordeste foram os que menos indicaram essas opções (7,2%).

Entre os ingressantes, aqueles provenientes das regiões Sul e Centro-Oeste novamente estiveram dentre os que mais caracterizaram a parte de Componente Específico da prova *difícil* ou *muito difícil*. O menor percentual novamente é observado na região Nordeste (28,9%). Esses dados podem ser vistos no Gráfico 4.2.

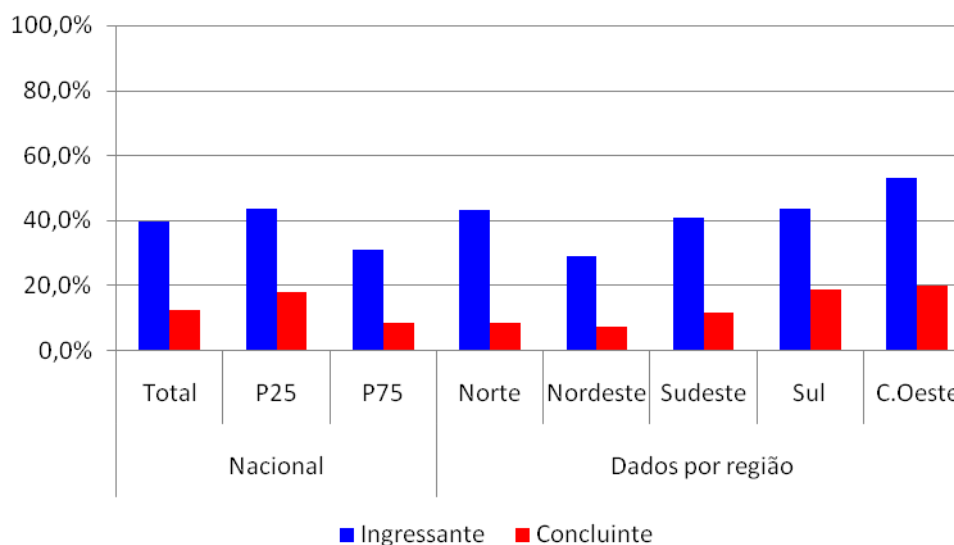


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou o Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* – Fonoaudiologia – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

Entre os estudantes de Fonoaudiologia, 47,3% dos ingressantes e 59,6% dos concluintes consideraram que a prova do ENADE/2007 tinha extensão *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo destinado à resolução.

No que concerne às respostas segundo região geográfica, o Sul apresenta uma característica peculiar: seus estudantes, ingressantes e concluintes, foram um dos que mais qualificaram a prova dessa maneira. Isto sugere que os estudantes desta região necessitam de maior treinamento para resolver provas dessa natureza. De acordo com os dados de ingressantes, as regiões Sul e Nordeste apresentam 50% e 49% de estudantes, respectivamente, já na região Centro-Oeste, são 38,2%. Sobre os concluintes, há 60,1% e 59,4% de estudantes com essa percepção nas regiões Sul e Nordeste, nesta ordem. Na região Norte, esses itens foram escolhidos por 51,1% dos estudantes.

Também foi feita a análise acerca da extensão da prova em relação ao desempenho. Buscou-se verificar, portanto, se os estudantes consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em relação ao desempenho alcançado. Nos dois grupos de estudante, é possível notar que os concluintes tenderam a marcar tais opções com maior frequência do que os ingressantes, embora os percentuais sejam próximos. Assim, tem-se que 53,8% dos ingressantes e 60,1% dos concluintes com menores notas (P25) tiveram essa opinião acerca da extensão da prova. Entre os que obtiveram maior rendimento (P75), observam-se 49,7% de ingressantes e 56% de concluintes. Isto parece indicar que a extensão da prova estava adequada ao tempo de resolução.

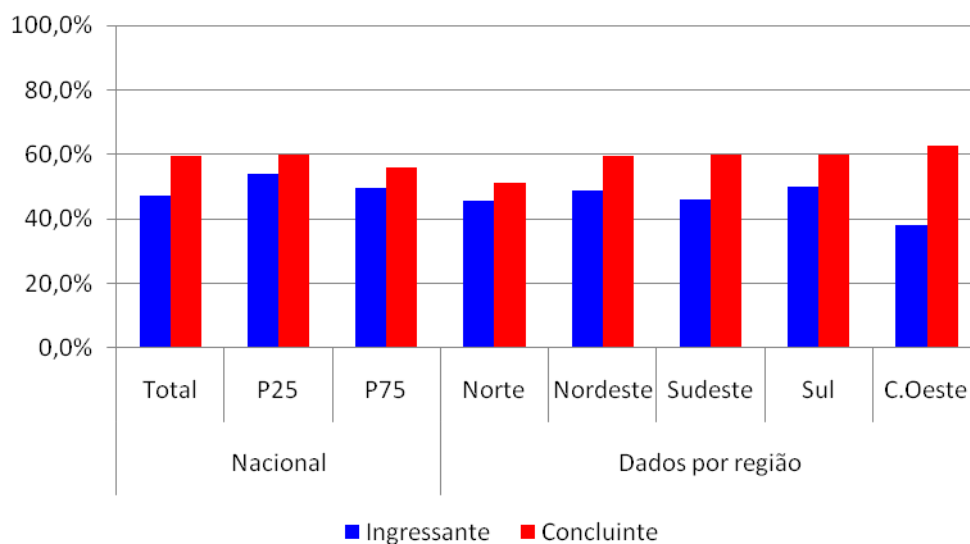


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como *longa* ou *muito longa* – Fonoaudiologia – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.3 Compreensão dos enunciados das questões

4.3.1 Formação Geral

Foi abordada a clareza e a objetividade dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral. As alternativas especificamente tratadas neste capítulo são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Estas foram escolhidas por 82,3% dos concluintes e 86,5% dos ingressantes. Isto evidencia que a prova apresentou linguagem acessível aos estudantes.

A análise acerca da clareza dos enunciados em Formação Geral também foi feita em relação ao desempenho na prova. Nos dois grupos de aluno, tem-se que, dentre os estudantes de maior desempenho, houve avaliação mais satisfatória sobre a compreensão da prova por parte de ingressantes.

Conforme os dados apresentados no gráfico, 80,3% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que todos ou a maioria dos enunciados estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 94,5%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 76,1% (grupo com menores notas) e 86,3% (grupo com maiores notas).

Em relação às regiões, observa-se que os enunciados foram melhor compreendidos pelos ingressantes do Centro-Oeste (91,2%) e do Sul (90,8%). Por outro lado, o entendimento foi menos favorável na região Norte (79,2%).

Entre os concluintes, é interessante notar que os provenientes da região Centro-Oeste foram os que mais qualificaram os enunciados das questões de Formação Geral como claros e objetivos. Isto foi indicado por 85,7% deles. Esta opinião também foi sustentada por 83,6% dos estudantes da região Nordeste. A sinalização menos favorável, por outro lado, ocorre na região Norte (70,2%).

Sendo assim, tem-se que os resultados encontrados são positivos, ou seja, há indicativos de que a maior parte dos estudantes conseguiu compreender os enunciados das questões.

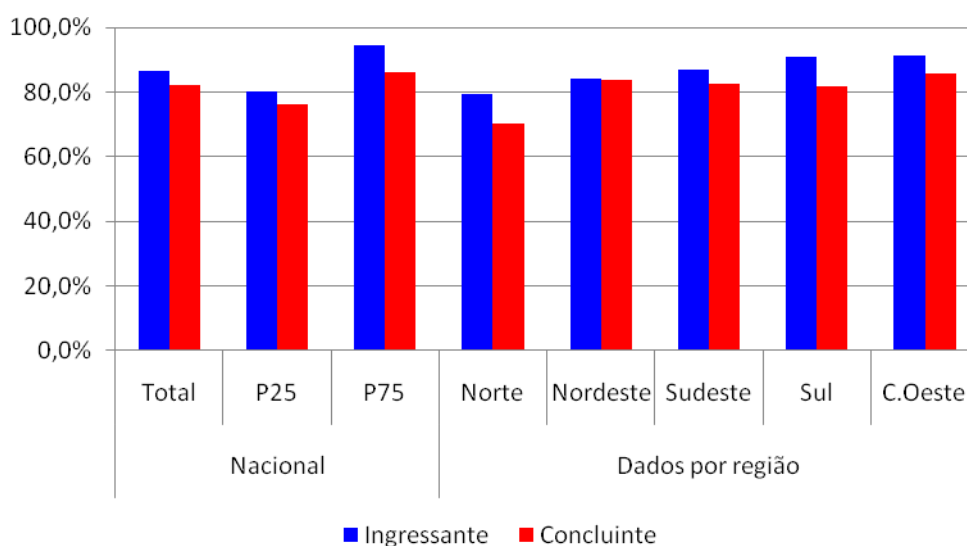


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.3.2 Componente Específico

Os enunciados das questões da prova de Componente Específico também constituíram alvo de avaliação quanto à clareza e à objetividade. As alternativas referenciadas neste trabalho são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Foram escolhidas por 88,8% dos concluintes e 84% dos ingressantes. Portanto, nota-se que as avaliações dos dois grupos são parecidas e a linguagem da prova estava bem acessível.

No que tange à análise por região, percebe-se que há boa aceitação dos estudantes quanto a essas características. Conforme os dados do gráfico, tem-se que os ingressantes oriundos das regiões Centro-Oeste e Sul analisaram mais favoravelmente a objetividade dos enunciados – 94,1% e 86% – respectivamente. O menor percentual de concordância é encontrado na região Norte – 80,8%. Sobre os concluintes, aqueles originários das regiões Nordeste e Centro-Oeste foram os que mais consideraram os enunciados objetivos – 91,3% e 90% – ao passo que os estudantes da região Norte concordaram menos com esta avaliação – 80,9%.

O desempenho na prova também foi analisado conjuntamente à opinião sobre a clareza dos enunciados na parte de Componente Específico. Entre ingressantes e concluintes, é possível observar que aqueles com maior desempenho foram os que mais responderam afirmativamente sobre essa característica. Isto sugere que eles

possuem maior familiaridade com os conteúdos abordados nos enunciados da prova na parte de Componente Específico.

Segundo os dados do gráfico 4.5, nota-se que 76,1% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que todos ou a maioria dos enunciados estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 89%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 84,3% (grupo com menores notas) e 90,6% (grupo com maiores notas).

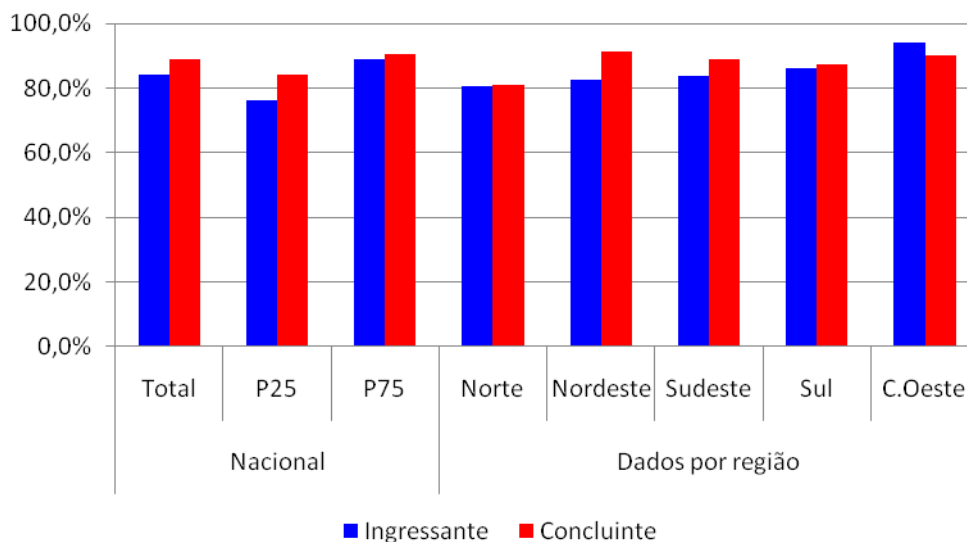


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação acerca da quantidade de informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foi bastante positiva. Nota-se que os concluintes assinalaram as opções *sim, até excessivas*; *sim, em todas elas* e *sim, na maioria delas* mais frequentemente do que os ingressantes. Entre os primeiros, 94,1% responderam que em todas as questões ou na maioria delas as instruções foram suficientes. Já entre os ingressantes, 87,6% indicaram esta resposta.

Conforme a região de procedência do estudante, tem-se que 97,1% dos ingressantes da região Centro-Oeste e 91,9% da região Sul acordaram com o fato de que as informações da prova foram suficientes. Entre os concluintes, aqueles que mais apontaram tais alternativas são das regiões Sul e Sudeste – 95,5% e 94,6%, nesta ordem.

A análise conjunta entre desempenho e existência de informações suficientes para resolver as questões mostrou que a maior parte dos estudantes concorda com o fato de que a maioria ou todas as instruções fornecidas foram suficientes. Desta forma, 80% dos ingressantes do grupo com menores notas responderam que em todas as questões ou na maioria delas as informações/instruções foram suficientes e, no grupo de desempenho maior, esse percentual eleva-se para 92,9%. Os dados apresentados estão expostos no gráfico 4.6.

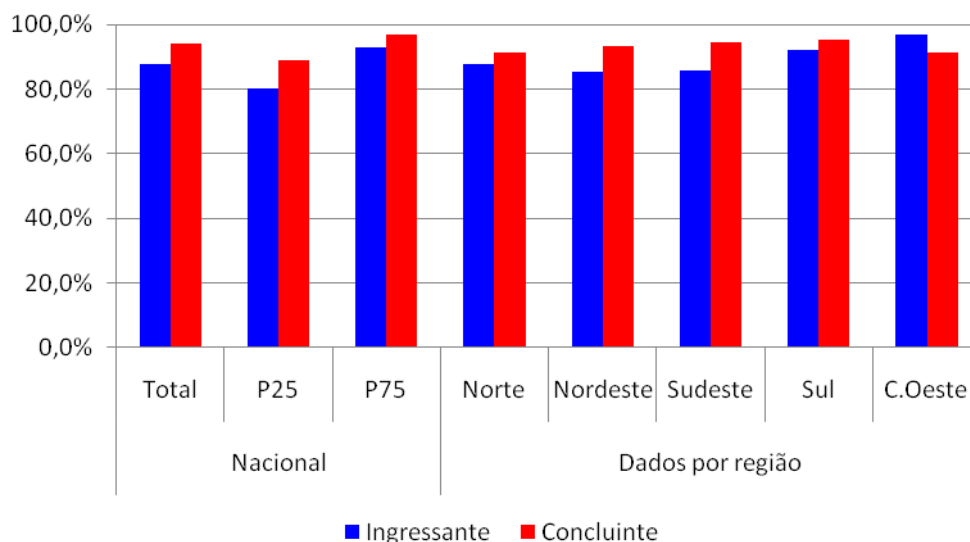


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todos ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes – Fonoaudiologia – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova

Entre os estudantes de Fonoaudiologia, a alternativa *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade para responder à prova foi apontada por 61,6% dos ingressantes e por 7,3% dos concluintes.

Segundo a região de procedência do estudante, tem-se que 68% dos ingressantes da região Sul e 63,6% daqueles da região Centro-Oeste apontaram que o desconhecimento do conteúdo foi uma dificuldade ao responder a prova. Entre os concluintes, aqueles que mais indicaram esta alternativa são das regiões Nordeste e Sul – 7,7% e 9,6%, nesta ordem.

Conforme foi observado no resultado geral dos estudantes, a avaliação conjunta entre desempenho na prova e existência dessa dificuldade também apresentou relevante diferença entre os grupos de nota. Isto é esperado, uma vez que o tempo já efetivado de curso é diferente para os dois grupos de estudante. Assim, 57,8% dos ingressantes com menores notas e 65,6% daqueles com notas maiores

consideraram que esse tipo de dificuldade existiu. Entre os concluintes, os percentuais são, respectivamente, 8,9% e 4,7%. Os dados apresentados estão no gráfico a seguir.

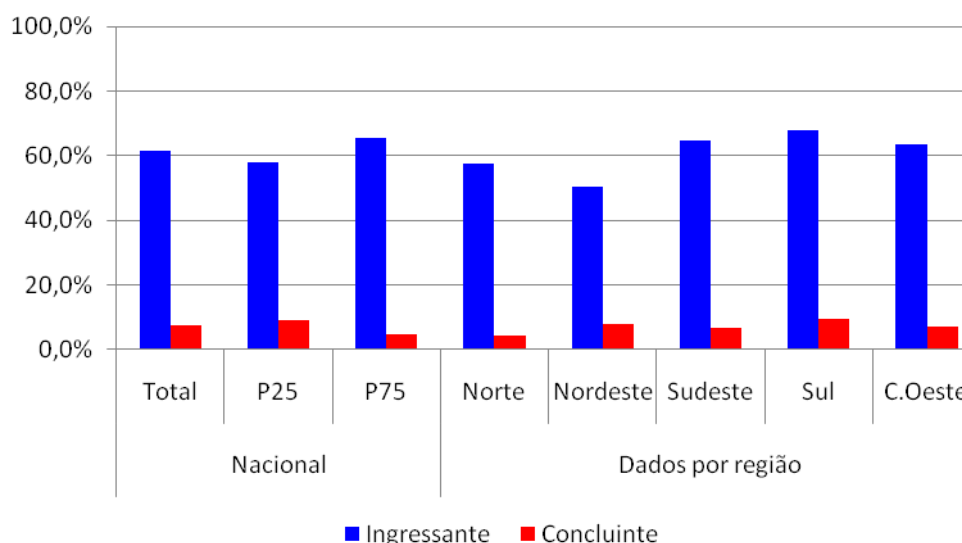


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.6 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova do ENADE/2007, a alternativa *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi apontada por 70,5% dos ingressantes e 1,6% dos concluintes.

O desempenho dos estudantes também foi analisado de forma conjunta ao fato de não se ter ainda estudado a maioria dos conteúdos abordados. Constata-se que o maior percentual de marcações dessa natureza foi feito por ingressantes. Assim, tem-se que 73,6% dos ingressantes com menor desempenho e 64,2% daqueles com maiores notas (P75) afirmaram que ainda não tinham estudado a maioria dos conteúdos. Já entre os concluintes, as percentagens respectivas são consideravelmente menores: 5,3% e 0,8%. Este resultado também é esperado, pois os concluintes possuem tempo maior no curso do que os ingressantes.

Observa-se que os ingressantes das regiões Sul e Sudeste foram os que mais consideraram esta opção – 71,1% e 71% – nesta ordem. Na região Nordeste, encontra-se o menor percentual de ingressantes que não estudou a maioria dos conteúdos avaliados – 69,1%. A região Centro-Oeste possui o maior percentual de concluintes que ainda não estudou a maioria dos conteúdos abordados na prova (2,9%). De outra forma, somente 1% dos concluintes da região Sul marcou essa opção. Os dados apresentados estão no gráfico a seguir.

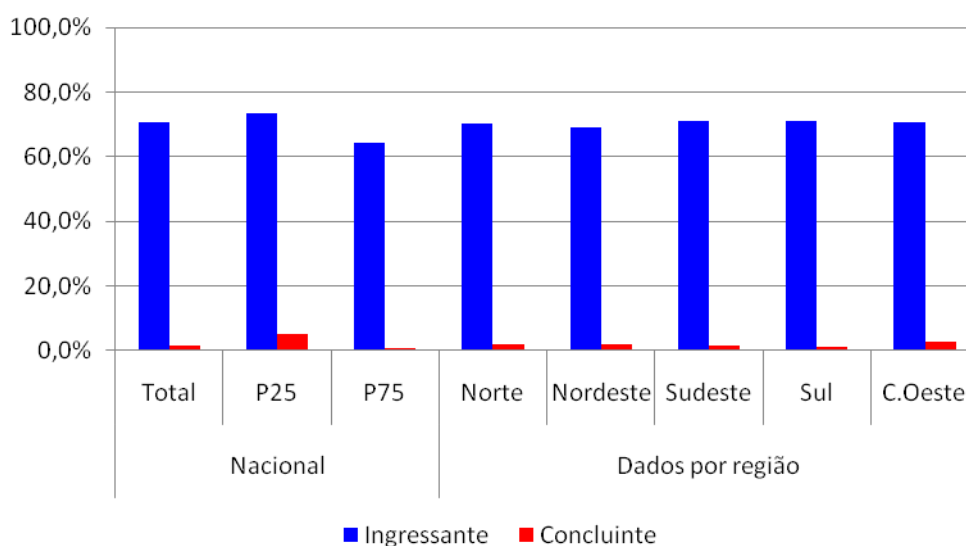


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os estudantes participantes do ENADE/2007 tiveram quatro horas para realizar a prova. Com relação ao tempo gasto, 65,1% dos ingressantes afirmaram que concluíram a prova entre duas e três horas ou entre três e quatro horas. Entre os concluintes, estes intervalos foram escolhidos por 76% deles.

A análise conjunta entre desempenho e tempo indicado pelos estudantes para realizar a prova demonstra que, para ingressantes e para concluintes, aqueles com desempenho superior (P75) utilizam tempos maiores para tal finalidade. Sendo assim, 76,8% dos ingressantes e 87% dos concluintes com maiores desempenhos apontaram que finalizaram a prova no período de 2 a 4 horas. As percentagens correspondentes ao grupo de desempenho inferior são 52,1% dentre os ingressantes e 61,5% dentre os concluintes.

Estudantes do Sudeste e Sul compõem a maioria que necessitou de 2 a 4 horas para concluir a prova. Entre os ingressantes, os percentuais são 66,9% e 65,4%, respectivamente. Já entre os concluintes, os percentuais são 79,2% e 75,4%, nesta ordem. De outra forma, os estudantes que menos utilizaram este intervalo de tempo são da região Norte, sendo 59,4% referente aos ingressantes e 66% aos concluintes.

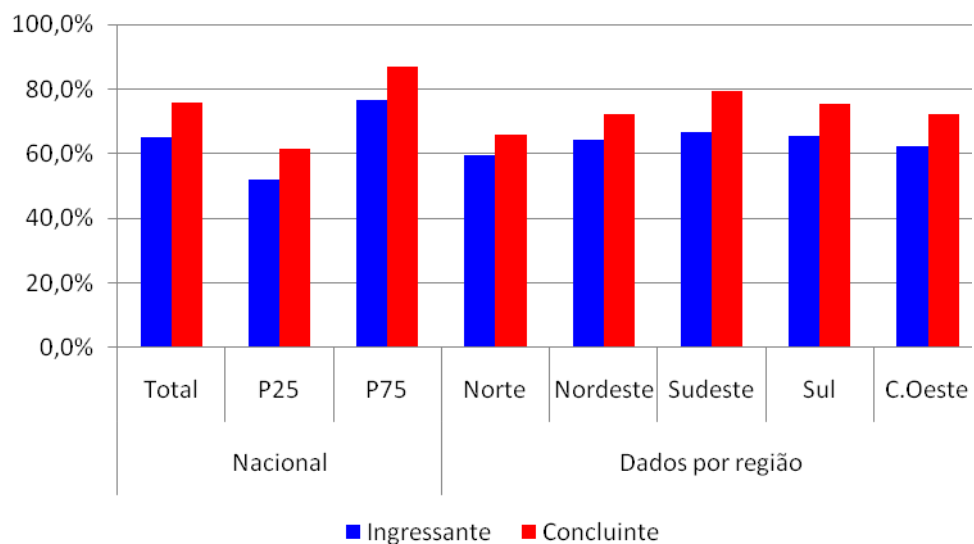


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova – Fonoaudiologia – ENADE/2007
 Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Conforme a sistemática adotada para o ENADE/2007, explicada anteriormente no Capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Fonoaudiologia gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação e seu respectivo conceito abrange duas vertentes distintas: Formação Geral (obtida por meio do total de estudantes da Instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e Componente Específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

Notas finais	Conceito
0,0 a 0,9	1
1,0 a 1,9	2
2,0 a 2,9	3
3,0 a 3,9	4
4,0 a 5,0	5

Neste capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Fonoaudiologia, além das análises de categoria administrativa e de organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Entre os 88 cursos de Fonoaudiologia avaliados no ENADE/2007, 33 cursos obtiveram conceito 4, com notas variando de 3,0 a 3,9. Em todo o Brasil, 10 cursos conseguiram o conceito máximo, 3 cursos ficaram com o conceito mínimo e 32 sem conceito.

A análise por região mostra que o Centro-Oeste recebeu conceitos 1 e 4, sendo que dois cursos obtiveram conceito igual a 4. A região Sudeste é aquela com maior número de cursos (44), com maior concentração no conceito 4 (34,1%) e que apresentou maior quantidade de cursos com conceito máximo.

Na região Norte, os conceitos foram 3 e 4 e no Nordeste, a variação foi de 1 a 5, com maior predominância no conceito 4 (35,3%). As regiões Sudeste e Sul

obtiveram maior número de cursos sem conceito. Na região Sul, a maior parte dos cursos classificados encontra-se com conceito 4.

Na Tabela 5.1 é apresentado o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2007.

Tabela 5.1 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo o conceito obtido – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	88	100,0%	5	100,0%	17	100,0%	44	100,0%	17	100,0%	5	100,0%
1	3	3,4%	-	-	1	5,9%	1	2,3%	-	-	1	20,0%
2	1	1,1%	-	-	1	5,9%	-	-	-	-	-	-
3	9	10,2%	2	40,0%	4	23,5%	3	6,8%	-	-	-	-
4	33	37,5%	1	20,0%	6	35,3%	15	34,1%	9	52,9%	2	40,0%
5	10	11,4%	-	-	1	5,9%	6	13,6%	3	17,6%	-	-
SC	32	36,4%	2	40,0%	4	23,5%	19	43,2%	5	29,4%	2	40,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.2 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os 88 cursos de Fonoaudiologia participantes do ENADE/2007, 77 são de instituições Particulares, 7 são de instituições Federais e 4 são de Estaduais.

Desse total, 32 instituições ficaram na categoria “sem conceito”: 1 Federal e 31 Particulares.

Das dez instituições que obtiveram conceito máximo, duas são Estaduais, quatro são Particulares e quatro são Federais. Além disso, entre as seis instituições Federais que obtiveram conceito, uma apresentou conceito 1, uma apresentou conceito 3 e quatro apresentaram conceito 5. Entre as instituições Estaduais, uma recebeu conceito 1, uma recebeu conceito 2 e duas receberam conceito 5.

Já entre as instituições Particulares, das 46 que obtiveram conceito, 1 possui conceito 1, 8 possuem conceito 3, 33 possuem conceito 4 e 4 conceito 5.

A análise por região demonstra que a região Centro-Oeste possui um curso com conceito 1 e dois cursos com conceito 4, sendo eles de instituições Particulares. Além disso, dois cursos ficaram sem conceito nessa região.

Todos os cursos da região Norte são de instituições Particulares, houve um predomínio do conceito 3, ao passo que nenhuma instituição ficou com conceito máximo e dois cursos ficaram sem conceito.

Na região Nordeste, de 13 cursos que obtiveram conceito no ENADE/2007, 2 são de instituições Estaduais, 2 são de instituições Federais e 9 são de instituições Particulares.

A região Sudeste apresenta maior número de cursos de Fonoaudiologia, sendo que os cursos das instituições Federais receberam conceitos 1 e 5, enquanto o curso de Instituição Estadual recebeu conceito 5. Entre os cursos de Fonoaudiologia das instituições Particulares, a maioria (15, entre 21 cursos que obtiveram conceito) obteve conceito 4.

Finalmente, dos 17 cursos da região Sul, 5 não receberam conceitos, 9 ficaram com conceito 4 e 3 ficaram com conceito 5.

Tabela 5.2 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Região / Conceito	Categoria Administrativa			
	Total	Federal	Estadual	Particular
Brasil	88	7	4	77
1	3	1	1	1
2	1	-	1	-
3	9	1	-	8
4	33	-	-	33
5	10	4	2	4
SC	32	1	-	31
Norte	5	-	-	5
3	2	-	-	2
4	1	-	-	1
SC	2	-	-	2
Nordeste	17	2	2	13
1	1	-	1	-
2	1	-	1	-
3	4	1	-	3
4	6	-	-	6
5	1	1	-	-
SC	4	-	-	4
Sudeste	44	3	1	40
1	1	1	-	-
3	3	-	-	3
4	15	-	-	15
5	6	2	1	3
SC	19	-	-	19
Sul	17	2	1	14
4	9	-	-	9
5	3	1	1	1
SC	5	1	-	4
Centro-Oeste	5	-	-	5
1	1	-	-	1
4	2	-	-	2
SC	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maior parte dos cursos de Fonoaudiologia participantes do ENADE/2007 (41, no total de 88) provém de Universidades. Os demais cursos são de Centros Universitários (20), Faculdades, Escolas e Institutos Superiores (22) e Faculdades Integradas (5).

Participaram 41 cursos de Universidades: 14 ficaram sem conceito, 8 alcançaram a nota máxima e 2 ficaram com conceito 1, o restante obteve conceitos intermediários de 2 a 4. Entre os 20 cursos de Fonoaudiologia de Centros

Universitários participantes do ENADE/2007, 8 ficaram sem conceito, nenhum alcançou o conceito máximo, 1 ficou com conceito 1, 2 com conceito 3 e 9 com conceito 4. Entre as 5 Faculdades Integradas, 1 ficou sem conceito, um alcançou o conceito máximo e os demais obtiveram conceitos 3 e 4. Com relação às Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, 3 cursos ficaram com conceito 3, 9 com conceito 4, um ficou com conceito 5 e 9 cursos ficaram sem conceito.

Na região Norte, os cursos participantes se dividem por organização acadêmica entre uma Universidade, duas Faculdades, Escolas e Institutos Superiores e dois Centros Universitários. O melhor conceito na região foi obtido por um Centro Universitário.

No Centro-Oeste, as melhores avaliações são de uma Universidade e de um Centro Universitário, com conceito 4. Na região Nordeste, o conceito máximo foi obtido por uma Universidade e o conceito de maior incidência nessa região foi 4.

Na região Sudeste, os cursos que mais se destacaram são de Universidades (sete conceitos 4 e quatro conceito 5). Entre os demais tipos de organização acadêmica, o conceito de maior incidência foi 4.

No que se refere aos cursos de Fonoaudiologia da região Sul participantes do ENADE/2007, as Universidades possuem três cursos com conceito 4 e três cursos com conceito 5. Nenhuma outra organização acadêmica atingiu o conceito máximo. Os cursos dos Centros Universitários alcançaram conceito 4. Já os cursos de Faculdades, Escolas e Institutos Superiores, três ficaram com conceito 4 e três ficaram sem conceito.

Tabela 5.3 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Região / Conceito	Organização Acadêmica				
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Facul., Instituto ou Escola Superior
Brasil	88	41	20	5	22
1	3	2	1	-	-
2	1	1	-	-	-
3	9	3	2	1	3
4	33	13	9	2	9
5	10	8	-	1	1
SC	32	14	8	1	9
Norte	5	1	2	-	2
3	2	1	-	-	1
4	1	-	1	-	-
SC	2	-	1	-	1
Nordeste	17	7	2	1	7
1	1	1	-	-	-
2	1	1	-	-	-
3	4	1	2	1	-
4	6	2	-	-	4
5	1	1	-	-	-
SC	4	1	-	-	3
Sudeste	44	23	11	4	6
1	1	1	-	-	-
3	3	1	-	-	2
4	15	7	4	2	2
5	6	4	-	1	1
SC	19	10	7	1	1
Sul	17	8	3	-	6
4	9	3	3	-	3
5	3	3	-	-	-
SC	5	2	-	-	3
Centro-Oeste	5	2	2	-	1
1	1	-	1	-	-
4	2	1	1	-	-
SC	2	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, a Avaliação Discente da Educação Superior, que foi previamente enviada aos estudantes selecionados na amostra e deveria ser devolvida no momento da realização das provas.

Essa avaliação é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, fornece dados de percepção deles sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados da Avaliação Discente da Educação Superior⁴, que foi respondida por 2.973 estudantes (1.627 ingressantes e 1.346 concluintes) dos cursos de Fonoaudiologia. São 10,6% oriundos de instituições federais, 5,9% de instituições estaduais e 83,5% de particulares. E estão distribuídos por região do país da seguinte forma: Norte (9,8%), Nordeste (22,7%), Sudeste (45,8%), Sul (17,3%) e Centro-Oeste (4,5%).

A avaliação foi composta por 114 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos às questões da avaliação foram submetidos à análise fatorial⁵. Essa análise agrupa as questões de acordo com o padrão de respostas dos estudantes, possibilitando a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias. Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados em dimensões de análise mais gerais.

⁴ Especificamente neste capítulo foram considerados apenas os percentuais válidos, ou seja, não são levadas em conta as respostas em branco.

⁵ Análise estatística responsável pelo agrupamento de questões ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Realizou-se a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos estudantes nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos estudantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico. Além disso, em algumas questões foi verificada a interação com os percentis⁶ de maiores e menores desempenhos.

Tendo em vista os resultados obtidos, será apresentado:

- a) o perfil do estudante, que fornecerá uma visão geral com relação às características socioeconômicas, às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse;
- b) a definição das dimensões identificadas, assim como os resultados obtidos em cada uma delas; e
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos estudantes.

Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de Fonoaudiologia são, em sua maioria, do sexo feminino (92%). Esta média se mantém entre ingressantes e concluintes

Com relação à idade, a média dos concluintes é de 24,8 anos (d.p. = 6,1) e dos ingressantes é de 22,0 anos (d.p. = 6,2). No que diz respeito à etnia, na Tabela 6.1 é ilustrado o percentual das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

⁶ Os escores dos estudantes nas provas foram seccionados em quatro faixas de desempenho com intervalos de 25%. O foco desta análise foram as faixas extremas, i.e., nos maiores e menores escores. Assim, na primeira faixa encontram-se 25% dos estudantes com escores mais baixos. Na quarta faixa, encontram-se 25% dos estudantes com escores mais altos. Estas faixas são chamadas de percentis. Maiores informações a esse respeito podem ser verificadas no capítulo 4.

Tabela 6.1 - Relato dos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	61,7%	70,3%	65,6%
Negro(a)	6,6%	6,0%	6,4%
Pardo(a)/mulato(a)	28,7%	20,6%	25,1%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,9%	1,9%	1,9%
Indígena ou de origem indígena	1,0%	1,1%	1,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A maioria dos estudantes, ingressantes e concluintes, declarou-se branca (total de 65,6%). Vale ressaltar que a porcentagem de brancos na população urbana brasileira é de 56,2% (IBGE, 2004), bem abaixo da porcentagem encontrada na área de Fonoaudiologia, o que reforça a necessidade de manutenção das atuais políticas públicas e ações afirmativas voltadas para o incentivo do acesso das minorias ao ensino superior.

Com relação à variável renda, na Tabela 6.2 são detalhados os resultados obtidos.

Tabela 6.2 - Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00)	34,5%	23,8%	29,6%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00)	42,3%	42,8%	42,5%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00)	16,6%	24,1%	20,0%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00)	4,5%	5,7%	5,1%
Mais de 30 salários mínimos (R\$ 11.401,00)	2,1%	3,7%	2,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Pode-se ver que uma parcela expressiva dos estudantes ingressantes e concluintes (total de 70,4%) têm renda familiar mensal acima de 3 salários mínimos. Observa-se, no entanto, que entre os ingressantes o índice de estudantes nas duas faixas de renda mais baixa é discretamente maior que entre os concluintes, assim como a frequência dos ingressantes nas faixas de renda mais elevadas é menor que a dos concluintes.

Na tabela 6.3 são ilustrados os resultados sobre a participação dos estudantes no mercado de trabalho. Observa-se que 73,2% declarou não trabalhar e ter suas necessidades atendidas pela família. Entre os concluintes, o percentual de estudantes que recebe ajuda da família é de 76,9%, ou seja, maior que o de ingressantes, embora com uma diferença pequena. Essa situação é de certo modo preocupante, pois é razoável supor que os estudantes que se encontram no período final dos seus cursos tivessem maior inserção no mercado de trabalho que os ingressantes.

Esta necessidade de auxílio familiar pode ser explicada em parte pela dificuldade de inserção dos recém-formados ao mercado de trabalho, mas neste tópico da pesquisa, a principal razão para que esta frequência seja alta é que o estágio, que é a forma mais comum de atividade remunerada para esta categoria, não foi considerada como trabalho, sendo incluídas apenas as atividades que possuem características mais estável e não transitórias.

Tabela 6.3 - Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Assinale a opção abaixo que melhor descreve o seu caso	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	70,1%	76,9%	73,2%
Trabalho e recebo ajuda da família	15,7%	13,0%	14,5%
Trabalho e me sustento	3,7%	3,6%	3,7%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	9,0%	5,4%	7,4%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,4%	1,0%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que grande parte dos estudantes (total de 80,1%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 13,3%, incluindo o magistério). Vale destacar o baixo percentual de estudantes provenientes de cursos supletivos entre os ingressantes. Na tabela 6.4 são detalhadas as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 - Tipo de curso freqüentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	82,5%	77,2%	80,1%
Profissionalizante técnico, no ensino regular	6,5%	8,8%	7,5%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série, no ensino regular	4,3%	7,6%	5,8%
Supletivo	5,3%	5,2%	5,3%
Outro	1,4%	1,2%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Com relação ao tipo de escola freqüentada no ensino médio – pública ou privada – os estudantes da área de Fonoaudiologia vêm majoritariamente de escolas particulares, situação que permanece entre os ingressantes e entre os concluintes.

Associando a informação sobre o tipo de escola que o estudante cursou no ensino médio à categoria administrativa da instituição superior que freqüenta, tem-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 - Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

	Ingressante				Concluinte			
	Federal	Estadual	Particular	Total	Federal	Estadual	Particular	Total
Toda em escola pública	4,1%	1,9%	40,5%	46,5%	1,9%	2,5%	29,2%	33,6%
Toda em escola privada	6,8%	3,8%	30,0%	40,6%	6,1%	2,6%	43,0%	51,7%
A maior parte em escola pública	0,6%	0,5%	4,1%	5,2%	0,0%	0,1%	4,9%	5,0%
A maior parte em escola privada	0,5%	0,3%	3,7%	4,4%	0,4%	0,0%	5,7%	6,2%
Metade em escola pública e metade em escola privada	0,0%	0,0%	3,4%	3,4%	0,1%	0,1%	3,4%	3,6%
Total	11,9%	6,4%	81,7%	100,0%	8,6%	5,2%	86,2%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Verifica-se que os estudantes provenientes de escolas privadas têm maior inserção nas IES Federais que os estudantes provenientes de escolas públicas, tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes. Percebe-se o aumento da proporção de alunos matriculados em IES particulares oriundos de escolas da rede pública ao se comparar ingressantes e concluintes.

Tendo em vista que 85% dos estudantes brasileiros estão matriculados no ensino médio em escolas públicas (INEP: 2004), os presentes resultados sugerem que ainda há a necessidade de manutenção das políticas públicas de fortalecimento da qualidade da escola pública, assim como de incentivo à inserção e à permanência de estudantes de baixa renda no ensino superior.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Fonoaudiologia, verificou-se que 96,6% dos estudantes declarou ter acesso à Internet. Além disso, investigou-se o tipo de mídia utilizado pelos estudantes para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo. Foi verificado que os meios mais utilizados são: televisão (47,9%) e Internet (37,8%). Na Tabela 6.6 são detalhadas as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

**Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado
por estudantes ingressantes e concluintes – Fonoaudiologia – ENADE/2007**

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais	9,8%	9,3%	9,6%
Revistas	2,8%	3,0%	2,9%
TV	48,9%	46,7%	47,9%
Rádio	2,0%	1,7%	1,9%
Internet	36,6%	39,3%	37,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos estudantes, 88,3% afirmou que a utiliza freqüente ou muito freqüentemente, 10,3% raramente e 1,1% declarou nunca fazer uso da biblioteca. Um percentual maior de concluintes informou utilizar a biblioteca mais freqüentemente comparado aos ingressantes, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

**Tabela 6.7 - Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e
concluintes – Fonoaudiologia – ENADE/2007**

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca	0,6%	0,0%	0,3%
Nunca a utilizo	1,1%	1,3%	1,1%
Utilizo raramente	9,8%	10,8%	10,3%
Utilizo com razoável freqüência	41,0%	38,9%	40,0%
Utilizo muito freqüentemente	47,6%	49,1%	48,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na Tabela 6.8 são ilustrados os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos estudantes nas disciplinas do curso.

**Tabela 6.8 - Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e
concluintes – Fonoaudiologia – ENADE/2007**

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca	61,5%	55,4%	58,7%
O acervo da biblioteca de outra instituição	1,7%	1,9%	1,8%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	2,5%	6,2%	4,2%
A Internet	33,9%	36,5%	35,1%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	0,3%	0,1%	0,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A biblioteca foi indicada como a fonte mais usada nas atividades de pesquisa para as disciplinas do curso, principalmente entre os ingressantes (61,5% deles marcou esta alternativa). Verifica-se, ainda, o lugar de destaque da Internet na formação dos estudantes dessa área, pois é bastante utilizada tanto como fonte de

pesquisa para trabalhos acadêmicos (total de 35,1%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo.

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 35,2% afirmou estudar entre três e cinco horas semanais e 15,3% entre seis e oito horas, sendo que nessas opções não houve diferenças relevantes entre concluintes e ingressantes. Ao se comparar os grupos de estudantes, percebe-se que os concluintes tendem a dedicar mais horas aos estudos que os ingressantes. Na tabela 6.9 são apresentados os resultados relativos a esse aspecto de forma detalhada.

Tabela 6.9 - Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	3,0%	2,1%	2,6%
Uma a duas	37,9%	29,3%	34,0%
Três a cinco	34,8%	35,6%	35,2%
Seis a oito	13,8%	17,1%	15,3%
Mais de oito	10,5%	15,9%	12,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	4,1%	16,5%	9,7%
Atividades de monitoria	5,2%	13,5%	8,9%
Projetos de pesquisa conduzidos por professores da IES	12,8%	18,7%	15,5%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	23,2%	25,1%	24,1%
Nenhuma atividade	54,8%	26,1%	41,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Percebe-se que em todas as atividades acadêmicas investigadas a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Este padrão é esperado, tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

No entanto, merece destaque o percentual de 26,1% de concluintes que declarou não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação. Considerando a importância dessas atividades para a

formação acadêmica e social dos estudantes, esses resultados apontam para a necessidade de as IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, tem-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Você está/esteve envolvido em algum projeto de pesquisa (Iniciação Científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	3,7%	5,3%	4,4%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	14,4%	40,9%	26,4%
Sim, participo/participei de projetos de professores	9,1%	9,8%	9,4%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,5%	1,3%	1,4%
Não, porque não me interessei/interessei ou não tive oportunidade	71,3%	42,7%	58,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A maioria dos estudantes de Fonoaudiologia afirmou não ter se envolvido com projetos de pesquisa e programas de iniciação científica, sendo este percentual maior para ingressantes. Daqueles que participaram, foram mais freqüentes as pesquisas supervisionadas por professores. Esse resultado é preocupante, pois os pilares da educação superior devem estar baseados na sinergia de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de exercício na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

Análise multivariada: a busca da relação entre a Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes

Os itens da Avaliação Discente da Educação Superior do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico a priori.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens da Avaliação Discente da Educação Superior – relacionadas para participar desta análise – foram recodificadas de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; “b” como 4; “c” como 3; “d” como 2; e “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4; e a “e” como 5. Este foi, por

exemplo, o caso dos itens 11 e 12, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe e o caso do item 6, que pergunta sobre a renda.

Especificamente para os itens 13 e 54 foram utilizadas recodificações especiais. No item 13, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” é transformada em 1; “b” em 5; “c” em 2; “d” em 4 e “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 54, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, “a” foi recodificada como 2; “b” como 3; “c” como 4; “d” como 5; e “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens⁷ da Avaliação Discente da Educação Superior e separando às respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal.

6.1.3 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados nove fatores^{8,9} que foram chamados de dimensões, a saber:

- 1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 59 a 66).
- 2) Desenvolvimento de competências – Esta dimensão agrupa oito itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação,

⁷ Itens considerados na análise fatorial: 3, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 24, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103.

⁸ A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1; no caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

⁹ Com nove fatores foi possível explicar 59,7% da variância.

interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional, e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 95 a 98 e 100 a 103).

3) Infra-estrutura – Essa dimensão refere-se especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda aspectos relacionados às instalações físicas, suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes, além do acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 44 a 48).

4) Classe social – Nessa dimensão foram agrupados quatro itens, que se referem a: tipo de escola cursada no ensino médio, grau de escolaridade do pai e da mãe e renda mensal da família (itens da Avaliação Discente da Educação Superior, números 6, 11, 12 e 13).

5) Acervo da biblioteca – Formam essa dimensão três itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo em face das necessidades curriculares do curso; atualização do acervo de periódicos e suficiência da quantidade de livros, e a disponibilidade dos livros mais utilizados no curso. Os itens da Avaliação Discente da Educação Superior que compõem esta dimensão são 50, 51 e 52.

6) Programas de extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (82,83 e 84) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, monitoria e iniciação científica.

7) Técnicas de ensino e atualização de professores – Nessa dimensão foram agrupados três itens (75, 80 e 81) da Avaliação Discente da Educação Superior que avaliam os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores – quanto a sua adequação aos objetivos do curso, ao domínio atualizados das disciplinas e a disponibilidade para orientação extraclasse.

8) Articulação da área com sociedade/cotidiano - Os dois itens que formam esta dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto a percepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

9) Responsabilidades familiares – os itens (3 e 8) perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidade no sustento da família.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável que a compõem pela carga¹⁰ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão os mesmos sofreram transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada para cada ingressante subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude da dimensão é a subtração do valor máximo pelo valor mínimo da dimensão.

Quadro 6.1 - Significado das dimensões para o grupo de ingressantes – Fonoaudiologia ENADE/2007

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe e responsabilidade social e com o meio ambiente.
Infra-estrutura	A instituição possui boas instalações físicas, o espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e os materiais de consumo e equipamentos são suficientes.
Classe social	Os pais dos estudantes possuem escolaridade alta, a renda familiar é alta e os estudantes cursaram o ensino médio em escolas privadas.
Acervo da biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado e número de exemplares de livros que atendem plenamente às necessidades dos estudantes.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Técnicas de ensino e atualização de professores	Os procedimentos de ensino são bastante adequados aos objetivos do curso e os professores demonstram domínio atualizado das disciplinas.
Articulação da área com sociedade/cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas
Responsabilidades familiares	O estudante não tem filhos, não trabalha e não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.

Para estudar possíveis relações entre as dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos ingressantes segundo resultado das dimensões.

¹⁰ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

6.1.3.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, no grupo dos ingressantes, apenas a dimensão *Articulação da área com sociedade/cotidiano* apresenta correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Esta correlação apresenta sentido negativo, ou seja, quanto maiores são as notas dos ingressantes, mais eles tendem a avaliar negativamente a articulação dos conteúdos da área com a realidade social. Essa relação é, de certo modo, inesperado, pois, esperava-se que quanto mais contextualizado com realidade social fosse o curso, os estudantes deveriam ter melhor desempenho nas avaliações.

6.12 Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2007 – Fonoaudiologia

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Classe social	-	-	-
Acervo da biblioteca	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Técnicas de ensino e atualização de professores	-	-	-
Articulação da área com sociedade/cotidiano	-0,10	-0,13	-0,14
Responsabilidades familiares	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

6.1.3.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.1 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

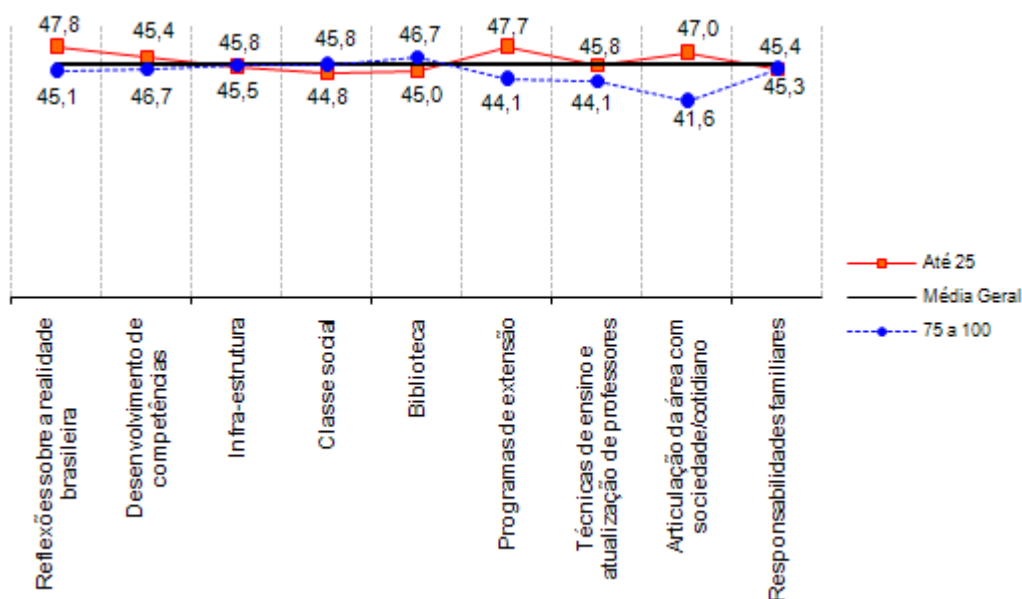


Gráfico 6.1 - Distribuição das médias¹¹ na prova segundo dimensão – ingressantes – ENADE/2007 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

No Gráfico 6.1, os ingressantes que avaliaram negativamente a articulação da área com a realidade social e cotidiana obtiveram nota maior que os que avaliaram positivamente.

¹¹ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões da Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

6.1.4 Concluintes

No caso dos concluintes foram criados oito fatores^{12,13} de forma análoga ao realizado com os ingressantes, a saber:

1) Reflexões sobre a realidade brasileira – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil ou adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômicas e sociais e analfabetismo (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 59 a 66).

2) Desenvolvimento de competências – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional, e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 94 a 98 e 100 a 103).

3) Infra-estrutura – Essa dimensão refere-se especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda aspectos relacionados às instalações físicas, suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis, adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes, recursos audiovisuais, além do acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores. (itens da Avaliação Discente da Educação Superior de número 44 a 48 e 77).

4) Biblioteca – Formam essa dimensão três itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto a: atualização do acervo em face das necessidades curriculares do curso; atualização do acervo de periódicos e suficiência da quantidade de livros, a disponibilidade dos livros mais utilizados no curso e instalações para leitura

¹² A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1. No caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

¹³ Com oito fatores foi possível explicar 61,5% da variância.

e estudos. Os itens da Avaliação Discente da Educação Superior que compõem esta dimensão são 50 a 52 e 56.

5) Programas de extensão – Os itens dessa dimensão são apenas três (82,83 e 84) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, monitoria e iniciação científica.

6) Classe social – Nessa dimensão foram agrupados os itens 11 e 12, que se referem ao grau de escolaridade do pai e da mãe.

7) Articulação da área com sociedade/cotidiano – Os dois itens que formam esta dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto a percepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

8) Acesso à tecnologia de pesquisa – Ítens (30 e 54) que se referem a frequência de utilização do microcomputador e do serviço de pesquisa bibliográfica informatizado oferecido.

Adotando os mesmos procedimentos utilizados na análise dos ingressantes, para os concluintes considerados na análise, foi calculado um valor para cada uma das oito dimensões.

Significado das dimensões

Quadro 6.2 - Significado das dimensões para o grupo de concluintes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam:
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe e responsabilidade com o meio ambiente.
Infra-estrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado e número de exemplares de livros que atendem plenamente às necessidades dos estudantes. As instalações para leitura e estudo são plenamente adequadas.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Classe social	Os pais do estudante possuem alta escolaridade.
Articulação da área com sociedade / cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Acesso à tecnologia de pesquisa	O estudante usa microcomputadores com frequência e a instituição dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacionais de bibliotecas.

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Para estudar possíveis relações entre as oito dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho dos concluintes segundo resultado das dimensões.

Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, no grupo dos concluintes quatro dimensões apresentaram correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10 com o desempenho dos estudantes. A maioria das correlações apresenta sentido negativo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a menores desempenhos dos estudantes. Apenas *Acesso à tecnologia de pesquisa* apresentou correção positiva.

Tabela 6.13 - Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-0,16	-0,14
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Biblioteca	-	-0,12	-0,12
Programas de extensão	-	-0,13	-0,11
Classe social	-	-	-
Articulação da área com sociedade / cotidiano	-	-	-
Acesso à tecnologia de pesquisa	0,11	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.2 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

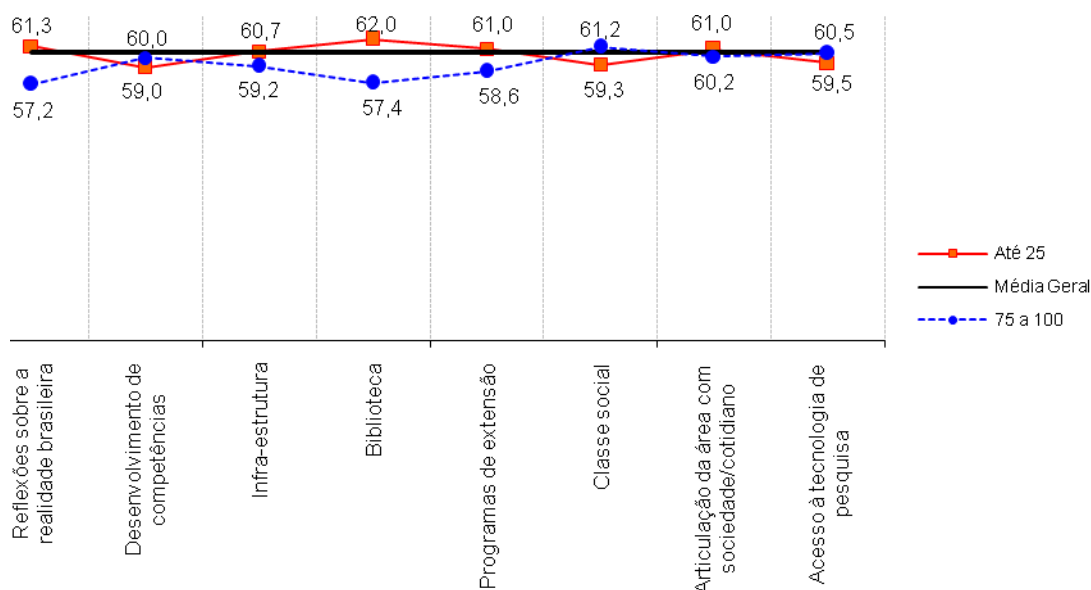


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias¹⁴ na prova, segundo dimensão – concluintes – Fonoaudiologia – ENADE/2007

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Ao observar o Gráfico 6.2, verifica-se que os concluintes que avaliaram a biblioteca de forma mais crítica obtiveram média superior àqueles que a avaliaram de

¹⁴ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões da Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

forma mais positiva. Assim também, o desempenho daqueles que consideraram que a instituição não contribui pra reflexões sobre a realidade brasileira superou o desempenho dos que consideraram que a instituição contribui muito para esta reflexão.

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

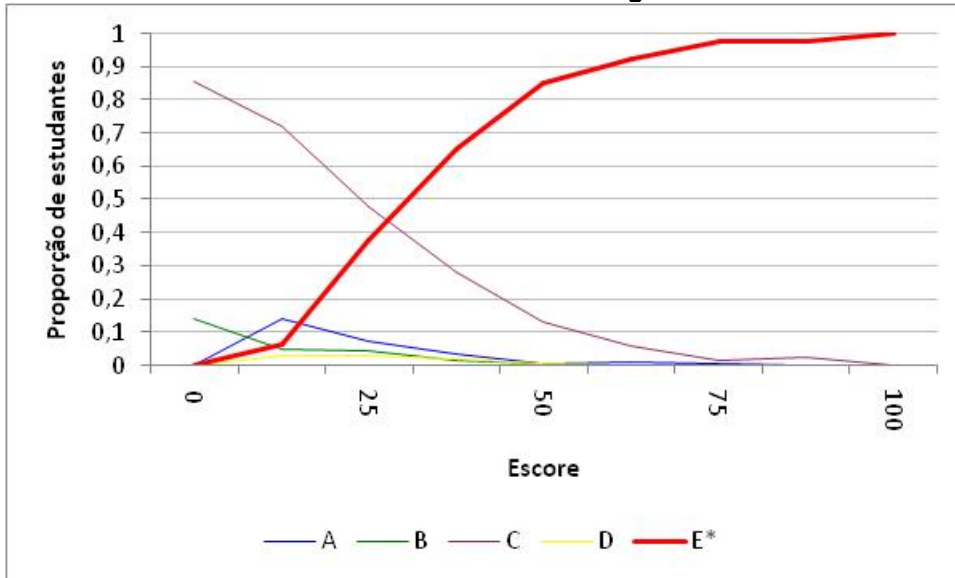
Ministério
da Educação



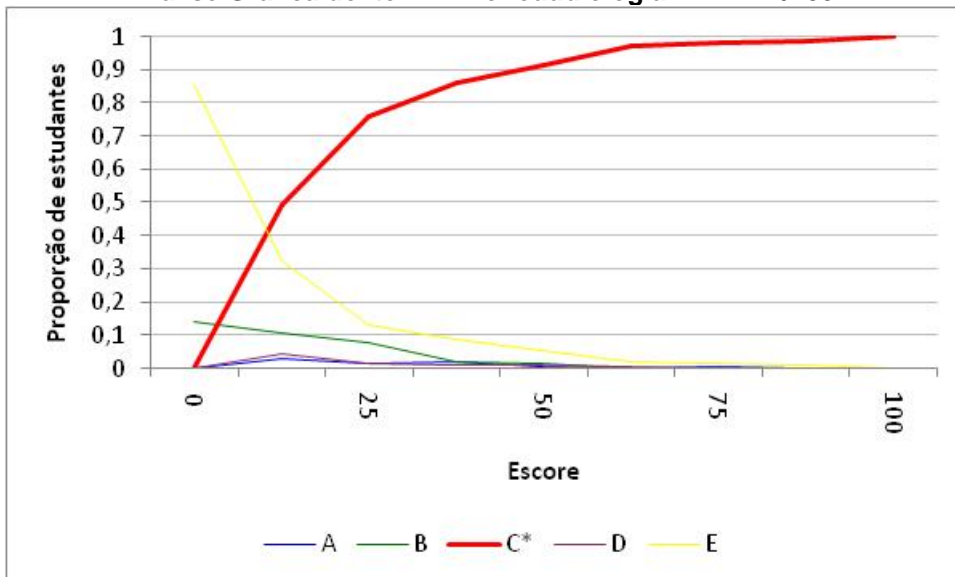
Anexo I

Análise Gráfica dos Itens

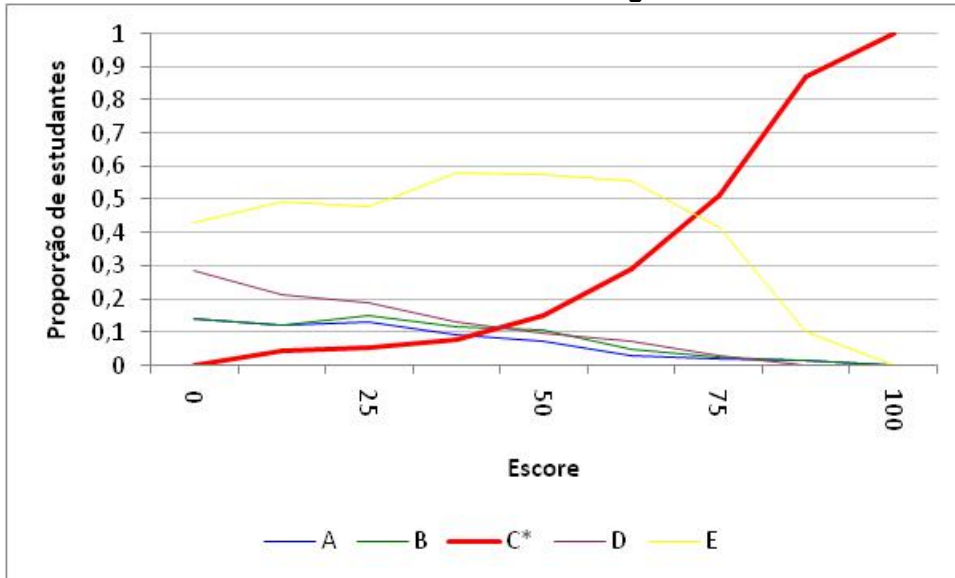
Análise Gráfica do item 1 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



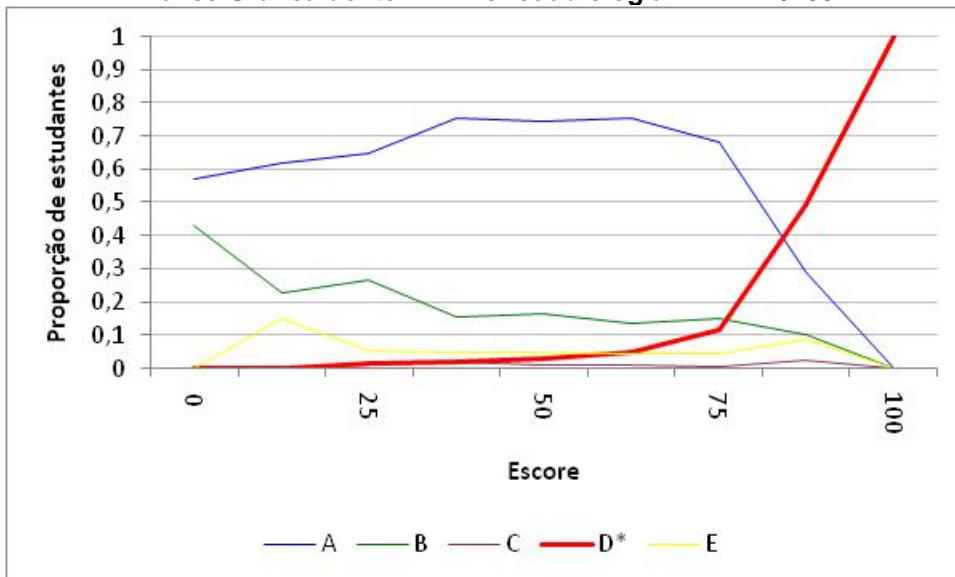
Análise Gráfica do item 2 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



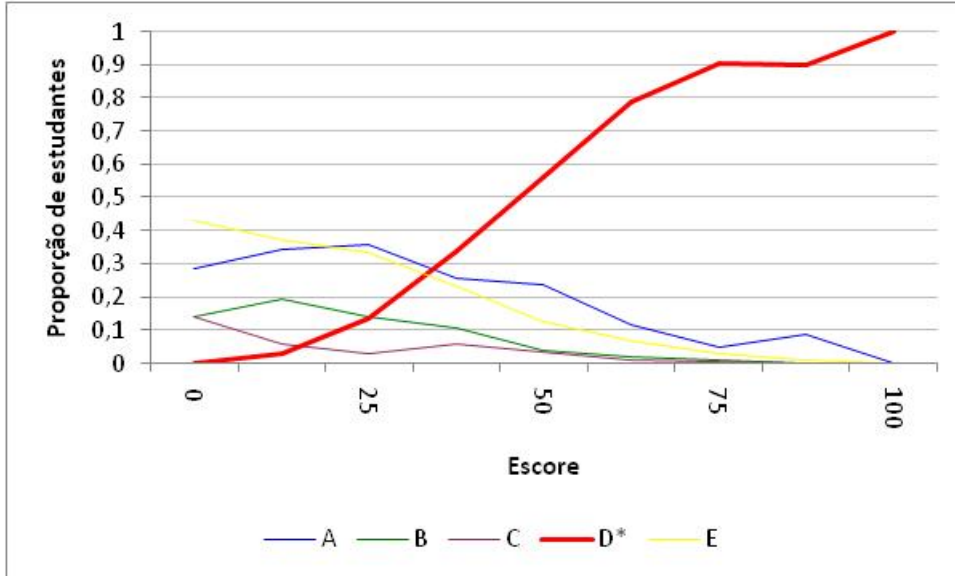
Análise Gráfica do item 3 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



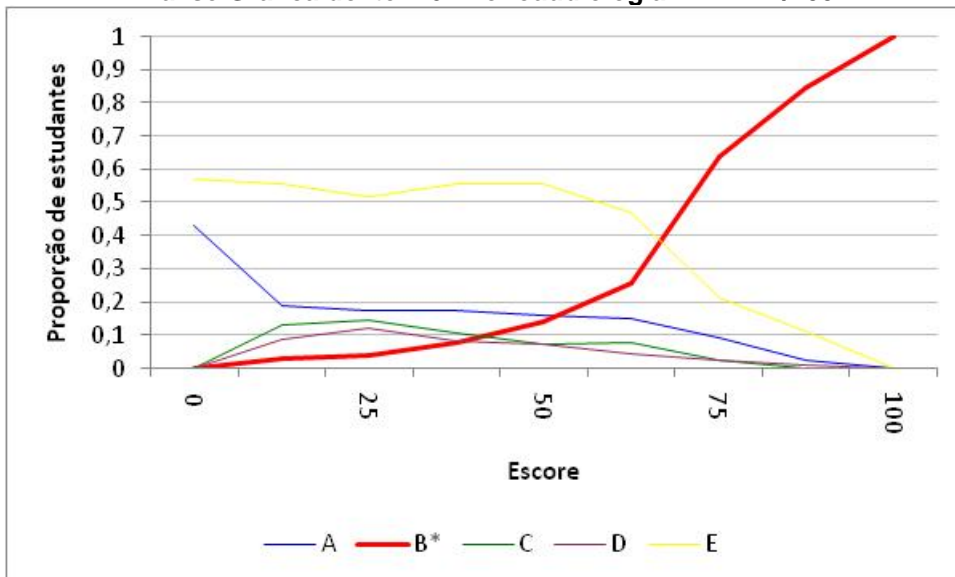
Análise Gráfica do item 4 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



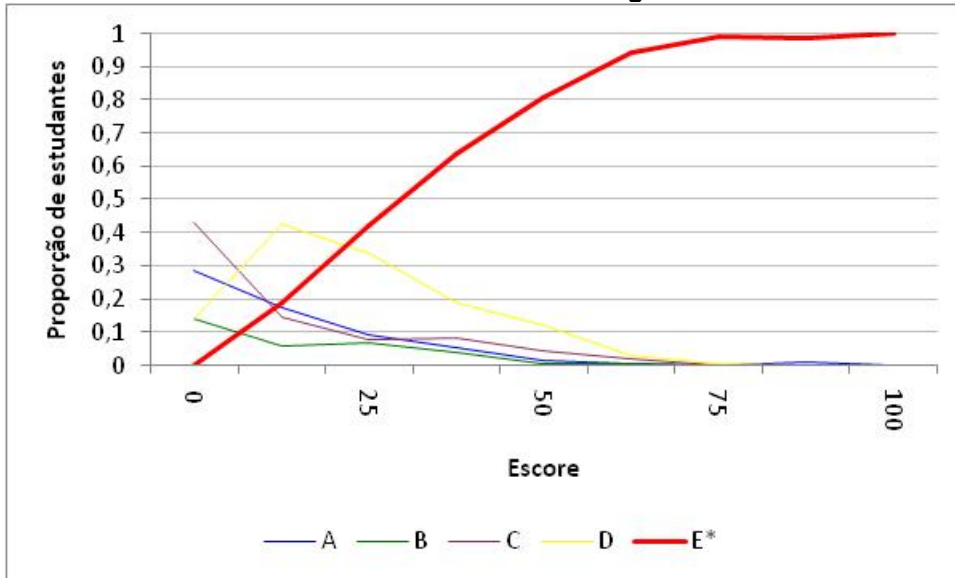
Análise Gráfica do item 5 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



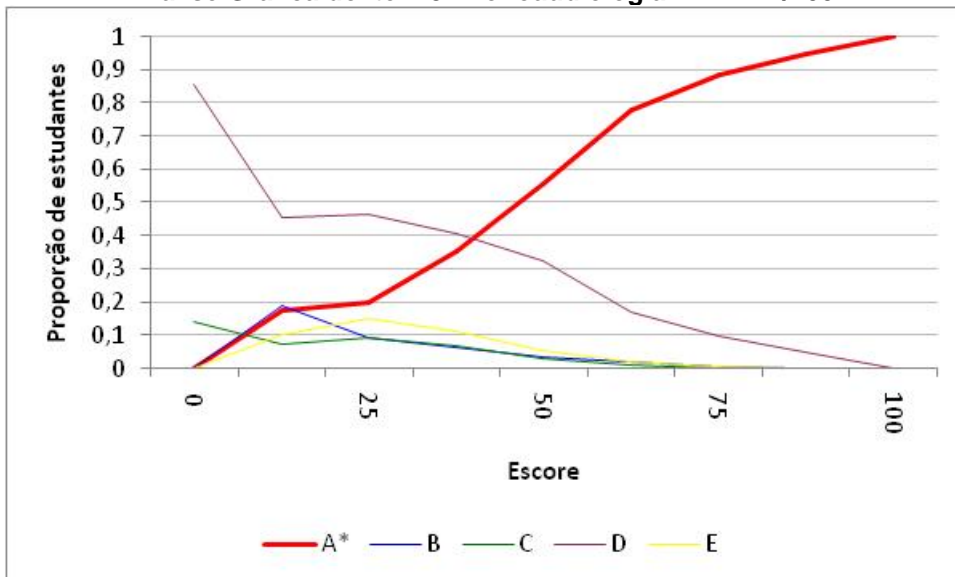
Análise Gráfica do item 6 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



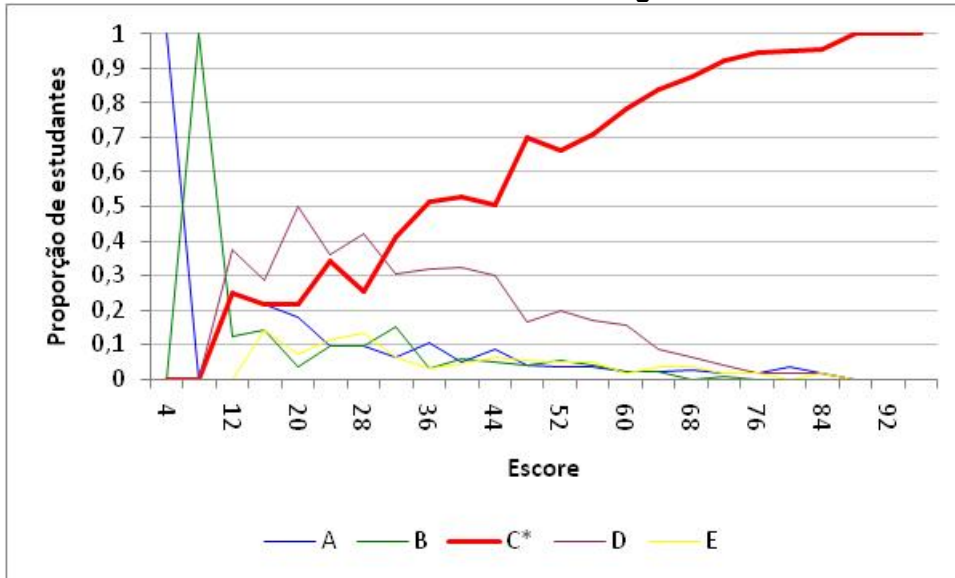
Análise Gráfica do item 7 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



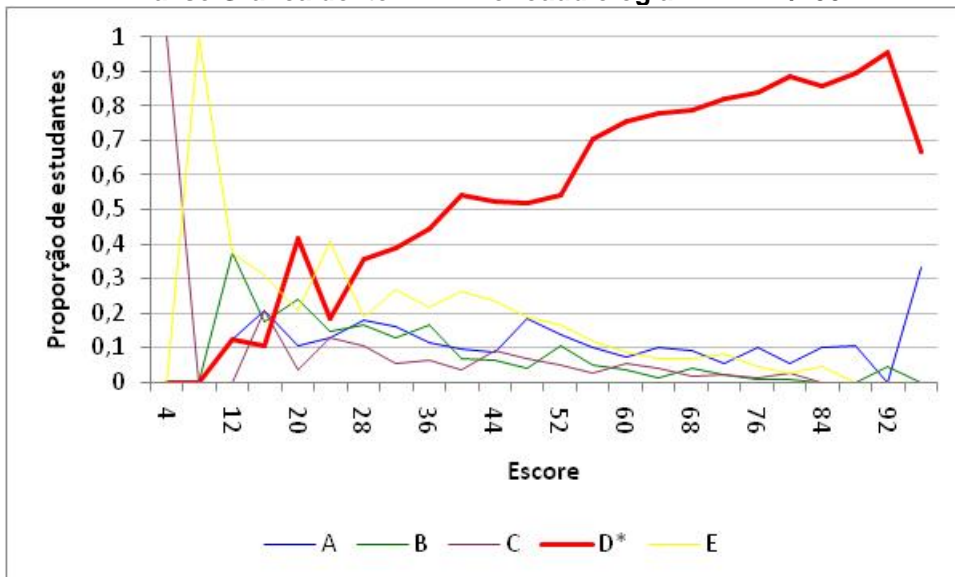
Análise Gráfica do item 8 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



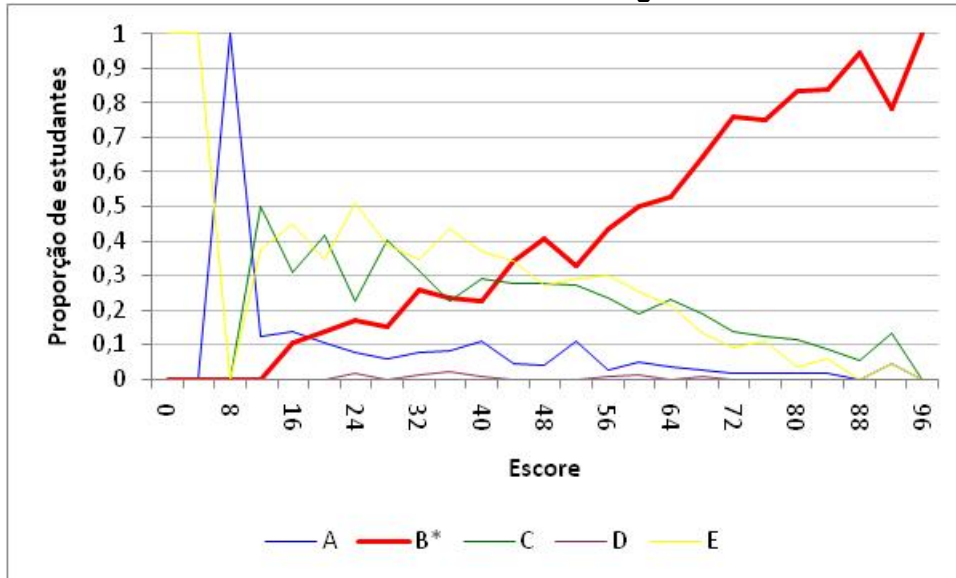
Análise Gráfica do item 11 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



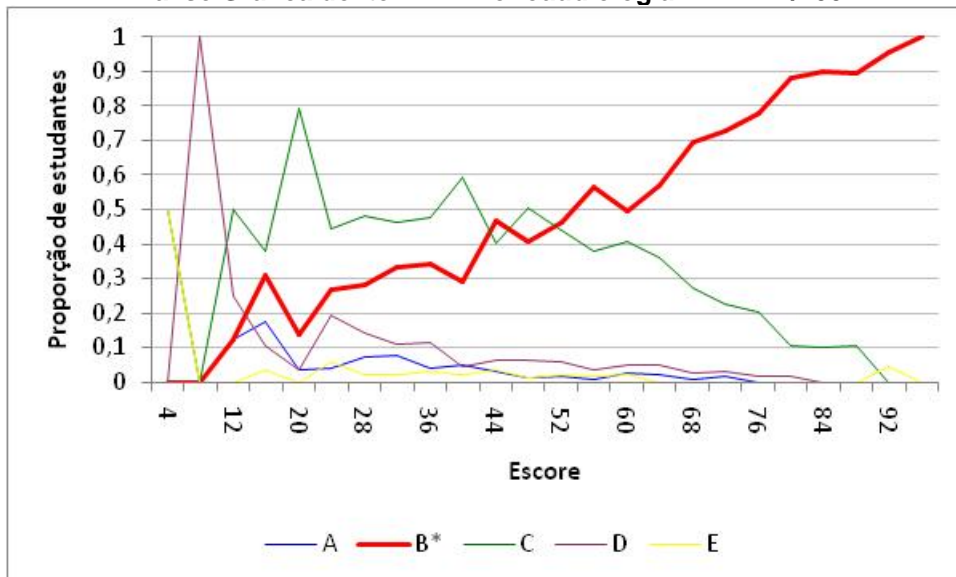
Análise Gráfica do item 12 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



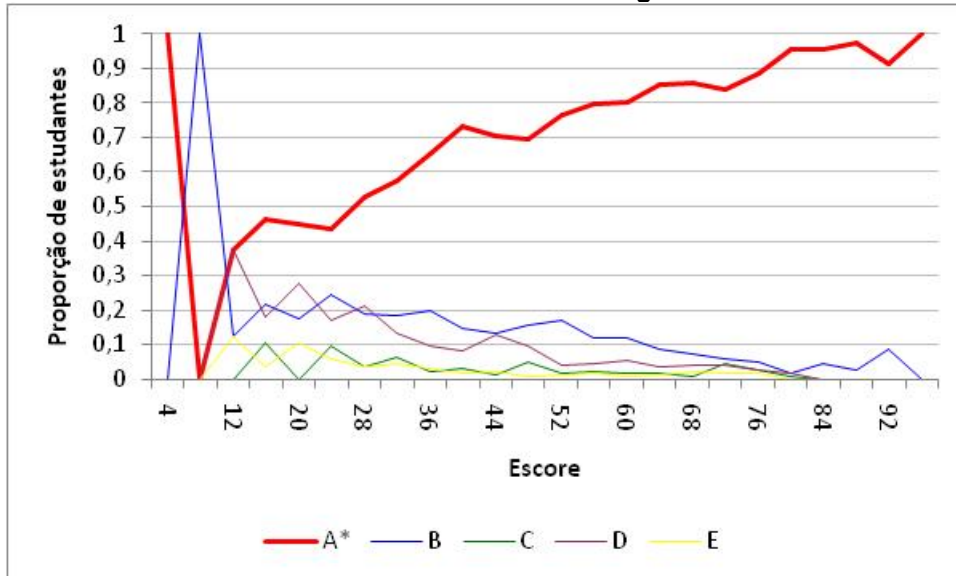
Análise Gráfica do item 13 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



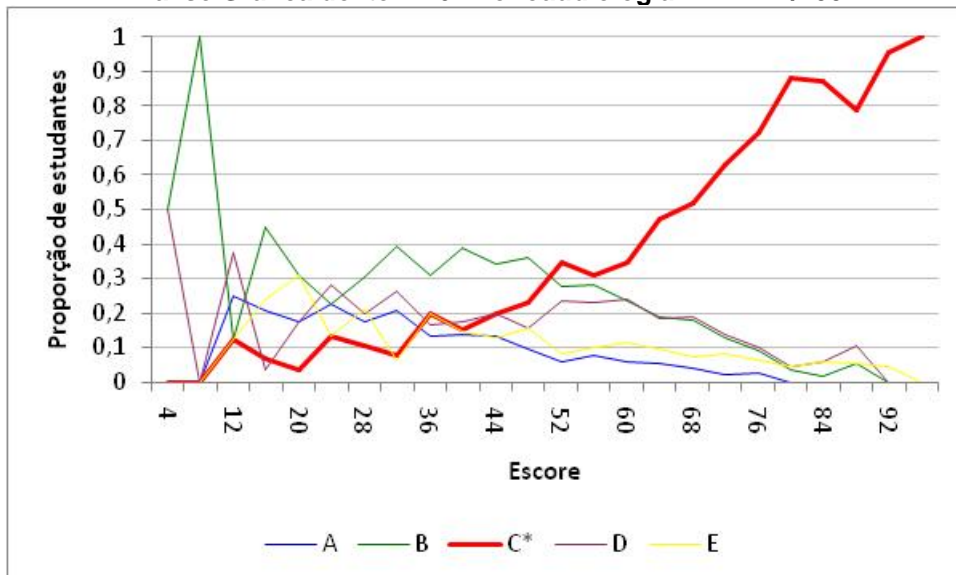
Análise Gráfica do item 14 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



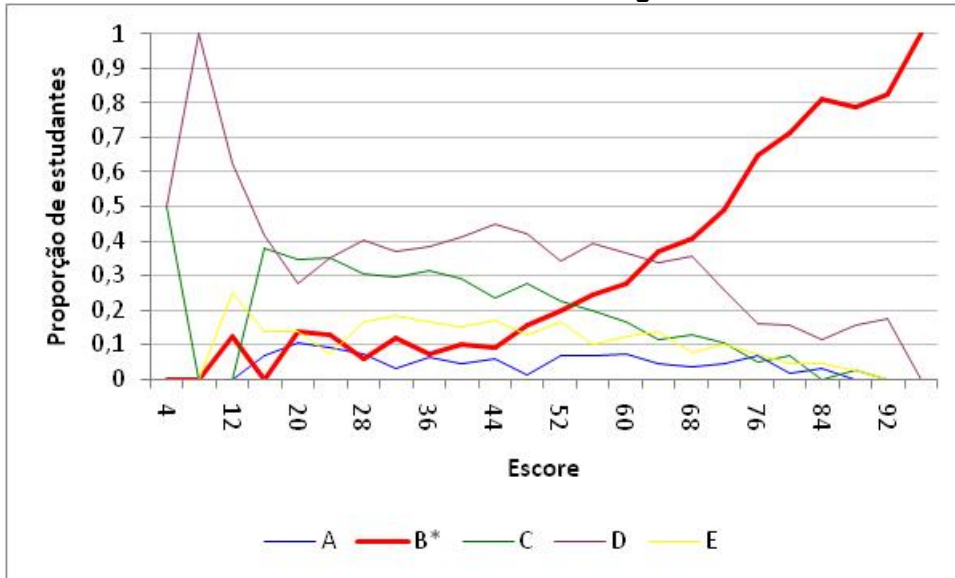
Análise Gráfica do item 15 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



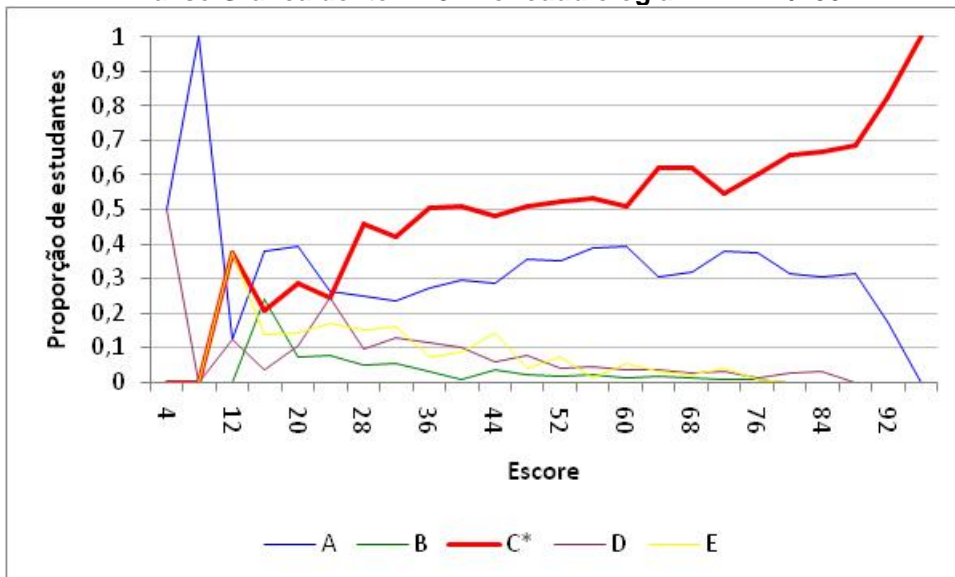
Análise Gráfica do item 16 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



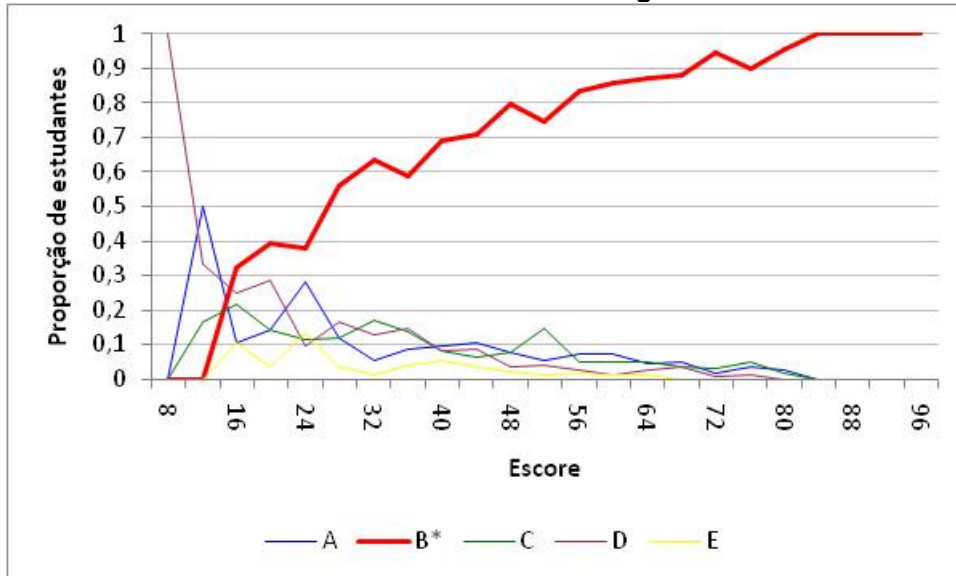
Análise Gráfica do item 17 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



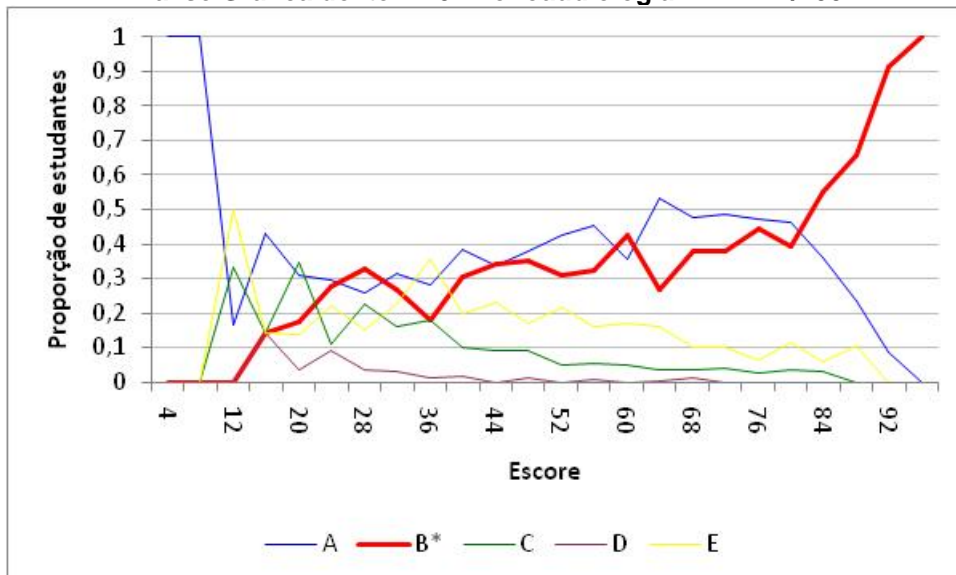
Análise Gráfica do item 18 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



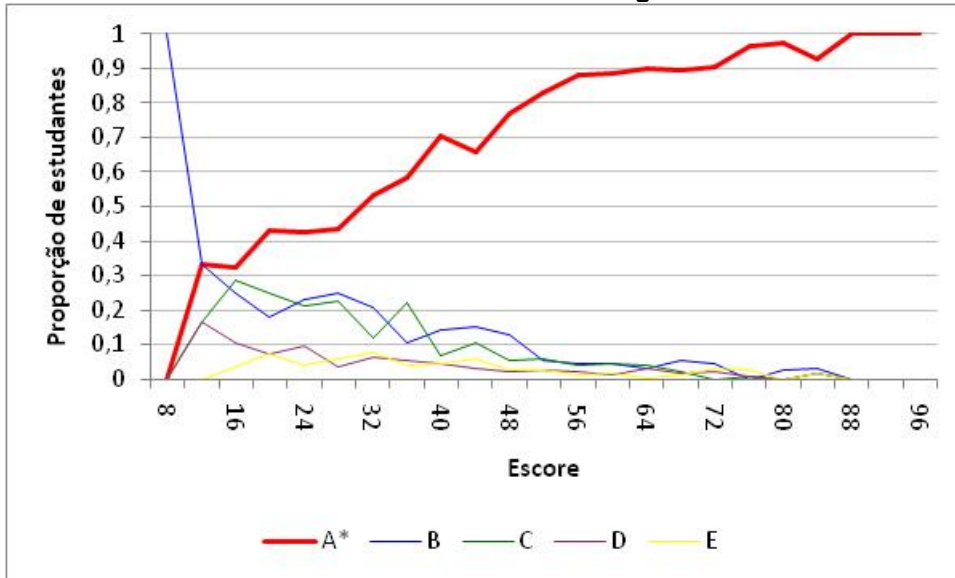
Análise Gráfica do item 19 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



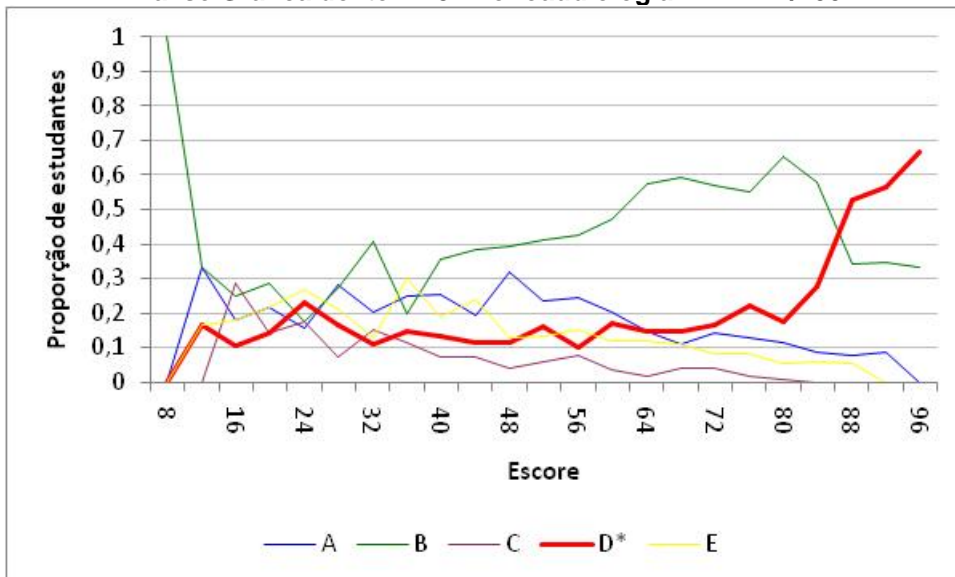
Análise Gráfica do item 20 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



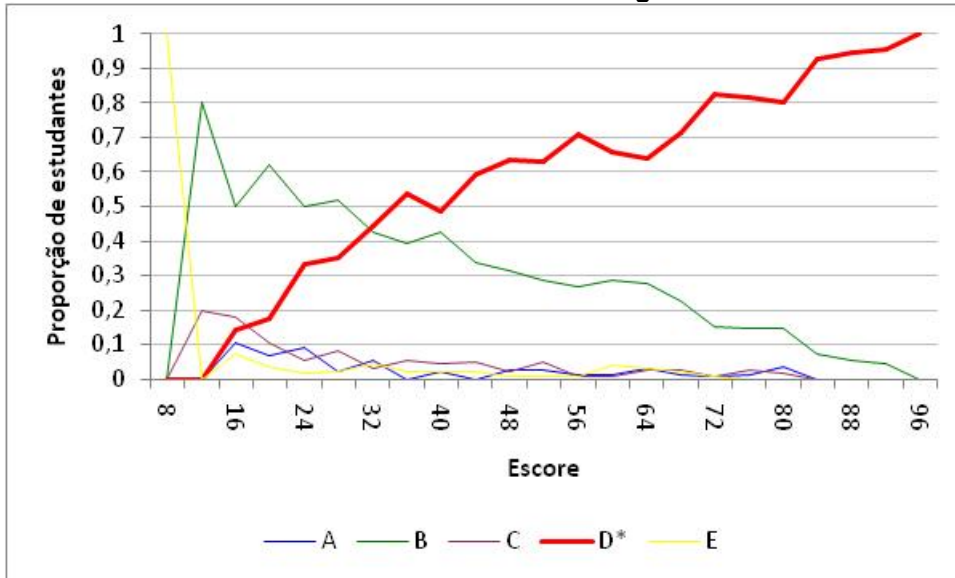
Análise Gráfica do item 22 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



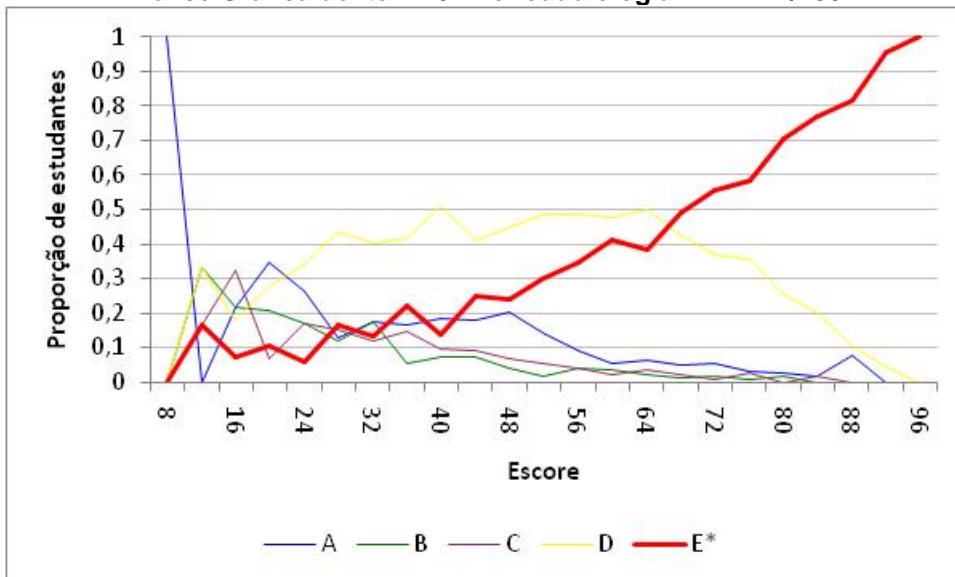
Análise Gráfica do item 23 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



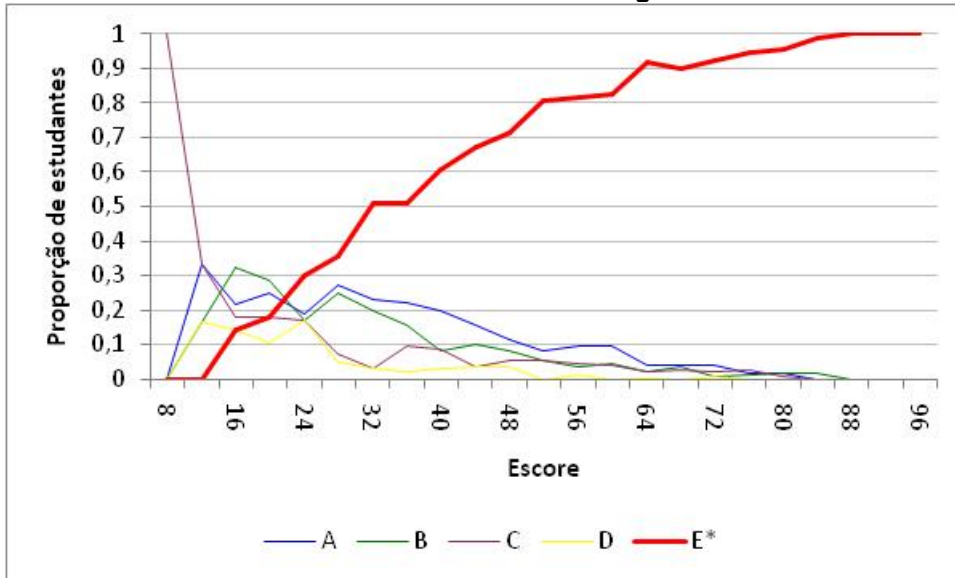
Análise Gráfica do item 24 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



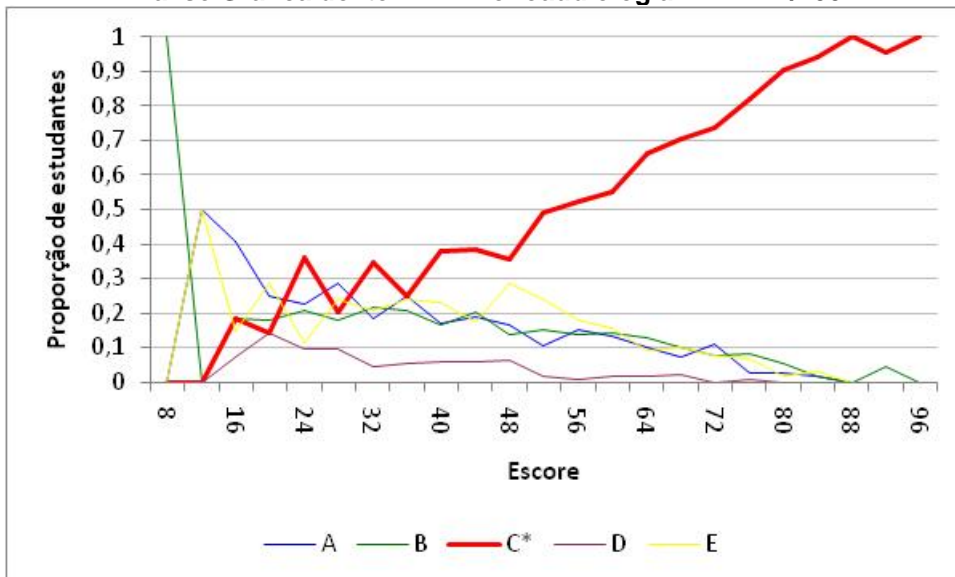
Análise Gráfica do item 25 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



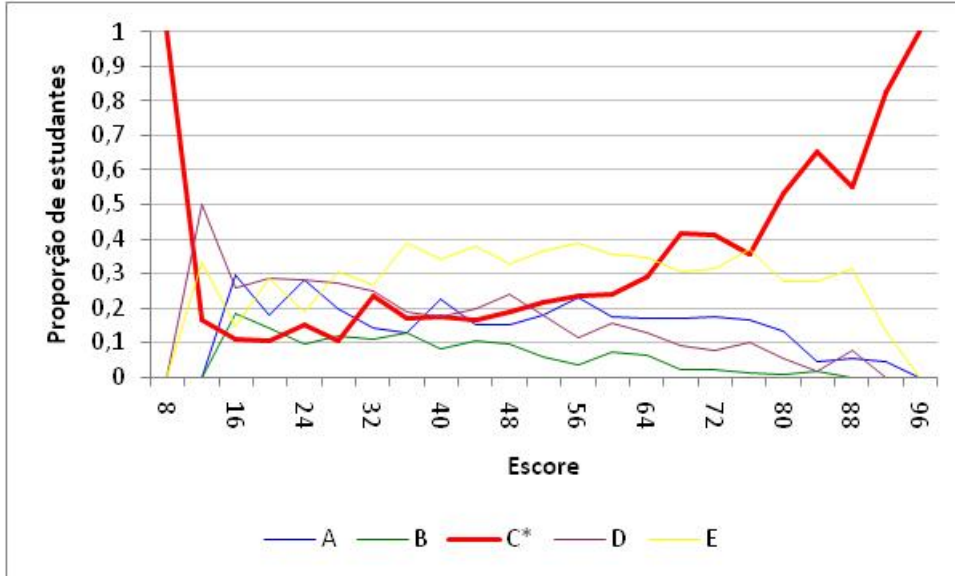
Análise Gráfica do item 26 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



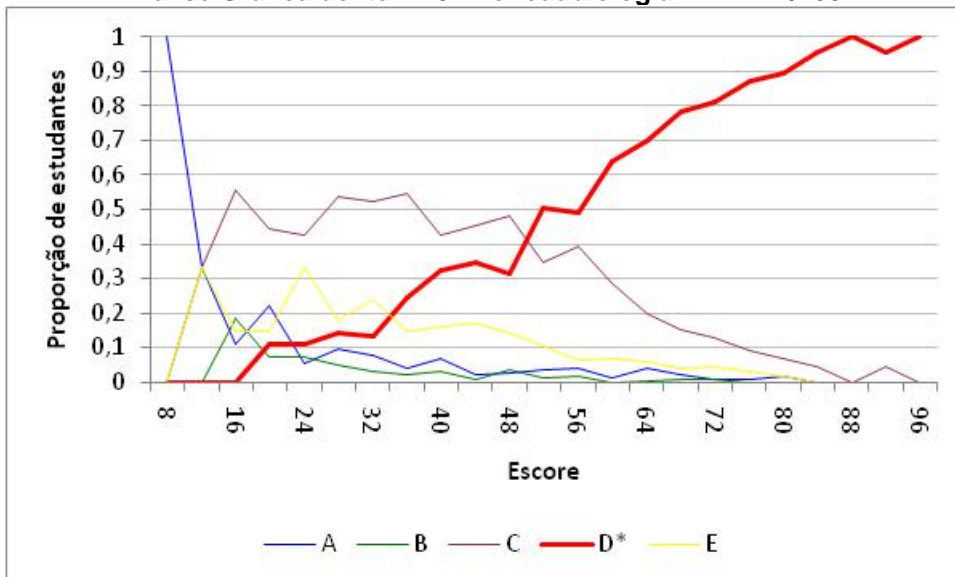
Análise Gráfica do item 27 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



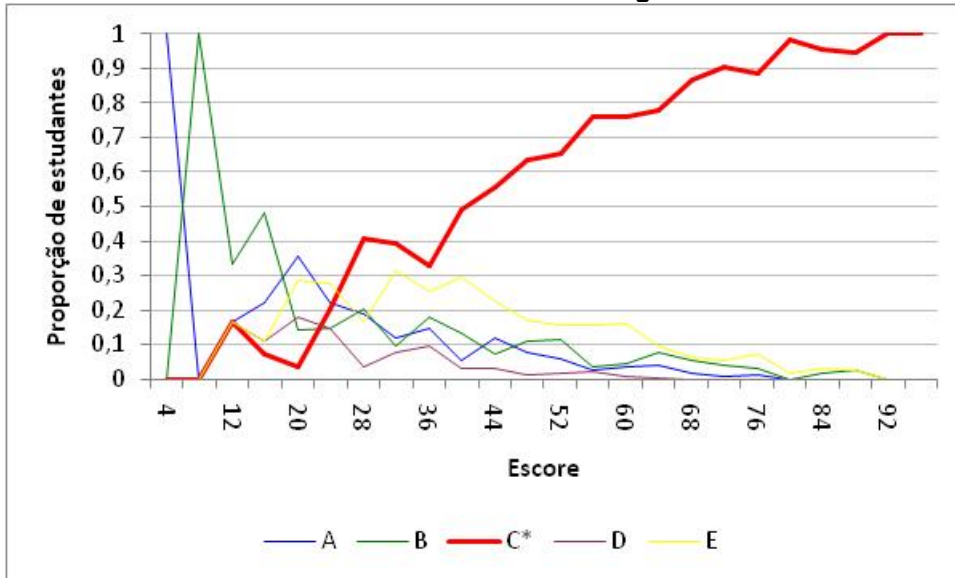
Análise Gráfica do item 28 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



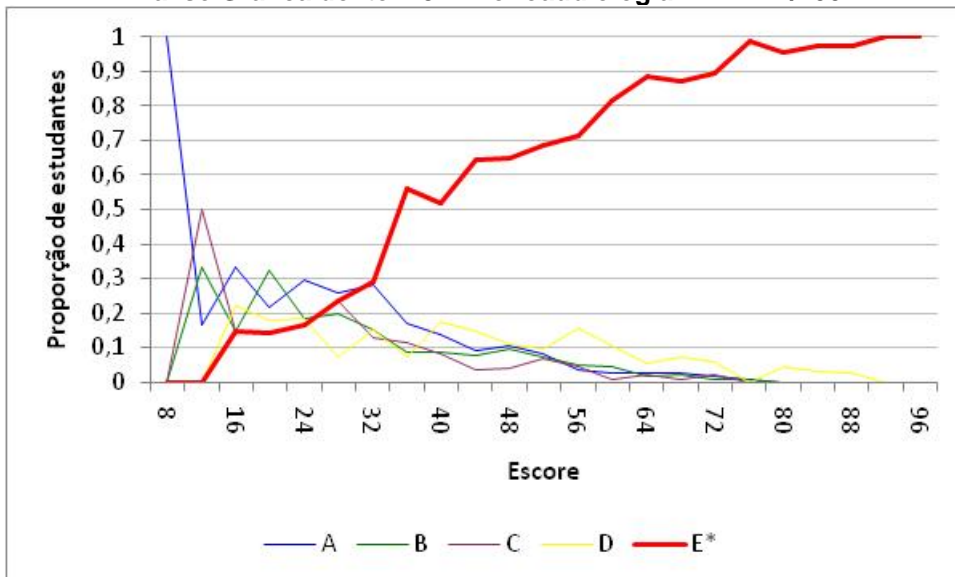
Análise Gráfica do item 29 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



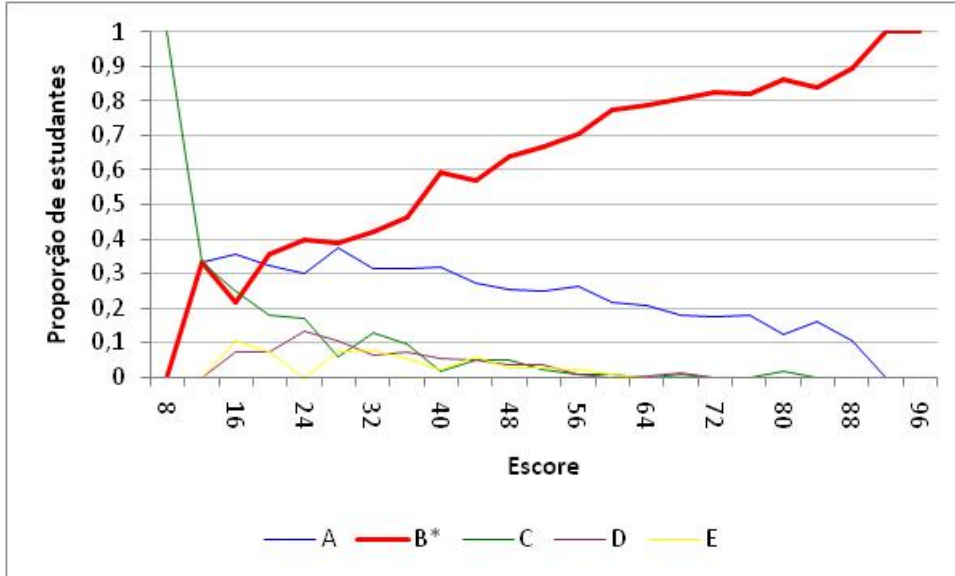
Análise Gráfica do item 31 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



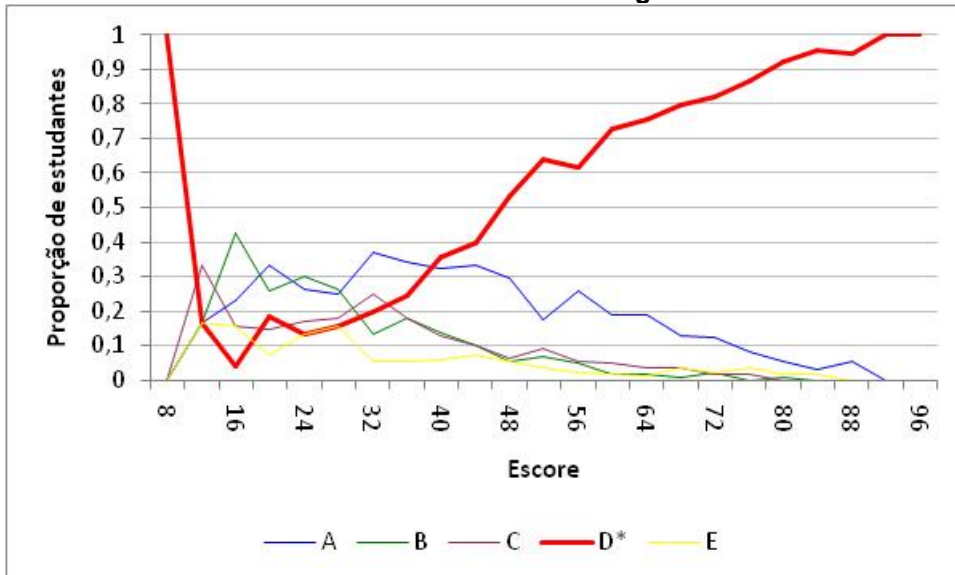
Análise Gráfica do item 32 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



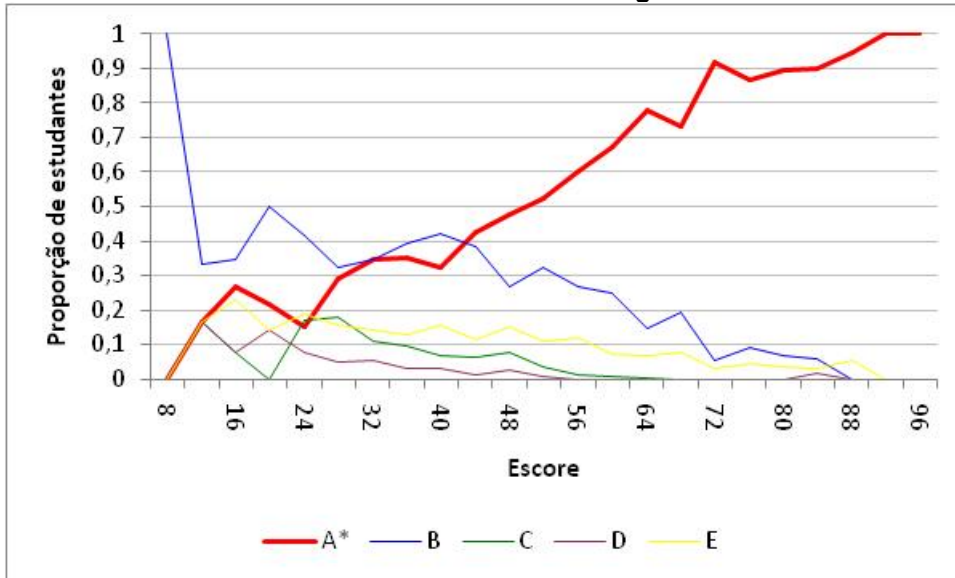
Análise Gráfica do item 33 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



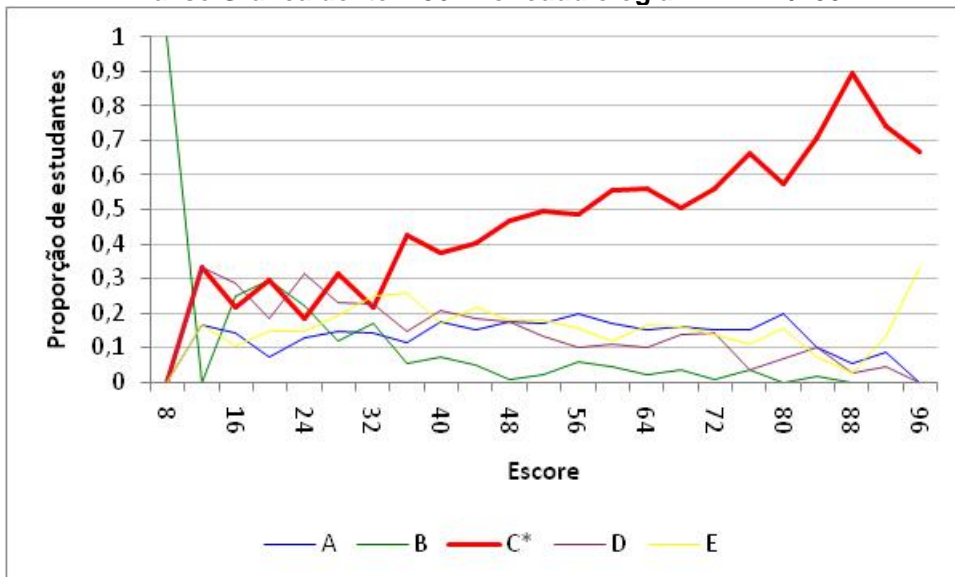
Análise Gráfica do item 34 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



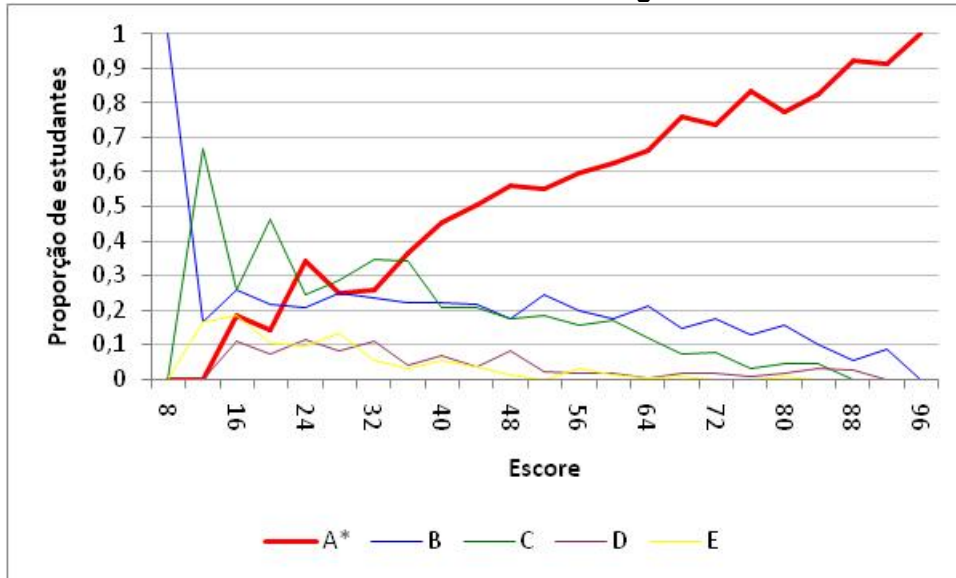
Análise Gráfica do item 35 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



Análise Gráfica do item 36 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



Análise Gráfica do item 37 - Fonoaudiologia - ENADE/2007



Anexo II

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Tabela 1
Sexo
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Sexo	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	12,7%	5,5%	7,9%	8,3%	7,2%	8,0%
Feminino	87,3%	94,5%	92,1%	91,7%	92,8%	92,0%
População	336	340	1343	409	411	1622
Tamanho da amostra	226	205	871	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 2
Idade Categorizada
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Faixa Etária	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	81,2%	80,6%	79,2%	60,7%	75,8%	66,7%
Entre 25 e 29 anos	8,9%	10,0%	10,2%	19,7%	16,9%	19,7%
Entre 30 e 34 anos	3,8%	3,5%	4,0%	8,2%	3,8%	5,7%
Acima de 35 anos	6,1%	5,9%	6,6%	11,4%	3,6%	7,9%
População	336	340	1343	409	411	1622
Tamanho da amostra	226	205	871	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 3
Administração da Instituição
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	4,8%	30,4%	12,1%	7,6%	17,0%	8,6%
Estadual	7,1%	9,5%	6,4%	3,4%	7,9%	5,2%
Privada	88,1%	60,1%	81,5%	89,0%	75,1%	86,2%
População	336	340	1343	409	411	1622
Tamanho da amostra	226	205	871	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 4
Categoria administrativa da instituição
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Pública	11,9%	39,9%	18,5%	11,0%	24,9%	13,8%
Privada	88,1%	60,1%	81,5%	89,0%	75,1%	86,2%
População	336	340	1343	409	411	1622
Tamanho da amostra	226	205	871	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 5
Organização Acadêmica
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Universidade	43,9%	55,5%	46,0%	52,5%	64,4%	56,4%
Universidade Especializada	0,8%	2,9%	1,6%	0,6%	0,3%	0,2%
Centro Universitário	19,2%	8,0%	18,3%	21,1%	17,2%	18,9%
Faculdades Integradas	3,8%	6,0%	5,0%	5,3%	5,6%	7,1%
Faculdade	30,6%	26,6%	28,1%	17,8%	11,3%	15,3%
Instituto Superior ou Escola Superior	1,6%	1,0%	1,0%	2,7%	1,2%	2,1%
População	336	340	1343	409	411	1622
Tamanho da amostra	226	205	871	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 6
Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 0)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	1,2%	2,5%	1,6%	0,3%	0,3%	0,3%
AM	6,7%	1,4%	6,0%	1,0%	0,3%	0,9%
AP	1,6%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,3%
BA	22,9%	8,7%	11,4%	3,6%	4,2%	4,3%
CE	3,2%	3,6%	3,7%	1,3%	5,8%	3,9%
DF	1,0%	0,0%	0,4%	0,9%	0,0%	0,3%
ES	0,0%	1,5%	0,7%	1,9%	1,8%	2,3%
GO	1,9%	0,8%	1,6%	3,3%	3,1%	2,1%
MA	2,7%	1,3%	2,3%	5,9%	1,8%	2,6%
MG	17,0%	16,1%	16,2%	24,8%	17,3%	17,8%
MS	0,0%	0,0%	0,4%	1,3%	0,7%	2,3%
MT	0,0%	0,0%	0,3%	2,6%	1,3%	1,5%
PA	6,2%	2,2%	4,2%	5,0%	1,9%	4,4%
PB	1,0%	0,0%	0,4%	3,1%	0,3%	2,4%
PE	1,9%	4,7%	2,7%	8,2%	4,9%	5,2%
PI	2,8%	1,1%	2,8%	1,8%	0,7%	2,0%
PR	4,0%	6,1%	5,1%	2,9%	5,2%	5,0%
RJ	6,5%	10,6%	8,3%	9,8%	9,5%	9,3%
RN	0,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,6%	0,4%
RO	2,0%	1,3%	1,4%	0,7%	0,0%	0,7%
RR	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,3%
RS	4,9%	16,0%	10,2%	4,9%	10,9%	8,4%
SC	1,1%	2,2%	1,8%	1,3%	0,6%	1,3%
SP	11,4%	18,7%	16,4%	14,0%	28,8%	21,8%
Exterior	0,0%	0,7%	0,2%	1,0%	0,0%	0,2%
População	333	340	1335	401	408	1606
Tamanho da amostra	224	205	866	248	255	997

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 7
Qual o seu estado civil? (questão 1)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	89,3%	83,6%	84,9%	74,7%	78,7%	78,7%
Casado(a)	9,3%	13,2%	12,1%	20,1%	17,2%	16,4%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	0,4%	0,7%	1,1%	2,3%	1,4%	2,4%
Viúvo(a)	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	0,4%
Outro	0,7%	2,5%	1,7%	2,9%	2,2%	2,2%
População	335	338	1335	406	408	1612
Tamanho da amostra	225	204	867	252	255	1002

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 8
Quantos irmãos você tem? (questão 2)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	7,2%	8,9%	8,8%	6,6%	10,0%	8,2%
Um	36,3%	36,0%	37,3%	38,1%	36,9%	36,8%
Dois	32,0%	32,9%	31,0%	31,7%	31,2%	32,0%
Três	8,3%	11,0%	9,4%	12,3%	9,3%	10,6%
Quatro ou mais	16,2%	11,1%	13,5%	11,3%	12,6%	12,3%
População	333	338	1335	406	411	1615
Tamanho da amostra	224	204	865	252	257	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 9
Quantos filhos você tem? (questão 3)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	90,2%	86,6%	87,0%	75,6%	85,2%	81,8%
Um	4,7%	6,4%	6,2%	14,4%	11,6%	11,2%
Dois	2,7%	5,1%	5,2%	6,9%	3,3%	5,3%
Três	2,1%	0,4%	1,2%	2,9%	0,0%	1,5%
Quatro ou mais	0,2%	1,5%	0,4%	0,3%	0,0%	0,2%
População	335	340	1339	408	408	1617
Tamanho da amostra	225	205	867	253	255	1005

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 10
Como você se considera? (questão 4)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	56,0%	68,8%	61,7%	65,5%	74,3%	70,3%
Negro(a)	9,7%	5,3%	6,6%	7,5%	4,7%	6,0%
Pardo(a)/mulato(a)	31,6%	23,7%	28,7%	23,8%	17,8%	20,6%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,3%	1,5%	1,9%	2,3%	2,4%	1,9%
Indígena ou de origem indígena	1,4%	0,8%	1,0%	1,0%	0,8%	1,1%
População	333	338	1332	408	411	1617
Tamanho da amostra	224	204	864	253	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 11
Com quem você mora atualmente? (questão 5)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) com outros parentes	78,4%	67,2%	72,9%	62,7%	63,1%	62,9%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s)	11,0%	15,4%	13,8%	22,2%	21,1%	19,7%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	5,9%	10,3%	7,5%	5,5%	11,2%	9,9%
Com colegas, em alojamento universitário	0,3%	1,6%	1,0%	1,0%	0,6%	1,5%
Sozinho(a)	4,4%	5,6%	4,7%	8,6%	3,9%	6,0%
População	336	338	1341	409	411	1618
Tamanho da amostra	226	204	870	254	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 12
Qual a faixa de renda mensal da sua família? (questão 6)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00)	40,7%	26,6%	34,5%	30,5%	18,4%	23,8%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00)	41,1%	49,4%	42,3%	41,2%	41,8%	42,8%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00)	13,1%	20,3%	16,6%	16,3%	26,1%	24,1%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00)	2,5%	3,1%	4,5%	7,4%	7,4%	5,7%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 11.400,00)	2,5%	0,8%	2,1%	4,5%	6,2%	3,7%
População	331	338	1332	402	406	1602
Tamanho da amostra	223	204	864	249	254	995

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 13
Quantos membros da sua família moram com você? (questão 7)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	13,3%	18,4%	14,6%	17,1%	19,8%	20,0%
Um ou dois	26,8%	29,3%	28,2%	33,8%	33,4%	34,1%
Três ou quatro	44,3%	44,7%	44,7%	38,1%	38,0%	36,6%
Cinco ou seis	14,3%	6,8%	10,9%	8,6%	7,0%	7,2%
Mais de seis	1,3%	0,8%	1,7%	2,4%	1,8%	2,0%
População	333	338	1337	409	411	1621
Tamanho da amostra	224	204	867	254	257	1008

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 14
A respeito de trabalho e obrigação financeira junto à família, qual a situação que melhor descreve seu caso? (questão 8)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	63,7%	77,4%	70,1%	70,8%	82,4%	76,9%
Trabalho e recebo ajuda da família	23,1%	8,1%	15,7%	17,2%	10,4%	13,0%
Trabalho e me sustento	5,0%	3,9%	3,7%	4,4%	2,0%	3,6%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	6,9%	8,8%	9,0%	5,9%	5,2%	5,4%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,2%	1,7%	1,4%	1,6%	0,0%	1,0%
População	336	337	1340	409	409	1620
Tamanho da amostra	226	203	869	254	256	1008

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 15
Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágios e bolsas de pesquisa.) (questão 9)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho/nunca exerci atividade remunerada	43,6%	47,9%	44,8%	41,4%	54,3%	44,5%
Trabalho/trabalhei eventualmente	8,5%	7,9%	7,5%	11,3%	10,3%	9,9%
Trabalho/trabalhei até 20 horas semanais	10,5%	7,0%	9,0%	12,2%	8,0%	11,3%
Trabalho/trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	18,2%	14,6%	17,0%	15,5%	13,4%	15,4%
Trabalho/trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	19,2%	22,5%	21,7%	19,7%	14,0%	19,0%
População	332	336	1334	404	404	1593
Tamanho da amostra	224	202	865	251	252	992

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 16
Que tipo de bolsa de estudo ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso? (questão 10)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	4,5%	1,9%	2,8%	6,9%	4,9%	6,1%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	14,5%	16,1%	15,3%	14,0%	19,0%	19,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	5,8%	6,6%	7,5%	4,4%	4,4%	5,9%
Outro(s)	5,3%	5,6%	6,3%	5,8%	4,3%	4,9%
Nenhum	69,9%	69,7%	68,1%	68,9%	67,4%	63,2%
População	336	329	1326	400	405	1600
Tamanho da amostra	226	199	860	248	253	995

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 17
Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar na sua formação universitária? (questão 10a)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	2,1%	6,5%	4,7%	0,8%	0,3%	1,1%
Prouni parcial	4,6%	3,8%	5,1%	2,4%	0,6%	1,9%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	14,0%	15,1%	14,1%	17,0%	22,9%	22,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	6,0%	4,3%	5,2%	8,0%	8,9%	8,2%
Nenhuma	73,3%	70,3%	70,9%	71,8%	67,4%	66,7%
População	331	332	1320	397	409	1591
Tamanho da amostra	222	201	856	245	255	987

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 18
Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 11)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	5,0%	2,5%	3,0%	1,1%	2,6%	1,9%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	19,3%	16,6%	17,7%	20,7%	12,6%	17,2%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	13,2%	13,6%	16,0%	13,4%	11,1%	14,2%
Ensino médio	37,9%	35,6%	36,9%	33,9%	34,3%	35,6%
Ensino superior	24,6%	31,7%	26,5%	30,9%	39,5%	31,1%
População	336	333	1330	400	402	1596
Tamanho da amostra	226	202	864	248	252	993

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 19
Qual o grau de escolaridade de sua mãe? (questão 12)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	4,6%	0,7%	2,1%	1,9%	0,0%	1,1%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	13,8%	12,6%	13,7%	17,5%	15,0%	15,3%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	13,3%	14,9%	15,7%	17,6%	9,9%	16,4%
Ensino médio	41,1%	42,0%	40,6%	33,1%	35,1%	34,6%
Ensino superior	27,2%	29,8%	27,9%	29,9%	40,0%	32,7%
População	331	338	1329	403	411	1613
Tamanho da amostra	223	204	863	251	257	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 20
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 12a)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AL	0,8%	2,5%	1,5%	0,6%	0,3%	0,4%
AM	7,0%	3,0%	6,6%	1,0%	0,0%	0,8%
AP	1,6%	0,5%	1,5%	0,0%	0,0%	0,3%
BA	22,8%	9,2%	11,5%	3,6%	3,4%	4,3%
CE	3,2%	3,5%	3,7%	0,5%	5,5%	3,5%
DF	1,3%	0,0%	0,6%	1,2%	0,0%	0,4%
ES	0,0%	1,3%	0,6%	1,9%	2,2%	2,3%
GO	1,9%	0,8%	1,5%	3,3%	3,2%	2,1%
MA	1,2%	1,2%	1,7%	5,9%	1,5%	2,3%
MG	17,2%	16,1%	16,1%	23,9%	17,5%	18,2%
MS	0,0%	0,4%	0,2%	1,4%	0,7%	2,5%
MT	0,0%	0,0%	0,8%	3,6%	0,7%	1,8%
PA	5,5%	0,8%	3,3%	5,0%	1,6%	4,2%
PB	0,7%	0,0%	0,2%	4,2%	0,3%	2,7%
PE	1,5%	4,9%	2,6%	8,5%	4,6%	5,3%
PI	3,8%	1,1%	3,0%	1,8%	0,6%	2,1%
PR	3,6%	5,5%	4,8%	2,2%	5,9%	4,5%
RJ	5,7%	10,5%	8,4%	11,0%	8,5%	9,3%
RN	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,9%	0,3%
RO	3,0%	1,0%	2,1%	0,7%	0,0%	0,6%
RR	0,3%	0,0%	0,1%	0,6%	0,0%	0,3%
RS	4,5%	16,6%	10,4%	4,9%	11,7%	8,7%
SC	0,7%	2,6%	1,9%	1,3%	0,3%	1,0%
SP	13,1%	18,1%	16,7%	11,7%	30,6%	21,7%
TO	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Exterior	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,2%
População	333	340	1336	406	411	1618
Tamanho da amostra	224	205	866	252	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 21
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 12b)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
AL	0,8%	2,9%	1,6%	0,6%	0,6%	0,4%
AM	6,9%	2,3%	6,3%	0,3%	0,0%	0,6%
AP	1,6%	0,5%	1,5%	0,0%	0,0%	0,1%
BA	21,5%	8,8%	11,3%	2,8%	3,5%	3,9%
CE	3,2%	3,5%	3,6%	0,7%	5,5%	3,5%
DF	1,7%	0,0%	0,7%	1,2%	0,0%	0,3%
ES	0,5%	1,3%	0,7%	2,4%	1,9%	2,3%
GO	1,9%	0,8%	1,6%	3,9%	3,3%	2,5%
MA	1,6%	0,9%	2,0%	5,9%	1,5%	2,4%
MG	18,0%	16,1%	16,5%	23,6%	16,0%	18,2%
MS	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,7%	2,2%
MT	0,0%	0,0%	0,6%	4,0%	0,7%	1,8%
PA	4,8%	1,4%	3,1%	5,7%	2,5%	4,8%
PB	0,5%	0,0%	0,2%	4,2%	0,3%	2,7%
PE	1,7%	4,9%	2,6%	9,0%	4,6%	5,5%
PI	3,8%	1,4%	3,1%	1,8%	0,6%	1,9%
PR	3,9%	5,7%	4,9%	2,2%	5,6%	4,7%
RJ	5,7%	9,9%	8,1%	10,8%	8,9%	9,3%
RN	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,6%	0,2%
RO	3,0%	1,3%	2,3%	0,6%	0,0%	0,7%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%
RS	4,5%	17,4%	10,4%	4,8%	11,8%	8,8%
SC	0,7%	2,6%	2,0%	1,3%	1,4%	1,3%
SP	13,1%	17,8%	16,4%	11,9%	30,2%	21,1%
Exterior	0,3%	0,0%	0,2%	1,0%	0,0%	0,2%
População	336	337	1339	406	411	1619
Tamanho da amostra	226	203	868	252	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 22
Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 13)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Toda em escola pública	46,0%	42,8%	46,5%	36,6%	35,7%	33,6%
Toda em escola privada (particular)	41,1%	45,5%	40,6%	46,4%	53,3%	51,7%
A maior parte em escola pública	5,0%	7,7%	5,2%	6,5%	3,7%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular)	4,3%	2,9%	4,4%	5,5%	4,7%	6,2%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,6%	1,0%	3,4%	4,9%	2,6%	3,6%
População	335	338	1336	409	411	1619
Tamanho da amostra	225	204	866	254	257	1008

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 23
Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 14)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	86,0%	84,1%	82,5%	70,5%	86,7%	77,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular	1,5%	6,3%	6,5%	10,9%	3,3%	8,8%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série (Curso Normal), no ensino regular	3,8%	5,1%	4,3%	10,0%	7,3%	7,6%
Supletivo	6,8%	3,4%	5,3%	7,3%	2,2%	5,2%
Outro	1,9%	1,0%	1,4%	1,4%	0,5%	1,2%
População	335	340	1335	409	411	1622
Tamanho da amostra	225	205	866	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 24
Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 15)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	3,5%	8,7%	5,6%	8,5%	13,4%	9,1%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	23,1%	29,6%	27,3%	12,1%	29,8%	21,8%
Leio, escrevo, mas não falo	9,3%	6,9%	8,7%	8,1%	9,2%	8,1%
Leio, mas não escrevo nem falo	21,3%	16,3%	17,7%	21,8%	18,3%	19,5%
Praticamente nulo	42,9%	38,5%	40,7%	49,5%	29,4%	41,5%
População	336	337	1335	409	411	1622
Tamanho da amostra	226	203	866	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 25
Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 16)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	4,7%	2,6%	4,4%	2,5%	5,0%	2,2%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	21,3%	22,5%	19,8%	14,8%	11,2%	14,8%
Leio, escrevo, mas não falo	4,0%	7,2%	5,5%	5,7%	8,1%	6,0%
Leio, mas não escrevo nem falo	21,2%	35,6%	30,0%	27,3%	34,2%	31,5%
Praticamente nulo	48,8%	32,1%	40,3%	49,7%	41,6%	45,5%
População	336	337	1336	409	411	1622
Tamanho da amostra	226	203	866	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 26
Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 17)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	20,3%	15,5%	15,5%	18,1%	20,6%	15,8%
No máximo dois	40,3%	37,8%	40,4%	32,8%	35,0%	36,7%
Entre três e cinco	28,0%	31,2%	31,1%	27,5%	26,7%	29,1%
Entre seis e oito	6,5%	7,6%	7,8%	6,7%	8,1%	7,1%
Mais de oito	4,9%	7,9%	5,2%	14,8%	9,6%	11,3%
População	333	337	1333	405	405	1606
Tamanho da amostra	224	203	864	252	254	1000

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 27
Quais os tipos de livros você mais lê? (questão 18)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	22,3%	33,3%	26,0%	13,6%	32,6%	21,1%
Obras literárias de não-ficção	11,7%	21,8%	16,4%	13,7%	12,9%	12,9%
Livros técnicos	19,6%	17,5%	19,1%	34,1%	34,2%	34,1%
Livros de auto-ajuda	18,1%	6,8%	12,3%	15,8%	6,2%	11,1%
Outros	28,3%	20,5%	26,2%	22,8%	14,0%	20,8%
População	271	269	1123	322	338	1353
Tamanho da amostra	179	162	728	203	214	846

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 28
Com que frequência você lê jornal? (questão 19)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	19,6%	11,3%	14,3%	15,7%	7,2%	12,6%
Algumas vezes por semana	32,5%	30,3%	32,2%	37,3%	33,1%	34,6%
Somente aos domingos	12,2%	12,4%	12,1%	11,5%	17,2%	13,5%
Raramente	30,8%	40,4%	36,9%	32,3%	38,8%	35,2%
Nunca	4,9%	5,6%	4,5%	3,3%	3,7%	4,1%
População	335	338	1337	409	411	1619
Tamanho da amostra	225	204	867	254	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 29
Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 20)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	64,2%	62,8%	64,8%	66,6%	70,2%	64,9%
Política e(ou) economia	4,2%	3,5%	2,9%	3,7%	0,7%	2,0%
Cultura e arte	18,4%	26,2%	22,1%	17,4%	18,6%	21,8%
Esportes	1,4%	0,9%	1,7%	1,4%	1,7%	2,1%
Outros	11,8%	6,5%	8,5%	10,9%	8,7%	9,2%
População	323	326	1277	388	388	1544
Tamanho da amostra	217	195	826	239	242	953

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 30
Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 21)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	13,0%	8,4%	9,8%	15,3%	5,3%	9,3%
Revistas	3,6%	3,8%	2,8%	3,8%	4,3%	3,0%
TV	46,8%	49,3%	48,9%	44,7%	49,4%	46,7%
Rádio	1,2%	3,5%	2,0%	1,8%	0,8%	1,7%
Internet	35,4%	35,0%	36,6%	34,5%	40,2%	39,3%
População	328	340	1330	405	411	1616
Tamanho da amostra	221	205	862	251	257	1005

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 31
Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 22)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	1,3%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Nunca a utilizo	1,0%	0,6%	1,1%	2,0%	0,8%	1,3%
Utilizo raramente	9,9%	8,8%	9,8%	12,7%	9,8%	10,8%
Utilizo com razoável frequência	38,9%	41,1%	41,0%	39,3%	38,7%	38,9%
Utilizo muito frequentemente	48,9%	49,5%	47,6%	46,0%	50,7%	49,1%
População	335	339	1339	409	410	1618
Tamanho da amostra	225	204	867	254	256	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 32
Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 23)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca	62,4%	59,0%	61,5%	57,9%	48,0%	55,4%
O acervo da biblioteca de outra instituição	1,7%	2,1%	1,7%	1,8%	1,6%	1,9%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	1,6%	3,6%	2,5%	4,8%	6,9%	6,2%
A internet	33,6%	35,3%	33,9%	35,2%	43,6%	36,5%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	0,7%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,1%
População	331	333	1322	405	401	1603
Tamanho da amostra	222	201	857	251	252	998

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 33
Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 24)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,7%	1,1%	3,0%	2,8%	0,3%	2,1%
Uma a duas	42,9%	26,6%	37,9%	36,0%	22,3%	29,3%
Três a cinco	33,1%	39,2%	34,8%	38,1%	30,2%	35,6%
Seis a oito	10,0%	18,3%	13,8%	12,9%	20,0%	17,1%
Mais de oito	8,4%	14,7%	10,5%	10,2%	27,2%	15,9%
População	335	340	1337	409	410	1619
Tamanho da amostra	225	205	867	254	256	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 34
Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 25)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	4,9%	3,1%	4,1%	14,7%	23,9%	16,5%
Atividades de monitoria	5,3%	8,0%	5,2%	6,5%	19,9%	13,5%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	11,9%	14,3%	12,8%	18,9%	19,7%	18,7%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	17,1%	22,4%	23,2%	25,1%	22,3%	25,1%
Nenhuma atividade	60,8%	52,2%	54,8%	34,9%	14,1%	26,1%
População	334	339	1336	408	411	1618
Tamanho da amostra	224	204	865	253	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 35
Você está/estive envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)? (questão 26)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	4,4%	2,1%	3,7%	4,6%	3,0%	5,3%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	10,7%	16,4%	14,4%	41,7%	44,5%	40,9%
Sim, participo/participei de projetos de professores	8,1%	6,5%	9,1%	8,1%	14,5%	9,8%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	0,4%	2,3%	1,5%	1,0%	0,9%	1,3%
Não, porque não me interessei/interessei ou não tive oportunidade	76,4%	72,6%	71,3%	44,6%	37,1%	42,7%
População	335	338	1337	408	411	1616
Tamanho da amostra	225	204	867	253	257	1005

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 36
Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa/ participou? (questão 27)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	72,8%	67,5%	72,5%	58,2%	53,4%	58,1%
Outras instituições de ensino	6,1%	10,5%	7,1%	15,3%	16,5%	15,7%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	3,4%	7,8%	4,3%	4,5%	2,9%	3,8%
Associações científicas ou profissionais da área	2,3%	7,9%	4,0%	15,2%	26,5%	18,9%
Não participo/participei de eventos	15,3%	6,4%	12,1%	6,7%	0,7%	3,4%
População	334	340	1339	409	411	1619
Tamanho da amostra	224	205	867	254	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 37
De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 28)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências etc.)	75,9%	79,2%	78,9%	79,0%	77,6%	81,2%
Atividades artísticas (teatro, música etc.)	2,5%	1,1%	2,4%	3,5%	3,1%	2,6%
Atividades desportivas	1,7%	3,2%	1,8%	0,3%	3,4%	1,3%
Estudos de línguas estrangeiras	0,0%	2,0%	0,6%	0,5%	2,5%	1,2%
Nenhuma	19,8%	14,5%	16,2%	16,6%	13,3%	13,7%
População	335	340	1340	408	408	1612
Tamanho da amostra	225	205	868	253	255	1002

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 38
Entre as atividades artístico-culturais listadas, qual constitui sua preferência para o
lazer? (questão 29)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	40,2%	52,8%	42,7%	41,8%	49,9%	49,5%
Espectáculos teatrais	11,4%	11,4%	13,9%	11,1%	10,7%	9,4%
Shows musicais e(ou) concertos	27,5%	26,7%	28,4%	28,0%	29,4%	27,7%
Dança	16,3%	8,4%	12,1%	12,3%	6,4%	8,2%
Nenhuma	4,6%	0,7%	2,8%	6,8%	3,6%	5,2%
População	335	340	1339	409	411	1618
Tamanho da amostra	225	205	867	254	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 39
Com que freqüência você utiliza microcomputador? (questão 30)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nunca	1,0%	0,4%	0,7%	1,2%	0,4%	0,7%
Raramente	3,2%	2,0%	1,9%	1,2%	0,0%	0,6%
Às vezes	10,3%	6,2%	9,4%	8,3%	2,4%	4,9%
Freqüentemente	33,9%	31,2%	31,7%	22,0%	20,6%	22,3%
Sempre	51,5%	60,3%	56,2%	67,3%	76,6%	71,4%
População	333	339	1335	407	408	1617
Tamanho da amostra	224	204	864	253	255	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 40
Você tem acesso à Internet? (questão 31)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	93,6%	97,7%	95,6%	97,0%	98,9%	98,1%
Não	6,4%	2,3%	4,4%	3,0%	1,1%	1,9%
População	332	337	1331	405	407	1600
Tamanho da amostra	222	203	861	251	254	995

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 41
Você utiliza microcomputador em casa? (questão 32)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	72,4%	78,6%	76,0%	80,8%	86,7%	84,1%
Não	27,6%	21,4%	24,0%	19,2%	13,3%	15,9%
População	332	336	1321	399	405	1596
Tamanho da amostra	222	202	854	248	254	993

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 42
Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 33)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	28,8%	23,1%	27,0%	22,0%	25,2%	25,9%
Não	71,2%	76,9%	73,0%	78,0%	74,8%	74,1%
População	321	324	1294	398	400	1582
Tamanho da amostra	214	195	835	246	250	983

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 43
Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 34)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	77,9%	85,3%	81,7%	76,9%	80,0%	80,8%
Não	22,1%	14,7%	18,3%	23,1%	20,0%	19,2%
População	327	337	1315	399	405	1599
Tamanho da amostra	218	203	850	248	254	995

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 44
Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 35)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	63,2%	50,3%	56,6%	56,7%	49,0%	54,9%
Não	36,8%	49,7%	43,4%	43,3%	51,0%	45,1%
População	324	333	1308	403	410	1604
Tamanho da amostra	217	201	846	250	256	996

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 45
Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 36)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	84,0%	85,7%	85,7%	82,9%	87,5%	85,1%
Não	16,0%	14,3%	14,3%	17,1%	12,5%	14,9%
População	327	337	1320	403	410	1605
Tamanho da amostra	218	203	853	250	256	997

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 46
Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 37)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	98,3%	98,5%	98,7%	99,1%	99,3%	99,4%
Não	1,7%	1,5%	1,3%	0,9%	0,7%	0,6%
População	331	339	1329	402	410	1607
Tamanho da amostra	221	204	859	249	256	998

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 47
Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 38)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	52,3%	41,7%	47,6%	62,1%	65,1%	66,7%
Não	47,7%	58,3%	52,4%	37,9%	34,9%	33,3%
População	321	328	1304	397	408	1590
Tamanho da amostra	214	198	843	246	255	989

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 48
Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail (questão 39)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	93,8%	96,3%	95,6%	93,6%	98,1%	96,8%
Não	6,2%	3,7%	4,4%	6,4%	1,9%	3,2%
População	328	335	1318	401	410	1600
Tamanho da amostra	219	202	852	249	256	994

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 49
Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 40)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	14,7%	15,5%	16,2%	25,3%	26,3%	22,9%
Não	85,3%	84,5%	83,8%	74,7%	73,7%	77,1%
População	324	332	1308	401	410	1596
Tamanho da amostra	217	200	846	249	256	992

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 50
Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 41)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	19,4%	18,0%	19,2%	29,9%	37,9%	34,4%
Não	80,6%	82,0%	80,8%	70,1%	62,1%	65,6%
População	324	330	1308	401	408	1599
Tamanho da amostra	217	199	846	249	255	994

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 51
Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 42)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito bom	21,7%	23,7%	23,7%	22,7%	29,8%	25,2%
Bom	69,0%	64,8%	68,2%	73,0%	65,8%	68,8%
Ruim	8,7%	10,2%	7,4%	4,3%	4,4%	5,8%
Muito ruim	0,6%	1,3%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%
População	331	337	1326	404	408	1607
Tamanho da amostra	221	203	858	250	255	998

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 52
Considerando apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 43)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	51,2%	53,0%	51,5%	66,5%	61,0%	63,2%
Entre 31 e 50	41,4%	41,5%	42,9%	30,2%	31,7%	32,2%
Entre 51 e 70	4,7%	3,6%	3,8%	1,7%	6,5%	3,8%
Entre 71 e 100	2,3%	1,9%	1,5%	0,7%	0,9%	0,5%
Mais de 100	0,4%	0,0%	0,3%	0,9%	0,0%	0,2%
População	336	338	1335	407	411	1619
Tamanho da amostra	226	204	866	252	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 53
Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso? (questão 44)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	75,4%	66,1%	73,8%	65,9%	72,1%	69,3%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	10,3%	15,4%	11,5%	11,1%	10,2%	11,9%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	8,3%	11,8%	9,9%	12,4%	8,8%	9,7%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	3,8%	5,3%	3,2%	6,4%	5,3%	6,2%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	2,3%	1,5%	1,7%	4,1%	3,6%	2,9%
População	336	340	1341	405	411	1616
Tamanho da amostra	226	205	869	251	257	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 54
O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 45)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	51,2%	48,1%	55,6%	43,4%	46,8%	48,6%
Sim, na maior parte delas	39,2%	34,8%	32,6%	36,9%	37,4%	37,1%
Sim, mas apenas na metade delas	4,4%	8,0%	6,4%	9,3%	6,9%	7,2%
Sim, mas em menos da metade delas	3,9%	5,4%	3,2%	7,4%	5,5%	5,1%
Não, em nenhuma.	1,2%	3,7%	2,1%	3,0%	3,4%	1,9%
População	336	340	1342	406	410	1618
Tamanho da amostra	226	205	870	252	256	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 55
O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes? (questão 46)

Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	48,6%	41,3%	47,9%	29,6%	32,4%	35,5%
Sim, na maior parte delas	30,7%	41,0%	35,3%	43,0%	40,7%	38,2%
Sim, mas apenas na metade delas	8,7%	6,6%	8,0%	11,1%	9,7%	12,2%
Sim, mas em menos da metade delas	6,6%	7,0%	4,9%	7,5%	10,4%	7,5%
Não, em nenhuma.	5,4%	4,1%	3,9%	8,8%	6,9%	6,7%
População	334	340	1340	405	410	1616
Tamanho da amostra	225	205	869	251	256	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 56
Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes? (questão 47)

Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	39,0%	39,5%	42,6%	24,8%	25,8%	30,3%
Sim, na maior parte delas	36,7%	39,6%	37,1%	34,9%	39,9%	37,0%
Sim, mas apenas na metade delas	10,5%	7,7%	9,7%	17,2%	11,3%	13,5%
Sim, mas em menos da metade delas	7,4%	7,8%	6,3%	16,2%	14,5%	11,5%
Não, em nenhuma.	6,5%	5,4%	4,3%	6,9%	8,5%	7,7%
População	336	340	1341	406	410	1615
Tamanho da amostra	226	205	869	252	256	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 57
Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 48)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	76,5%	70,8%	77,8%	66,3%	66,3%	69,2%
Atualizados, mas mal conservados	10,6%	10,1%	8,9%	12,7%	10,8%	10,9%
Atualizados, mas bem conservados	7,3%	14,6%	9,1%	13,1%	17,1%	12,8%
Desatualizados e mal conservados	4,1%	3,3%	3,0%	6,6%	3,3%	4,7%
Não há laboratório no meu curso	1,6%	1,3%	1,1%	1,4%	2,5%	2,4%
População	335	339	1339	408	411	1621
Tamanho da amostra	225	204	867	253	257	1008

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 58
Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 49)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	55,3%	57,2%	58,2%	49,8%	46,5%	48,6%
De forma limitada	35,8%	40,2%	35,4%	43,0%	52,3%	47,1%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	1,9%	0,2%	2,2%	1,2%	1,2%	1,4%
Não viabiliza para nenhum estudante	0,9%	0,3%	0,4%	2,9%	0,0%	1,3%
O curso não necessita de microcomputadores	6,1%	2,1%	3,8%	3,0%	0,0%	1,6%
População	336	340	1342	407	409	1618
Tamanho da amostra	226	205	870	252	256	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 59
Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das
necessidades curriculares do seu curso? (questão 50)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	62,2%	49,8%	58,5%	36,5%	42,9%	42,3%
É medianamente atualizado	24,0%	36,7%	29,5%	37,8%	35,4%	38,1%
É pouco atualizado	8,9%	11,1%	8,5%	17,0%	18,2%	15,0%
É desatualizado	2,2%	0,9%	1,5%	6,8%	3,6%	3,9%
Não sei responder	2,7%	1,5%	2,0%	1,9%	0,0%	0,8%
População	336	340	1341	406	411	1618
Tamanho da amostra	226	205	869	252	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 60
Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na
biblioteca atende ao alunado? (questão 51)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	24,1%	13,1%	20,3%	17,6%	12,4%	16,1%
Atende razoavelmente	46,2%	57,5%	53,4%	44,6%	58,8%	53,4%
Atende precariamente	14,8%	17,0%	14,0%	18,7%	16,2%	17,1%
Não atende	13,5%	10,4%	10,7%	16,6%	12,6%	12,4%
Não sei responder	1,4%	2,0%	1,6%	2,5%	0,0%	0,9%
População	336	340	1341	409	411	1618
Tamanho da amostra	226	205	869	254	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 61
Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 52)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	45,8%	50,5%	50,0%	36,2%	52,5%	45,4%
É medianamente atualizado	36,6%	30,0%	31,5%	43,3%	37,1%	41,8%
É desatualizado	3,1%	2,3%	2,6%	10,0%	8,8%	7,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,0%	0,6%	0,6%	1,3%	0,3%	0,6%
Não sei responder	13,5%	16,6%	15,2%	9,2%	1,3%	4,8%
População	336	340	1341	409	411	1619
Tamanho da amostra	226	205	869	254	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 62
A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 53)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	85,2%	74,4%	81,3%	75,9%	77,7%	76,6%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	10,6%	18,9%	13,8%	16,8%	20,4%	19,6%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	1,8%	4,1%	3,2%	3,6%	0,3%	1,8%
Não há empréstimo	0,0%	0,4%	0,1%	1,3%	1,6%	0,8%
Não sei responder	2,4%	2,2%	1,6%	2,4%	0,0%	1,1%
População	336	340	1341	409	411	1621
Tamanho da amostra	226	205	869	254	257	1008

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 63
Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 54)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	11,3%	4,8%	7,9%	9,0%	3,5%	6,0%
Dispõe de sistema informatizado local	50,6%	58,5%	52,5%	55,3%	52,2%	57,6%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	16,8%	12,6%	16,4%	14,1%	21,3%	17,2%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	3,3%	16,8%	8,5%	10,4%	22,4%	13,3%
Não sei responder	18,0%	7,2%	14,7%	11,3%	0,7%	5,9%
População	333	337	1334	408	409	1619
Tamanho da amostra	225	203	866	253	256	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 64
O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (questão 55)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequado	57,6%	67,4%	63,8%	45,1%	65,6%	58,4%
Adequado	36,1%	29,8%	31,7%	46,7%	28,6%	35,7%
Pouco adequado	3,8%	2,1%	2,8%	3,5%	3,9%	3,3%
Inadequado	1,7%	0,3%	0,9%	3,2%	1,9%	2,1%
Não sei responder	0,9%	0,4%	0,7%	1,5%	0,0%	0,5%
População	336	338	1340	408	411	1621
Tamanho da amostra	226	204	869	253	257	1008

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 65
Como você avalia as instalações da biblioteca para leitura e estudo? (questão 56)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente adequadas	53,3%	55,7%	54,2%	37,6%	51,1%	44,4%
Adequadas	37,7%	37,1%	37,7%	47,5%	42,2%	45,3%
Pouco adequadas	6,4%	6,1%	6,2%	11,7%	4,5%	7,8%
Inadequadas	1,8%	0,8%	1,3%	1,3%	2,2%	2,0%
Não sei responder	0,8%	0,4%	0,6%	2,0%	0,0%	0,5%
População	336	340	1342	409	411	1622
Tamanho da amostra	226	205	870	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 66
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira? (questão 57)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	30,6%	37,2%	33,3%	25,3%	33,0%	30,0%
Sim, no ensino de várias disciplinas	33,2%	41,2%	37,3%	35,8%	30,7%	34,0%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	27,5%	18,1%	23,4%	28,9%	32,2%	29,5%
Não articula	2,2%	2,5%	2,0%	5,7%	3,4%	4,0%
Não sei informar	6,5%	1,0%	4,0%	4,3%	0,7%	2,5%
População	336	338	1339	409	411	1620
Tamanho da amostra	226	204	868	254	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 67
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com temas gerais e situações do cotidiano. (questão 58)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	36,8%	45,5%	41,7%	31,8%	35,1%	34,4%
Sim, no ensino de várias disciplinas	28,3%	38,4%	34,5%	32,4%	39,9%	35,9%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	26,3%	13,8%	18,9%	30,3%	21,8%	25,2%
Não articula	2,2%	1,2%	1,6%	2,2%	2,5%	2,7%
Não sei informar	6,5%	1,0%	3,4%	3,3%	0,7%	1,7%
População	336	338	1339	409	411	1621
Tamanho da amostra	226	204	868	254	257	1008

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 68
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre analfabetismo? (questão 59)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	34,8%	43,3%	38,0%	31,2%	41,1%	38,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	38,3%	30,3%	35,5%	30,9%	33,5%	33,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,3%	16,1%	13,6%	18,4%	19,2%	16,9%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,1%	4,8%	3,3%	8,2%	4,1%	6,1%
Não sei informar	11,5%	5,5%	9,6%	11,4%	2,2%	5,3%
População	336	337	1339	409	411	1622
Tamanho da amostra	226	203	868	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 69
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desigualdades econômicas e sociais? (questão 60)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	38,2%	50,2%	44,4%	29,2%	47,9%	41,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	36,8%	32,4%	33,6%	37,4%	33,4%	34,1%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,1%	10,2%	11,1%	17,8%	13,0%	14,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,3%	3,4%	2,7%	4,9%	3,8%	5,0%
Não sei informar	10,7%	3,8%	8,1%	10,7%	1,9%	4,8%
População	336	337	1339	409	411	1622
Tamanho da amostra	226	203	868	254	257	1009

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 70
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desemprego? (questão 61)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	28,6%	36,3%	33,0%	23,1%	31,7%	30,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	40,6%	32,0%	34,1%	38,2%	41,2%	35,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	13,7%	16,1%	15,9%	16,7%	19,6%	19,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	6,2%	7,9%	5,7%	8,9%	5,4%	7,5%
Não sei informar	10,9%	7,6%	11,4%	13,0%	2,2%	6,7%
População	336	338	1337	406	411	1617
Tamanho da amostra	226	204	867	253	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 71
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso,
 você possa/pudesse refletir sobre habitação? (questão 62)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	24,1%	32,0%	29,7%	20,4%	28,3%	26,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	36,2%	30,0%	33,0%	32,0%	33,0%	31,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	14,1%	20,0%	16,2%	21,7%	23,6%	22,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	10,6%	9,3%	7,6%	11,0%	10,6%	11,3%
Não sei informar	14,9%	8,8%	13,5%	14,8%	4,5%	8,3%
População	336	335	1332	408	411	1621
Tamanho da amostra	226	203	865	253	257	1008

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 72
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso,
 você possa/pudesse refletir sobre discriminação em relação à cor, gênero e minorias?
(questão 63)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	39,3%	45,4%	43,6%	27,7%	38,2%	36,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	29,5%	29,9%	29,0%	33,1%	34,0%	32,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,8%	11,9%	11,0%	18,6%	18,8%	16,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	8,9%	6,8%	6,3%	7,0%	6,2%	7,3%
Não sei informar	11,5%	6,0%	10,1%	13,5%	2,8%	7,0%
População	336	337	1333	409	410	1620
Tamanho da amostra	226	203	864	254	256	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 73
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre diversidades e especificidades regionais? (questão 64)

Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	34,7%	45,8%	38,9%	24,5%	37,5%	33,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,0%	30,0%	32,4%	39,1%	33,8%	34,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,5%	12,8%	12,6%	15,5%	20,0%	17,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,9%	5,7%	4,4%	7,0%	5,5%	7,1%
Não sei informar	15,9%	5,6%	11,8%	14,0%	3,2%	7,9%
População	336	338	1337	409	410	1618
Tamanho da amostra	226	204	867	254	256	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 74
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 65)

Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	32,1%	30,3%	32,1%	20,9%	21,9%	23,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	34,0%	33,6%	33,7%	31,7%	35,1%	34,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	13,4%	22,7%	17,0%	19,4%	28,2%	23,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	6,1%	7,5%	5,8%	13,2%	11,6%	11,9%
Não sei informar	14,4%	5,9%	11,5%	14,7%	3,2%	7,6%
População	335	338	1336	409	411	1619
Tamanho da amostra	225	204	866	254	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 75
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 66)

Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	28,1%	25,8%	29,2%	21,7%	17,8%	20,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	30,7%	29,7%	29,3%	26,8%	33,1%	30,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,7%	23,8%	18,3%	18,5%	29,5%	23,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	12,7%	13,4%	10,1%	17,6%	15,4%	16,7%
Não sei informar	15,8%	7,2%	13,2%	15,5%	4,2%	9,0%
População	336	338	1335	409	410	1615
Tamanho da amostra	226	204	866	254	256	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 76
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 67)

Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	28,8%	30,8%	29,3%	31,3%	29,9%	28,9%
Sim, em várias disciplinas	25,6%	24,6%	25,9%	25,1%	28,3%	28,2%
Sim, em algumas disciplinas	33,4%	33,1%	31,1%	28,7%	35,9%	34,4%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	4,4%	2,1%	4,4%	5,7%	3,3%	3,3%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	7,8%	9,5%	9,3%	9,2%	2,7%	5,2%
População	335	340	1341	408	411	1620
Tamanho da amostra	225	205	869	253	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 77
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados à atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 68)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	23,6%	28,3%	26,5%	28,2%	28,7%	25,7%
Sim, em várias disciplinas	29,0%	24,1%	25,3%	24,3%	25,9%	28,3%
Sim, em algumas disciplinas	32,1%	32,5%	32,4%	27,6%	34,7%	32,7%
Sim, em atividade de pesquisa (Iniciação científica)	6,7%	3,6%	5,2%	5,9%	4,2%	4,5%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	8,6%	11,5%	10,6%	14,0%	6,5%	8,8%
População	335	340	1340	408	411	1620
Tamanho da amostra	225	205	868	253	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 78
Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 69)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	69,5%	76,2%	73,1%	59,5%	62,8%	62,3%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou área de conhecimento afins	22,8%	20,6%	21,0%	32,7%	35,2%	32,6%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	3,4%	1,6%	2,6%	4,1%	2,0%	3,3%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	1,0%	0,3%	0,4%	0,6%	0,0%	0,6%
Não sei dizer	3,3%	1,3%	2,8%	3,1%	0,0%	1,3%
População	335	340	1339	408	411	1620
Tamanho da amostra	225	205	867	253	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 79
Ao iniciarem-se os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes? (questão 70)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	54,5%	51,4%	53,8%	48,6%	39,3%	46,4%
Sim, a maior parte deles	31,5%	33,8%	33,5%	35,7%	49,0%	38,7%
Sim, mas apenas cerca da metade	7,7%	6,5%	6,4%	6,8%	5,2%	6,8%
Sim, mas menos da metade	3,0%	4,6%	3,8%	6,8%	6,1%	5,6%
Nenhum discute	3,3%	3,7%	2,6%	2,0%	0,4%	2,4%
População	335	340	1341	408	411	1618
Tamanho da amostra	225	205	869	253	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 80
Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 71)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos contêm	65,4%	67,6%	68,1%	59,6%	63,2%	62,5%
Sim, a maior parte contêm	29,4%	24,8%	26,4%	30,5%	30,9%	29,0%
Sim, mas apenas cerca da metade contêm	3,9%	4,4%	3,4%	4,3%	3,7%	4,9%
Sim, mas apenas menos da metade contêm	1,3%	2,9%	2,0%	4,3%	1,8%	3,2%
Não, nenhum contêm	0,0%	0,3%	0,1%	1,3%	0,4%	0,4%
População	329	339	1311	394	396	1578
Tamanho da amostra	221	204	849	245	249	982

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 81
Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os
estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 72)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	39,2%	42,8%	40,9%	34,6%	33,4%	36,9%
São relevantes	50,7%	48,9%	48,4%	49,2%	53,3%	50,0%
São medianamente relevantes	7,1%	5,8%	7,4%	12,7%	9,8%	10,2%
São de pouca relevância	1,7%	1,5%	2,2%	2,4%	3,1%	2,3%
Não são relevantes	1,3%	0,9%	1,2%	0,9%	0,4%	0,6%
População	329	338	1310	394	396	1574
Tamanho da amostra	221	203	848	245	249	980

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 82
Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?
(questão 73)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	12,8%	26,4%	18,8%	19,1%	18,3%	19,6%
Aulas expositiva, com participação dos estudantes	57,7%	65,0%	60,7%	54,7%	65,9%	57,8%
Aulas práticas	6,4%	2,7%	4,4%	15,0%	8,3%	13,3%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	18,9%	4,5%	11,9%	8,4%	5,7%	6,1%
Outra	4,3%	1,3%	4,2%	2,7%	1,9%	3,2%
População	334	340	1340	405	409	1612
Tamanho da amostra	225	205	869	251	256	1002

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 83
Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de
aprendizagem? (questão 74)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	19,9%	12,7%	17,7%	19,2%	22,6%	21,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	36,3%	46,3%	40,5%	43,5%	45,1%	45,7%
Sim, mas apenas me metade das disciplinas	12,3%	9,5%	11,4%	16,5%	10,9%	13,1%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	11,7%	19,1%	15,8%	13,4%	17,2%	13,3%
Não, em nenhuma disciplina	19,8%	12,3%	14,6%	7,4%	4,2%	6,4%
População	336	340	1341	405	409	1615
Tamanho da amostra	226	205	869	251	256	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 84
Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores
quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 75)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	25,3%	28,7%	27,2%	21,7%	27,8%	24,3%
Adequados	55,6%	55,4%	55,9%	50,6%	55,6%	54,3%
Parcialmente adequados	16,0%	15,3%	15,1%	23,9%	15,7%	18,8%
Pouco adequados	2,4%	0,6%	1,3%	2,6%	1,0%	2,3%
Inadequados	0,6%	0,0%	0,5%	1,1%	0,0%	0,4%
População	336	340	1342	408	411	1620
Tamanho da amostra	226	205	870	253	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 85
Que tipo de material, entre os listados abaixo, é/foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 76)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	43,0%	46,5%	42,9%	39,2%	45,4%	42,6%
Apostilas e resumos	34,5%	17,3%	28,2%	25,4%	13,3%	18,9%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	15,2%	29,2%	22,0%	27,3%	29,3%	26,1%
Artigos de periódicos especializados	3,0%	6,0%	4,3%	7,1%	10,6%	11,1%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	4,4%	1,1%	2,7%	1,0%	1,5%	1,3%
População	333	340	1339	405	408	1613
Tamanho da amostra	224	205	868	251	255	1002

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 86
Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 77)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplamente adequado	66,9%	71,4%	71,9%	58,2%	59,7%	58,2%
Amplamente adequado, mas inadequado	7,8%	6,0%	6,2%	7,9%	2,3%	5,2%
Restrito, mas adequado	17,9%	18,8%	17,7%	27,5%	32,7%	31,5%
Restrito e inadequado	5,8%	3,7%	3,8%	6,0%	5,3%	4,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	1,6%	0,0%	0,5%	0,3%	0,0%	0,3%
População	334	340	1338	406	411	1617
Tamanho da amostra	224	205	867	252	257	1005

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 87
Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na
informática nas atividades de ensino e aprendizagem do curso? (questão 78)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplo e adequado	63,2%	61,4%	64,4%	52,1%	52,2%	51,0%
Amplo, mas inadequado	9,4%	7,5%	7,7%	8,0%	4,7%	7,7%
Restrito, mas adequado	18,1%	26,6%	22,4%	31,5%	32,1%	32,8%
Restrito e inadequado	7,6%	4,2%	4,8%	7,2%	10,2%	7,9%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	1,7%	0,3%	0,7%	1,1%	0,8%	0,6%
População	336	340	1342	406	411	1618
Tamanho da amostra	226	205	870	252	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 88
Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota
predominantemente? (questão 79)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	76,8%	80,0%	79,1%	75,1%	85,6%	80,8%
Testes objetivos	13,6%	14,1%	13,4%	6,8%	6,2%	6,9%
Trabalhos em grupo	7,5%	5,2%	6,1%	7,8%	2,1%	4,4%
Trabalhos individuais	0,5%	0,3%	0,4%	1,3%	0,4%	1,3%
Provas práticas	1,5%	0,4%	0,9%	9,0%	5,7%	6,7%
População	336	340	1340	403	408	1611
Tamanho da amostra	226	205	868	250	255	1001

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 89
Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação
extraclasse? (questão 80)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	24,9%	16,3%	20,0%	18,5%	19,4%	18,5%
A maioria tem disponibilidade	36,5%	49,2%	44,2%	34,3%	45,1%	41,4%
Cerca da metade tem disponibilidade	18,6%	16,9%	18,0%	21,6%	17,7%	19,2%
Menos da metade tem disponibilidade	15,3%	15,8%	14,3%	19,1%	14,8%	17,0%
Nenhum tem disponibilidade	4,6%	1,8%	3,6%	6,5%	3,0%	4,0%
População	335	340	1336	408	411	1619
Tamanho da amostra	225	205	866	253	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 90
Seus professores demonstram/demonstraram domínio atualizado das disciplinas
ministradas? (questão 81)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	59,0%	62,2%	60,1%	41,6%	48,4%	46,4%
Sim, a maior parte deles	33,5%	35,8%	35,5%	51,7%	49,0%	47,8%
Sim, mas apenas a metade deles	4,7%	1,7%	3,1%	5,6%	1,2%	4,2%
Sim, mas menos da metade deles	2,5%	0,3%	1,1%	1,2%	1,4%	1,4%
Não, nenhum deles	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
População	335	340	1340	405	411	1613
Tamanho da amostra	225	205	868	252	257	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 91
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica? (questão 82)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	55,8%	69,1%	62,4%	59,3%	74,1%	66,4%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	11,5%	4,3%	6,9%	10,4%	6,9%	8,1%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	1,3%	1,1%	1,9%	6,2%	1,1%	4,1%
Não oferece	3,8%	4,3%	4,3%	6,8%	5,8%	6,3%
Não sei informar	27,6%	21,2%	24,5%	17,3%	12,1%	15,1%
População	336	339	1341	408	411	1620
Tamanho da amostra	226	204	869	253	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 92
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão? (questão 83)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	47,1%	68,3%	58,9%	58,8%	76,6%	66,1%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	13,6%	3,3%	7,5%	10,9%	6,9%	7,9%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	3,5%	1,4%	2,1%	5,8%	0,8%	2,9%
Não oferece	3,4%	2,2%	2,8%	4,9%	4,3%	7,3%
Não sei informar	32,3%	24,8%	28,7%	19,7%	11,4%	15,7%
População	335	339	1340	406	411	1617
Tamanho da amostra	225	204	868	252	257	1005

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 93
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria?
(questão 84)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	59,2%	73,5%	66,4%	62,1%	85,3%	73,3%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	10,4%	3,5%	5,8%	13,4%	4,2%	7,8%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	4,3%	2,6%	3,3%	7,3%	1,2%	4,2%
Não oferece	5,3%	5,2%	4,7%	5,2%	4,5%	5,9%
Não sei informar	20,8%	15,2%	19,9%	12,1%	4,8%	8,8%
População	332	339	1337	406	411	1616
Tamanho da amostra	224	204	867	252	257	1005

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 94
Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para a sua formação? (questão 85)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	39,2%	40,0%	39,2%	36,7%	38,7%	36,8%
Parcial	23,4%	12,5%	18,5%	25,3%	17,2%	21,5%
Restrita	4,5%	6,8%	5,5%	6,1%	8,2%	8,7%
Nenhuma	2,2%	2,1%	1,9%	4,2%	3,3%	4,5%
Não participei desse tipo de programa	30,7%	38,5%	34,9%	27,7%	32,6%	28,6%
População	332	337	1331	404	411	1614
Tamanho da amostra	224	203	863	251	257	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 95
Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 86)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	34,4%	43,8%	39,9%	41,4%	42,6%	39,6%
Parcial	25,3%	13,9%	19,5%	23,6%	23,4%	22,3%
Restrita	4,4%	4,8%	4,0%	8,0%	5,1%	7,8%
Nenhuma	1,5%	1,9%	1,6%	4,3%	1,1%	4,4%
Não participei desse tipo de programa	34,3%	35,6%	35,1%	22,7%	27,9%	25,9%
População	331	337	1329	408	411	1620
Tamanho da amostra	223	203	861	253	257	1007

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 96
Qual a contribuição dos programas de monitoria para a sua formação? (questão 87)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	39,1%	38,6%	39,4%	33,7%	37,9%	34,7%
Parcial	21,5%	13,5%	17,4%	20,5%	19,3%	19,3%
Restrita	6,2%	5,5%	5,1%	10,3%	5,2%	7,6%
Nenhuma	4,0%	2,8%	3,2%	3,5%	1,3%	4,4%
Não participei desse tipo de programa	29,2%	39,6%	34,9%	31,9%	36,3%	34,1%
População	331	337	1324	406	411	1615
Tamanho da amostra	223	203	859	252	257	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 97
De maneira geral, como você avalia os programas de iniciação científica de que você participa/participou? (questão 88)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	47,8%	43,4%	47,4%	52,5%	54,0%	51,9%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	6,2%	6,2%	6,4%	12,3%	10,9%	10,7%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	7,4%	0,8%	3,1%	5,7%	2,0%	4,6%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	1,5%	2,6%	1,9%	3,0%	1,2%	3,1%
Não há (houve) avaliação	37,1%	47,0%	41,3%	26,6%	31,9%	29,8%
População	308	303	1235	391	372	1526
Tamanho da amostra	211	182	806	241	233	947

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 98
De maneira geral, como você avalia os programas de extensão de que você participa/participou? (questão 89)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	47,9%	48,5%	49,8%	51,2%	52,6%	49,9%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	8,0%	6,1%	6,4%	9,7%	12,9%	10,6%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	5,6%	1,7%	3,6%	8,1%	3,8%	5,8%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	0,6%	1,2%	0,9%	2,8%	0,9%	3,0%
Não há (houve) avaliação	37,9%	42,4%	39,3%	28,2%	29,7%	30,7%
População	319	314	1262	392	373	1523
Tamanho da amostra	216	189	823	242	235	947

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 99
De maneira geral, como você avalia os programas de monitoria de que você participa/participou? (questão 90)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	47,6%	48,0%	48,5%	47,0%	52,8%	48,7%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	8,7%	4,5%	6,4%	15,5%	11,0%	10,9%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	5,9%	4,5%	4,4%	7,1%	3,5%	5,2%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	3,6%	0,4%	1,7%	3,4%	0,0%	3,1%
Não há (houve) avaliação	34,3%	42,7%	38,9%	27,1%	32,7%	32,2%
População	315	321	1274	392	382	1536
Tamanho da amostra	215	189	826	242	238	953

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 100
Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)? (questão 91)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	43,7%	30,8%	36,6%	34,3%	17,2%	23,7%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	13,4%	15,6%	12,7%	7,6%	14,8%	8,7%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	32,8%	40,7%	40,0%	39,6%	57,0%	52,6%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	7,4%	9,6%	7,9%	7,6%	8,0%	6,2%
Não apóia de modo algum	2,6%	3,3%	2,8%	10,9%	3,0%	8,8%
População	333	332	1329	406	398	1595
Tamanho da amostra	224	199	860	252	249	991

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 101
Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 92)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir/ter exigido muito mais de mim	14,9%	4,6%	9,5%	15,9%	6,4%	11,4%
Deveria exigir/ter exigido um pouco mais de mim	14,8%	17,6%	17,5%	22,1%	22,3%	22,6%
Exige/exigiu de mim na medida certa	65,2%	72,4%	68,2%	57,3%	62,7%	59,7%
Deveria exigir/ter exigido um pouco menos de mim	4,7%	5,1%	4,6%	4,0%	7,7%	5,4%
Deveria exigir/ter exigido muito menos de mim	0,4%	0,4%	0,2%	0,8%	0,9%	0,9%
População	333	339	1337	407	409	1612
Tamanho da amostra	225	204	867	253	256	1003

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 102
Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 93)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção do diploma	12,1%	3,8%	7,6%	16,1%	1,5%	9,3%
A aquisição de formação geral	6,6%	7,7%	8,5%	6,6%	2,9%	5,5%
A aquisição de formação profissional	76,6%	84,1%	79,5%	71,1%	91,5%	80,4%
A aquisição de formação telúrica	2,7%	1,8%	2,5%	4,5%	2,9%	3,9%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	2,0%	2,6%	1,8%	1,7%	1,2%	1,0%
População	336	339	1340	406	411	1615
Tamanho da amostra	226	204	868	252	257	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 103

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 94)

Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	62,5%	71,8%	66,8%	61,6%	73,5%	66,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	25,2%	23,4%	25,4%	27,8%	21,2%	24,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	9,6%	3,7%	5,6%	7,7%	4,3%	6,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,4%	0,7%	1,3%	2,5%	0,7%	2,0%
Não considero que desenvolva competências	1,2%	0,4%	1,0%	0,5%	0,3%	0,6%
População	336	338	1340	406	411	1617
Tamanho da amostra	226	203	868	252	257	1005

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 104

Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 95)

Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	57,4%	64,0%	63,3%	60,3%	67,2%	63,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,2%	28,6%	28,5%	30,6%	25,4%	28,4%
Contribui/contribuiu muito pouco	6,6%	6,4%	6,8%	6,8%	6,7%	6,9%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,7%	0,7%	1,0%	1,1%	0,4%	1,1%
Não considero que desenvolva competências	1,2%	0,4%	0,5%	1,1%	0,3%	0,5%
População	336	339	1341	406	411	1618
Tamanho da amostra	226	204	869	252	257	1006

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 105
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas ao raciocínio lógico e análise crítica? (questão 96)

Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	57,9%	63,9%	60,4%	57,0%	66,1%	59,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	34,5%	29,0%	31,5%	30,5%	28,0%	31,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	5,3%	6,2%	6,4%	10,3%	5,3%	7,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,5%	0,5%	1,0%	1,4%	0,7%	1,0%
Não considero que desenvolva competências	0,7%	0,4%	0,6%	0,8%	0,0%	0,4%
População	336	339	1341	403	411	1615
Tamanho da amostra	226	204	869	250	257	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 106
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 97)

Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	58,6%	72,7%	64,4%	53,8%	65,9%	59,0%
Contribui/contribuiu parcialmente	32,8%	21,8%	28,4%	36,4%	29,1%	34,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	7,4%	5,2%	5,6%	6,3%	4,1%	5,3%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	0,9%	0,3%	0,7%	2,2%	0,9%	1,3%
Não considero que desenvolva competências	0,4%	0,0%	0,9%	1,3%	0,0%	0,4%
População	335	335	1333	405	409	1615
Tamanho da amostra	225	202	864	251	256	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 107
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 98)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	48,0%	67,5%	58,4%	52,8%	59,1%	57,8%
Contribui/contribuiu parcialmente	41,4%	25,3%	32,3%	29,9%	30,7%	29,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	8,9%	4,9%	7,1%	13,2%	10,0%	10,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,3%	1,3%	1,3%	2,5%	0,3%	1,6%
Não considero que desenvolva competências	0,4%	1,1%	0,9%	1,6%	0,0%	0,5%
População	334	337	1335	405	409	1613
Tamanho da amostra	224	202	864	251	256	1003

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 108
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 99)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	44,2%	41,4%	45,8%	44,0%	37,6%	40,4%
Contribui/contribuiu parcialmente	37,2%	35,5%	34,0%	26,0%	32,7%	32,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,1%	18,0%	14,6%	16,3%	21,6%	17,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,0%	3,2%	2,8%	7,5%	6,2%	6,3%
Não considero que desenvolva competências	1,5%	1,8%	2,7%	6,2%	1,9%	2,9%
População	335	338	1336	404	409	1612
Tamanho da amostra	225	203	865	250	256	1002

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 109
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à observação, interpretação e análise de dados e informações? (questão 100)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	58,6%	63,9%	61,2%	51,9%	64,2%	58,8%
Contribui/contribuiu parcialmente	34,8%	30,8%	32,4%	36,1%	29,7%	32,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	6,1%	4,6%	5,2%	9,3%	6,2%	7,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	0,5%	0,3%	0,9%	1,1%	0,0%	0,8%
Não considero que desenvolva competências	0,0%	0,4%	0,4%	1,6%	0,0%	0,4%
População	335	338	1337	405	411	1615
Tamanho da amostra	225	203	866	251	257	1004

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 110
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 101)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluente		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	55,5%	59,8%	59,5%	53,8%	57,4%	54,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,9%	32,5%	30,6%	34,6%	33,1%	34,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	9,6%	6,9%	8,5%	8,3%	6,4%	8,2%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	1,0%	0,8%	0,9%	2,4%	3,0%	2,0%
Não considero que desenvolva competências	0,0%	0,0%	0,5%	0,8%	0,0%	0,5%
População	335	339	1336	401	411	1610
Tamanho da amostra	225	204	866	249	257	1001

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 111
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 102)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	46,0%	47,3%	48,4%	38,8%	33,4%	34,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	38,4%	35,5%	35,1%	33,9%	44,1%	42,4%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,0%	13,4%	11,8%	19,2%	18,0%	18,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	3,6%	2,3%	3,3%	6,3%	4,5%	4,3%
Não considero que desenvolva competências	0,0%	1,5%	1,4%	1,8%	0,0%	1,2%
População	333	339	1334	404	411	1610
Tamanho da amostra	223	204	863	251	257	1002

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 112
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 103)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	43,8%	53,3%	50,2%	42,8%	47,6%	43,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	41,6%	34,3%	36,5%	37,6%	39,8%	40,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,8%	10,8%	10,1%	15,4%	10,5%	12,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	2,2%	1,6%	2,1%	3,4%	1,8%	2,7%
Não considero que desenvolva competências	0,7%	0,0%	1,0%	0,8%	0,3%	0,8%
População	332	339	1335	404	411	1611
Tamanho da amostra	224	204	866	251	257	1002

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 113
Qual o período em que você está matriculado? (questão 104)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno integral	16,7%	39,9%	22,0%	30,4%	41,3%	34,5%
Diurno (matutino)	28,7%	26,7%	30,4%	29,9%	21,9%	24,7%
Diurno (vespertino)	22,3%	15,9%	17,5%	11,3%	24,5%	19,7%
Noturno	30,0%	16,1%	27,7%	23,9%	8,8%	17,2%
Diurno e noturno	2,4%	1,4%	2,3%	4,4%	3,5%	4,0%
População	333	336	1329	396	407	1592
Tamanho da amostra	224	201	860	246	254	990

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 114
Entre as alternativas a seguir, qual expressa melhor sua perspectiva profissional futura?
(questão 105)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele	4,2%	2,4%	2,6%	8,3%	4,2%	6,1%
Trabalho em outra área e pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação	17,4%	11,1%	15,6%	15,2%	11,9%	13,4%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação	32,8%	42,7%	38,2%	35,7%	35,4%	37,2%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública	13,6%	15,2%	13,4%	20,6%	22,8%	21,1%
Pretendo trabalhar em empresa privada	9,4%	3,0%	5,4%	4,0%	10,3%	5,4%
Ainda não me decidi	22,6%	25,6%	24,8%	16,3%	15,4%	16,7%
População	333	338	1332	396	411	1601
Tamanho da amostra	223	203	861	247	257	996

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 115
Você quer ser professor? (questão 106)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	22,9%	21,1%	22,5%	21,2%	59,4%	32,6%
Não	54,3%	34,8%	40,9%	48,4%	18,2%	35,5%
Ainda não me decidi	22,8%	44,1%	36,7%	30,4%	22,3%	31,8%
População	90	46	245	77	32	186
Tamanho da amostra	63	26	164	51	19	115

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 116
Você já teve experiências no magistério? (questão 107)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	11,2%	31,4%	17,3%	25,0%	14,7%	23,4%
Não	88,8%	68,6%	82,7%	75,0%	85,3%	76,6%
População	89	40	235	73	30	177
Tamanho da amostra	62	23	157	49	18	110

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 117
Onde você atua (atuou) como professor? (questão 108)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	67,0%	0,0%	55,2%	35,8%	43,2%	30,5%
Ensino regular em escola privada	15,0%	29,0%	13,0%	17,9%	34,1%	20,5%
Ensino técnico	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%
Cursinho	0,0%	0,0%	4,8%	11,5%	0,0%	6,6%
Outra modalidade	18,0%	71,0%	27,0%	34,7%	22,7%	39,3%
População	22	6	54	8	10	31
Tamanho da amostra	15	5	35	6	5	18

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 118
Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? (questão 109)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	18,5%	20,4%	15,0%	4,4%	48,1%	13,7%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	12,8%	17,4%	20,3%	29,2%	12,7%	30,9%
Por influência da família	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	11,4%	1,9%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	10,0%	0,0%	14,5%	15,5%	6,0%	13,2%
Eu não quero ser professor	55,6%	62,2%	48,8%	42,2%	21,7%	34,1%
É o único curso próximo da minha residência	3,1%	0,0%	1,3%	7,1%	0,0%	6,1%
População	70	18	163	52	19	119
Tamanho da amostra	48	14	111	33	11	72

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Tabela 119
O seu curso oferece (ofereceu) um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor? (questão 110)
Fonoaudiologia – ENADE/2007

Categoria de Respostas	Grupo de estudantes					
	Ingressante			Concluinte		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	42,6%	15,2%	41,3%	37,7%	70,7%	49,7%
Não	5,3%	23,6%	12,0%	23,2%	3,9%	16,2%
Não sei responder	52,1%	61,2%	46,7%	39,1%	25,4%	34,1%
População	73	26	176	58	20	135
Tamanho da amostra	52	17	119	37	12	82

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007